Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.458
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Sabbado, 5 de Dezembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A batalha das dunas - Um combate feroz na Flandres occidental - Os inglezes responsabilizam-se pela defesa da região do Yser - Os choques entre os exercitos inimigos na Polonia têm sido de uma violencia extraordinaria - A violação da neutralidade do Chile suscita uma pendencia com a Allemanha - A intervenção dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina - A missão do cruzador 'Calabria'

A tomada de Belgrado pelas tropas da monarchia dual - Os voluntarios da Terra Nova - As declarações de lord Kitchner - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A entrada de transportes das frotas alliadas em Antivari - Chegada de prisioneiros teuto-austriacos a Lemberg - As tropas moscovitas avançam na Galicia - A offensiva dos francezes nas margens do Mosella - O sitio de Cracovia - A energia do embaixador americano em Constantinopla - O plano russo para o esmagamento da Austria - Triumpho parcial ... dos soldados do czar em Lodz ...

A GUERRA

Um communicado francez assegura que os allemães manifestam certa actividade na sua linha de frente, desde Arras até Verdun, movimentando-se com intensidade. E' uma nova offensiva geral que se prepara, ou uma retirada para posições mais solidas e mais seguras, explicavel pelo insuccesso das tentativas germanicas na Flandres? Com o seu extremo optimismo, os alliados não acreditam que os exercitos germanicos saiam das trincheiras formidaveis e quasi inexpugnaveis em que se encontram para lhes dar combate. O abandono dessas posições só póde caracterizar uma retirada. O raciocinio diz-nos, porém, que não ha ainda motivos que expliquem um recuo allemão, salvo na extrema-direita do centro, onde effectivamente a posição allemã póde tornar-se difficil, dum momento para o outro, si o insuccesso dos exercitos de Arras e do Yser persistir e si os alliados ganharem alli terreno. Desde o Oise ao Mosa, porém, a linha germanica é ainda favoravel a uma longa resistencia e apropriada para a installação de quarteis de inverno. As trincheiras construidas sobre o Aisne são uma obra prima da arte militar moderna, que a mais poderosa artilharia não attinge, e os alliados, não podendo expugnal-as, foram reduzidos a imital-as, construindo os seus entrincheiramentos em frente ás posições teutonicas. O abandono das trincheiras allemãs em França não póde ser, logicamente, sinão o ultimo acto da guerra. E' por isso que não acreditamos na retirada geral, a que os telegrammas alludem, pela millionesima vez; antes preferimos attribuir o movimento que se nota na frente allemã a quaesquer outras razões estrategicas.

Os russos parecem ter abandonado o sitio de Przemysl, que durava ha quasi dois mezes, julgando inuteis as operações dum cerco demorado e que atrasava consideravelmente a acção militar moscovita. Abandonando Przemysl, os russos foram reforçar as columnas que marcham sobre Cracovia, algumas das quaes acamparam hontem a oito milhas desta cidade. Ha, portanto, razões para suppôr que o cerco de Cracovia, tantas vezes annunciado mas nunca realizado, esteja virtualmente iniciado com o bombardeio da primeira linha de fortificações que defendem aquella praça. Porém, não é razoavel suppôr que a renuncia moscovita á occupação de Przemysl importasse o completo desbloqueio daquella cidade, cuja guarnição, composta de dois ou tres corpos do exercito austriaco, carece de ser contida em respeito, afim de não hostilizar os russos installados em redor de Cracovia, collocando-os entre dois fogos. Cracovia tem uma importancia maxima para os russos. E' a chave da Silesia e a testa da estrada sobre Francfort e Berlim. Visada desde os primeiros momentos da guerra pelo estado maior do czar, só agora, após quatro mezes de campanha, consegue ser investida regularmente, depois de occupada quasi toda a Galicia e de ferido essencialmente o exercito austriaco numa boa dezena de batalhas, que o mutilaram na sua efficiencia. Mas Cracovia póde resistir longo tempo; defende-a uma avultada guarnição; apoia-a um exercito de fóra, a ala direita de von Hindenburgo, que opera a sudoeste da Polonia e que os russos, a despeito dos seus successos no Vistula, não conseguiram ainda anniquilar. Não devemos, portanto, considerar Cracovia como uma nova Lemberg, rendendo-se quasi sem resistencia aos moscovitas. E' mais prudente contar com um cerco muito demorado, ainda que a Allemanha tenha de empregar novos esforços para deter, alli, o passo ao inimigo.

Na Flandres, sem embargo do que os communicados de origem franceza deixavam prevêr, os allemães continuam a empregar esforços para atravessar o Yser, lançando mão de todos os recursos que o seu engenho lhes aconselha. Entre Ypres e Dixmude, as tentativas germanicas succedem-se, apoiadas nas fortes trincheiras construidas á margem do Yser, e que offereceram um abrigo ás tropas repellidas na ultima grande batalha que teve Ypres por centro. Na região de Arras o canhão troveja ainda sobre a velha cidade, hoje quasi reduzida a um montão de ruinas. Como se vê, estamos muito distanciados daquella situação de paralysia, que devia ser a consequencia do malogro allemão na Flandres. Tambem nas margens do Mosa e na Alsacia os combates continuam, ahi com vantagem manifesta para os francezes, que conseguiram insinuar-se por quasi todas as gargantas dos Vosges, occupando as povoações que pelas suas condições topographicas dominam o valle do Rheno. A Alsacia tem sido, até agora, um theatro secundario da guerra; mas o intenso movimento que os francezes alli realizam e a presença do general Joffre nos Vosges parecem indicar que a provincia annexada em 1870 está destinada a ser em breve, como ha quarenta e quatro annos, o scenario de sangrentas batalhas.

Do meu canto

Concedo hoje a palavra ao meu distincto leitor J. Pinheiro, que me escreve em data de 27 de novembro ultimo:

"*Sr. Gomes Braga* — Rogo-lhe a delicada fineza de inserir na sua secção as linhas que seguem:

E' justo que preceda ás ligeiras considerações que vou fazer alguns esclarecimentos que possam desvendar pontos do meu artigo passado e outros que desfaçam na imaginação do illustre sr. João Eduardo as conjecturas que insinuou no seu ultimo escripto.

Devo ponderar ao sr. J. Eduardo, em primeiro logar, que a demora de resposta ás minhas linhas em absoluto não me impressionou minha paciencia nem de leve soffreu o menor abalo, pois tenho muito bem regulado o meu systema nervoso. Dei-me, na verdade, alguma pressa em contestar as affirmativas do talentoso sr., obedecendo aos seguintes motivos: lavrar meu protesto, tornando publico que sou docil ás razões de ordem superior—que unicamente os dictames do coração impulsionam meus actos; porque estava naquella occasião afastado das minhas lides academicas e burocraticas e, emfim, para fazer sentir que considero erro gravissimo a acceitação incondicional de factos adulterados, torcidos ao sabor de meros caprichos, e que não menos errado procedemos quando nos rebellamos contra alguem que contrarie nossas opiniões, quando firmadas em bases destructiveis, frageis ou adquiridas por uma má observação, por um doente sentimentalismo, só por satisfacção ao nosso desmedido e inexplicavel amor proprio. Como o arrojado conceito fosse tão generalizado, colhendo-me nas suas malhas e a alguns amigos cujos sentimentos e cujas idéas se identificam com os meus, sahi á liça para nos resguardar...

A' psychopathia de que todos os germanopilos estão possuidos, posso affirmar, nesta época de desorientado francophilismo, corresponde a mais plena, a mais cabal integridade das funcções intellectuaes e moraes. Sabemos todos, por nossa ventura, que é na casa do vizinho do desequilibrado que se encontra o doido; todavia, quero crer que estejamos, de facto, sujeitos a qualquer influencia que infelizmente não attinge os francophilos, pois temos ao serviço de nossas decisões todas as faculdades inherentes a cerebros pensantes, independentes de toda e qualquer intervenção que possa desvial-as do caminho da mais escrupulosa rectidão. Não sei si nos subtrahimos a tempo de factores que tanto maleficio produzem em certos temperamentos, o que é verdade é que não agimos como os amigos da incommensuravel alliança que se mostram impetuosos e arrebatados...!

Apesar da habilidade com que foi introduzido na phrase do artigo passado o adverbio *inutilmente*, é indubitavel que o fundo de seu pensamento é o que já assignalámos, isto é, o temor de que o sr. N. de Castro, com a força logica de seus argumentos convincentes, pelo menos, abrandasse a germanophobia que perturba lastimavelmente nossos sentimentaes patricios.

O sr. João Eduardo, com todo o ardor de sua imaginação possante, transformou a França numa ridente e florida campina, com lagos e soberbos cysnes deslizando suavemente nas aguas mansas e azuladas; os francezes em meigas ovelhas de olhar doce e nostalgico e os germanos em truculentos lobos esfaimados que esperam numa dobra de collina, numa sinuosidade do caminho, traiçoeiramente embuçados, a passagem dos incautos e sentimentaes animaesinhos do céo......! Mas, si Deus se dignasse de ouvir as preces dos francophilos e as do sr. João Eduardo, o papel ficaria invertido — os carneirinhos teriam adquirido agilidade, garras recurvadas e afiados dentes de carnivoros e os miseraveis lobos de agora representariam a passividade das nostalgicas ovelhas.

Meu distinctissimo contradictor esquece-se de que a França e a Inglaterra têm a serviço de suas ambições uma horda de barbaros e de selvagens, importada de paragens anonymas e longinquas que, sem o menor sentimento religioso e sem a mais leve particula de culto á familia, nada vêem superior ao aço brilhante de suas baionetas e á pata de seus cavallos desenfreados!

E' a mais clamorosa injustiça do sr. Eduardo affirmar que os sabios da Germania dedicam exclusivamente sua actividade ás officinas Krupp, no aperfeiçoamento de instrumentos de destruição do homem. Como si na Inglaterra, na França, na Russia, na Belgica, na Servia e no Japão não existissem officinas que, de egual sorte, reclamam a actividade dos respectivos sabios, nas quaes tambem se construem instrumentos de morte, e, por certo, o sr. Eduardo, como nós todos, terá ouvido da bocca dos francophilos e anglomaniacos, terá lido nos escriptos dos entendidos em materia de anniquilamento o badalar incessante da superioridade e rapidez dos morteiros francezes e da precisão mathematica dos atiradores inglezes. Ha bem pouco tempo o telegrapho barulhentamente nos dava a conhecer as horriveis e mortiferas descobertas do chimico Turpin, e o bizarro governo francez, batendo palmas numa assanhação diabolica, antegosando os effeitos phantasticos da poderosa innovação, sonhando com montões e montões de cadaveres tedescos, acceitou o macabro offerecimento e, si não me falha a memoria, condecorou Turpin com a Legião de Honra!

O sr. Eduardo, alludindo a Jaurés, deve sentir-se collocado entre a espada e a parede, um terrivel dilemma deve collocal-o numa situação critica. O movel desse assassinato, está claro, prende-se á actual guerra. Porque o mataram, pergunto eu? Porque ensinasse a paz, ou porque, abandonando seus ideaes politicos e sociaes, pregasse a guerra? Si a primeira proposição fôr verdadeira, não é o povo francez que desfralda a bandeira sob cuja sombra se deve implantar a fraternidade dos homens; si fôr a ultima razoavel, não cabe ao sr. Jaurés a missão que o meu distincto patricio lhe quer emprestar.

Si a França não cuidou sufficientemente do seu exercito não foi porque não pensasse na guerra e vivesse para a paz, mas sim porque confiava na Russia, esta, por sua vez na Inglaterra e a Inglaterra, por seu turno, na primeira e na segunda; todos tres queriam a guerra e vencel-a á custa do menor esforço. Uma philosophia velhaca era posta em pratica. A Allemanha, ao contrario, rodeada de inimigos naturaes, contando unicamente com o esforço proprio, tornou, com intelligencia, uma realidade poderosa que tem admirado o mundo a defesa de suas fronteiras, a efficiencia de suas forças de terra e mar, sentindo-se, portanto, na altura de lavar, de repellir qualquer affronta que viesse pesar na honra de sua nacionalidade.

Julgando estar abusando do cavalheirismo do sr. Gomes Braga, deixarei para outra vez algo mais que pretendo dizer, si me fôr permittido".

"Não será necessario dizer aos meus leitores que eu discordo inteiramente do meu illustre missivista. Cada dia que se passa, eu sinto mais necessaria a victoria dos alliados. Só assim veremos triumphante a causa sacrosanta do Direito e da Justiça.

Gomes BRAGA.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

XLVI

O espectaculo que meus olhos contemplam, ao chegar a Senlis, é simplesmente desolador.

Da estação, outróra tão graciosa, restam somente de pé tres ou quatro paredes. Todo o edificio cedeu perante a chuva de granadas incendiarias que a artilharia allemã fez cahir sobre elle. O incendio completou a vandalica obra de destruição, como o leitor pode vêr, nas photographias que acompanham esta chronica.

Agora, a estação consiste numa especie de barraca de zinco, que a Companhia do Norte fez construir ha poucos dias.

Observo que as ruas estão quasi desertas e que a população é muito escassa.

Um pobre homem approxima-se de mim e pede para me acompanhar.

Já um "cicerone"... como em Pompéa. E' tragica, esta offerta!

Atravessamos ambos a praça da estação e dirigimo-nos para a primeira rua que se abre em linha recta quasi perpendicularmente á praça. O angulo da rua, á esquerda, no qual existia antigamente o Hotel do Norte, está cheio de destroços e de garrafas... vasias.

Na rua Bellou, o espectaculo é ainda mais doloroso. Alinhavam-se nella casinhas modernas, bellas, circumdadas de jardins. Hoje, quasi toda a rua é uma fila de pedras e de caliça.

O mesmo se observa na rua da Republica, na do Point-du-Jour, na dos Cordeliérs, no "faubourg" Saint Martin e na avenida da Estação.

Em summa, na maior parte das ruas da graciosa cidade do Norte, assente nas margens do Oise, só se observam casas destruidas e incendiadas e garrafas e barris vasios. São os vestigios duma orgia que a penna desdenha descrever.

O "cicerone" diz-me que nem todas as casas foram incendiadas pelas granadas lançadas pela artilharia. Posta em fuga a população e fuzilados o "maire" da cidade e cinco conselheiros, os soldados allemães invadiram as ruas e as casas e lançaram-lhes fogo por meio de méchas incendiarias que traziam nas mochillas. E' claro que, primeiro, saquearam as casas e os estabelecimentos. Depois, a uma centena de metros do incendio, exgottavam o vinho e o alcool encontrados nas cantinas, cantando em côro hymnos á patria allemã e á victoria.

Bastava que alguem falasse francez para ser fuzilado immediatamente. Muitas mulheres e muitas moças soffreram a vergonha suprema e o martyrio depois. E isto no seculo XX, sob os olhos benevolos dos intellectuaes de Leipzig e de Berlim! E' extraordinario.

Deixo o "cicerone" e tomo por uma rua que me leva ao campo. Vejo a porta dum cemiterio. Approximo-me e espreito para dentro. Toda a terra do cemiterio foi removida de fresco e está coberta de flores. Vejo algumas pessoas ajoelhadas sobre os tumulos, chorando e rezando.

Dou uma volta em torno do cemiterio. Encontro um velho e peço-lhe que me indique o caminho para Compiégne. O bom do camponez responde-me gentilmente e offerece-se para me acompanhar. Percorremos juntos um meio kilometro. Depois, extendendo o braço para uma ponte, diz-me:

— Atravesse esta ponte e ande mais meio kilometro pela estrada. Depois, volte á direita e a 300 metros encontrará o campo sobre o qual bivacaram os allemães.

Ponho-me a caminho. A' entrada da ponte, duas sentinellas tomam-me o passo e pedem-me o salvo-conducto, em virtude de ordens superiores.

— Não tenho salvo-conducto, respondo. Sou um jornalista.

E, emquanto converso, observo que os dois soldados estão armados com espingardas velhas. Manifesto-lhes o meu espanto. Associam-se ás minhas observações e deixam-me passar.

Chego ao campo, cercado de grandes prados, sobre o qual acamparam os allemães.

Garrafas vasias por toda a parte; farrapos de vestuario; calçado que não poderá mais servir, caixas arrombadas e molhos de palha. Aqui e além, uma elevação do terreno indica uma sepultura. No fundo do campo, na zona em que este se inclina para um regato, um grande ramo de flores, sobre um monticulo, indica o logar onde cahiu fuzilado o "maire" de Senlis.

Que impressão horrivel que estrangula!

Fico alli durante alguns minutos; depois, encaminho-me para Compiégne.

Na estrada, bella, espaçosa, arborizada, encontro uma mulher que leva uma criança pela mão. Pergunto-lhe:

— Estava aqui quando bombardearam a cidade?

— Estava... Meu marido não poude acompanhar aquelles que fugiam.

— Quantos eram os allemães?

— Não posso dizer exactamente. Talvez fossem uns quarenta mil.

— Quantos dias se demoraram aqui?

— Sete dias. Ao fim desse tempo, não eramos nós que fugiamos; eram elles.

— Como?

— Vê além aquelle pequeno muro de pedra calcinada?

— Vejo... Está a uns 300 metros daqui, pouco mais ou menos.

— Pois bem. No oitavo dia appareceram por detrás daquelle muro os soldados marroquinos e os allemães fugiram a toda a pressa.

— Quantos eram os marroquinos?

— Não sei; mas posso garantir-lhe que eram muito inferiores em numero aos allemães.

— E, apesar disso, fugiram?

— Oh... como lebres! Só são fortes contra os inermes. Quando se encontram frente a frente com gente armada, voltam logo as costas.

Esta palestra de estrada permittiu-me voltar a Paris mais confortado.

Chego a Paris ás 21 horas e sou logo informado de que, durante o dia, a batalha se desenvolveu em redor de Ypres, a nordeste e ao sul.

Por que motivo foi abandonada a linha de Nieuport-Dixmude?

A inundação duma grande parte do valle do Yser deve ter creado grandes difficuldades a ambos os adversarios.

Como nos dias precedentes, os ataques dos allemães foram hoje violentissimos. Os nossos a principio cederam, e por isso os adversarios, que procediam de Lys, avançaram até Hollebeke e Messines, ao sul de Ypres. Mas depois, em repetidos contra-ataques, os alliados retomaram estas duas localidades.

Encontro no meu escriptorio uma carta do meu secretario de redacção, sr. Gastão Leboutte, que desde o principio da guera se encontra na primeira linha do exercito belga. Essa carta diz-me que o Yser está transformado num rio de sangue.

O communicado da meia noite confirma o da tarde, accrescentando que durante o dia os nossos repelliram os ataques do inimigo nas cercanias de Libons e Quesnoy-en-Santerre (região de Chaulnes); em Vailly, sobre o Aisne (região de Soisson) e no bosque de Gruerie, na Argonne.

Estas indicações — si os meus conhecimentos topographicos não me enganam, — revelam que os allemães ganharam ainda alguns kilometros de terreno.

Nos Vosges — diz o ultimo communicado — a offensiva dos nossos levou-os até ás alturas que dominam Sainte-Marie.

O communicado official allemão refere-se aos obstaculos creados pela inundação ao movimento das tropas que operam na Belgica.

O communicado belga confirma o que dizem os communicados francezes.

Paris, 2 de novembro de 1914.

A. d'ATRI

Noticias da guerra

O GENERAL DEWET

LONDRES, 4 — De Pretoria communicam para esta capital que o general Dewet, feito prisioneiro pelas forças legaes, foi removido para Vriburg, sob a guarda de uma forte escolta.

OS DERRADEIROS ESFORÇOS DOS ALLEMÃES NA BELGICA

LONDRES, 4 — Nesta capital sabe-se por noticias chegadas do continente, que o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, irá dirigir as operações que estão sendo ultimadas na Flandres, as quaes representam os ultimos esforços dos allemães naquella região da Belgica.

O GRÃO-DUQUE BORIS CONDECORADO

LONDRES, 4 — O grão-duque Boris recebeu a cruz da Ordem de S. Jorge, pelos actos de valor de que deu provas nas ultimas cargas de cavallaria em que tomou parte.

OS VOLUNTARIOS DA TERRA NOVA

LONDRES, 4 — Informam de S. João da Terra Nova que se está formando alli um segundo contingente de voluntarios, que serão enviados para a Inglaterra.

A NEUTRALIDADE AMERICANA

WASHINGTON, 4 — Fazem-se activos preparos para a sessão que a Commissão Pan-Americana vai realizar na proxima terça-feira, afim de tratar do estabelecimento de uma zona neutral nas aguas americanas.

O CONFLICTO CHILENO-ALLEMÃO

WASHINGTON, 4 — O sr. William Bryan, secretario de Estado, mostra-se muito preoccupado com o conflicto chileno-allemão.

A NEUTRALIDADE ITALIANA — DISCURSO DO SR. SALANDRA

ROMA, 4 — O sr. Antonio Salandra, presidente do conselho de ministros, pronunciou na Camara um discurso sobre a politica internacional da Italia reaffirmando a neutralidade italiana e encarecendo a necessidade de se conservar a Italia preparada para qualquer eventualidade.

Varios deputados seguiram com a palavra, fazendo declarações patrioticas.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

BORDEAUX, 4 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, presidiu á reunião do conselho de ministros, realizada no palacio da Prefeitura.

COMO SE DEU A PRISÃO DO GENERAL DEWET

LONDRES, 4 — Segundo despachos chegados de Pretoria, a prisão do general Dewet fez-se, depois de uma longa perseguição em automovel, porque os cavallos dos perseguidores cançaram, no meio do caminho.

O general fazia um zig-zag, mas alguem indicou o logar onde pretendia occultar-se o referido chefe rebelde, sendo elle preso depois de haver percorrido cincoenta milhas a cavallo.

DECLARAÇÕES DE LORD KITCHNER

LONDRES, 4 — Um despacho enviado ao "Evening Post", por seu correspondente em Nova York, relata que na unica entrevista concedida por lord Kitchner a um jornalista, o ministro da Guerra da Gran Bretanha declarou que o conflicto em que a Europa se empenha poderá prolongar-se por tres annos.

Estava convencido porém, cada vez mais, que a victoria seria dos alliados, ainda que os allemães tomassem Paris e invadissem a Inglaterra.

OS FERIDOS ALLEMÃES

GENEBRA, 4 — Chegaram, durante a ultima semana, a Dusseldorf, Colonia, Luxemburgo e Coblenz, muitos trens, trazendo feridos allemães.

Para a conducção de grande numero de feridos, foi necessaria a construcção de linhas mortas especiaes.

Na cidade de Luxemburgo, grande quantidade de feridos espera trens, afim de seguir viagem para o interior da Allemanha.

OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 4 — Para o fim de se dar o valor respectivo na Bolsa, foi fixado em 72 o preço dos titulos brasileiros do "Funding".

A AUSTRALIA NA GUERRA

LONDRES, 4 — Informam de Sidney que a Australia mobilizou 108.000 homens, dos quaes 22.300 foram enviados para o Egypto, onde permanecerão temporariamente.

ATTITUDE ENERGICA DO EMBAIXADOR INGLEZ NA TURQUIA

LONDRES, 4 — Em vista das difficuldades de toda a ordem creadas aos subditos inglezes, residentes na Turquia, pelas autoridades ottomanas, para que elles pudessem deixar o territorio turco, o embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla, que tem a seu cargo a defesa dos interesses da Gran Bretanha, apresentou um "ultimatum" á Sublime Porta, exigindo-lhe medidas urgentes e efficazes para garantir, no menor prazo possivel, o embarque com toda a segurança dos inglezes para um porto neutro.

O acto do embaixador norte-americano, pela energia de que se revestiu, causou profunda impressão em Constantinopla, e o governo turco deu todas as desculpas exigidas, declarando que garantiria o embarque dos inglezes.

A NAVEGAÇÃO NAS COSTAS DO SINAI

LONDRES, 4 — A navegação nas costas do Sinai, segundo informam de Beyruth, foi suspensa por ordem das autoridades ottomanas, em consequencia dos perigos que apresenta.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR DE ESSEX

LONDRES, 4 — O governador militar de Essex disse que em caso duma invasão allemã, os civis deverão abster-se de resistir ao inimigo, afim de evitar a repetição do que se passa na Belgica.

JORNAES IRLANDEZES SUSPENSOS

LONDRES, 4 — Communicam de Dublin que foi suspensa a publicação dos jornaes irlandezes "Evening Sinn Fein" e "Irish Free Done", que se oppunham ao recrutamento e faziam propaganda germanophila.

A VICTORIA DOS AUSTRIACOS NA SERVIA

VIENNA, 4 — Informam para esta capital que as tropas austriacas assumiram nestes ultimos dias vigorosa offensiva até a tomada de Belgrado.

As forças da monarchia dual fizeram prisioneiros 90 mil servios.

A MISSÃO DO CRUZADOR "CALABRIA" NAS COSTAS DA ASIA MENOR

ROMA, 4 — O cruzador italiano "Calabria" recebeu a seu bordo os consules russos na Asia Menor, que haviam sido detidos pelos turcos como refens.

O "Calabria" levará esses consules para Salonica e estabelecerá communicações radio-telegraphicas entre a Italia e a Turquia.

A PROTECÇÃO DOS SUBDITOS DOS PAIZES DA "ENTENTE" NA ASIA MENOR

ROMA, 4 — A Italia vai cooperar com os Estados Unidos na protecção dos subditos dos paizes da triplice "entente", residentes na Asia Menor.

REVOLTA DOS INTERNADOS BELGAS NA HOLLANDA

HAYA, 4 — Dizem de Amsterdam que o "Het Volk" annuncia que as tropas belgas internadas no campo de concentração de Zeist se revoltaram contra as forças hollandezas que as guardavam.

Os soldados da rainha Guilhermina agiram energicamente, resultando da lucta que se travou varios mortos e feridos

COMBATE FEROZ NA FLANDRES OCCIDENTAL

LONDRES, 4 — Informa um telegramma procedente de Amsterdam que hontem, de manhã, chegaram á cidade de Bruges varios comboios conduzindo feridos allemães, o que prova ter havido um combate feroz na Flandres occidental.

O PROFESSOR CALMETTE PRISIONEIRO

LONDRES, 4 — Está averiguado que os allemães prenderam o professor Albert Calmette, director do Instituto Pasteur, de Lille, e irmão do finado director do "Figaro", Gaston Calmette.

O illustre scientista foi feito prisioneiro quando se achava no exercicio de sua profissão nas ambulancias.

AS NOVAS FORÇAS INGLEZAS MANDADAS PARA O YSER

LONDRES, 4 — As forças inglezas recentemente enviadas para o continente foram collocadas na região do Yser, por cuja defesa se responsabilizaram.

Essas tropas, que se acham maravilhosamente exercitadas, ainda não entraram em combate.

MANIFESTAÇÕES DE HOSTILIDADE CONTRA COMPANHIAS ALLEMÃS

VALPARAIZO, 4 (A) — Repetiram-se hontem á noite as manifestações de hostilidade contra as companhias allemãs, tendo o povo apedrejado varios bondes.

Deram-se alguns incidentes, tendo sido necessario que a cavallaria carregasse sobre os exaltados, que só então dispersaram.

CONFERENCIAS ENTRE OS TITULARES DAS PASTAS DO INTERIOR E EXTERIOR

SANTIAGO, 4 (A) — Em conferencia que teve com o sr. Eduardo Charne, ministro do Interior, o sr. Manuel Salina, titular da pasta do Exterior, reiterou a seu collega o pedido no sentido de fazer com que seus subordinados observem a neutralidade mantida pelo Chile.

CHEGADA DE TRANSPORTES DE GUERRA A ANTIVARI

LONDRES, 4 — Os jornaes desta capital, em despachos de Berlim, dizem que chegaram ao porto de Antivari, no Montenegro, alguns transportes, escoltados por vasos de guerra inglezes e francezes.

Os navios da frota austriaca (guarda-costas) retiraram-se das aguas de Antivari, mas enviaram aeroplanos, para contrariar o desembarque dos reforços chegados nos transportes.

A PENDENCIA ENTRE O CHILE E A ALLEMANHA — O A. B. C. EM FO'CO

WASHINGTON, 4 — Causaram impressão geral as difficuldades que surgiram entre a Allemanha e o Chile, a proposito da pretendida violação da neutralidade chilena por navios allemães da esquadrilha do Pacifico.

O sr. William Bryan, secretario de Estado, acha-se apprehensivo.

O sr. Suarez Mujica, embaixador do Chile, recebeu instrucções do seu governo, recommendando-lhe, urgentemente para trabalhar em intima cooperação com as embaixadas do Brasil e da Republica Argentina, afim de que as tres potencias, conjunctamente com os Estados Unidos, possam assumir uma attitude rigorosa, na questão da neutralidade.

Os embaixadores do Chile, da Argentina e do Brasil conferenciaram esta manhã, sobre a situação creada pelo Chile, ante os actos de violação da sua neutralidade attribuidos aos allemães.

EVOLUÇÕES DOS AVIADORES INGLEZES SOBRE A PENINSULA DO SINAI

PARIS, 4 — Referem do Cairo que os aeroplanos inglezes voam constantemente sobre a peninsula do Sinai, porém não foi apercebido nenhum inimigo.

Os beduinos que atacaram a patrulha de soldados britannicos, receberam uma licção inesquecivel, sendo aprisionados em Jaffa.

SOCCORROS AOS BELGAS NA GUERRA

BUENOS AIRES, 4 (A) — A legação belga nesta capital enviou ao seu governo 6 441 libras para soccorrer os seus compatriotas.

Essa quantia é o producto de subscripções feitas entre a colonia belga aqui domiciliada.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 4 (A) — Ao que se diz, pelo vapor "Alcantara", chegaram novos documentos relativos ao fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

A VENDA DOS DREADNOUGHTS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 4 (A) — "El Diario" continua sustentando a inutilidade dos dreadnoughts argentinos, optando pela sua venda.

TRIPULANTES DETIDOS

VALPARAIZO, 4 (A) — Foram detidos diversos tripulantes de um bote que se suppõe pertença ao cruzador allemão "Pinzeltel".

APEDREJAMENTO DO CONSULADO ALLEMÃO

VALPARAIZO, 4 (A) — O consul allemão nesta capital esteve hoje na intendencia de policia, onde deu queixa contra o apedrejamento do edificio do consulado por populares.

CONFERENCIA IMPORTANTE EM BRESLAU

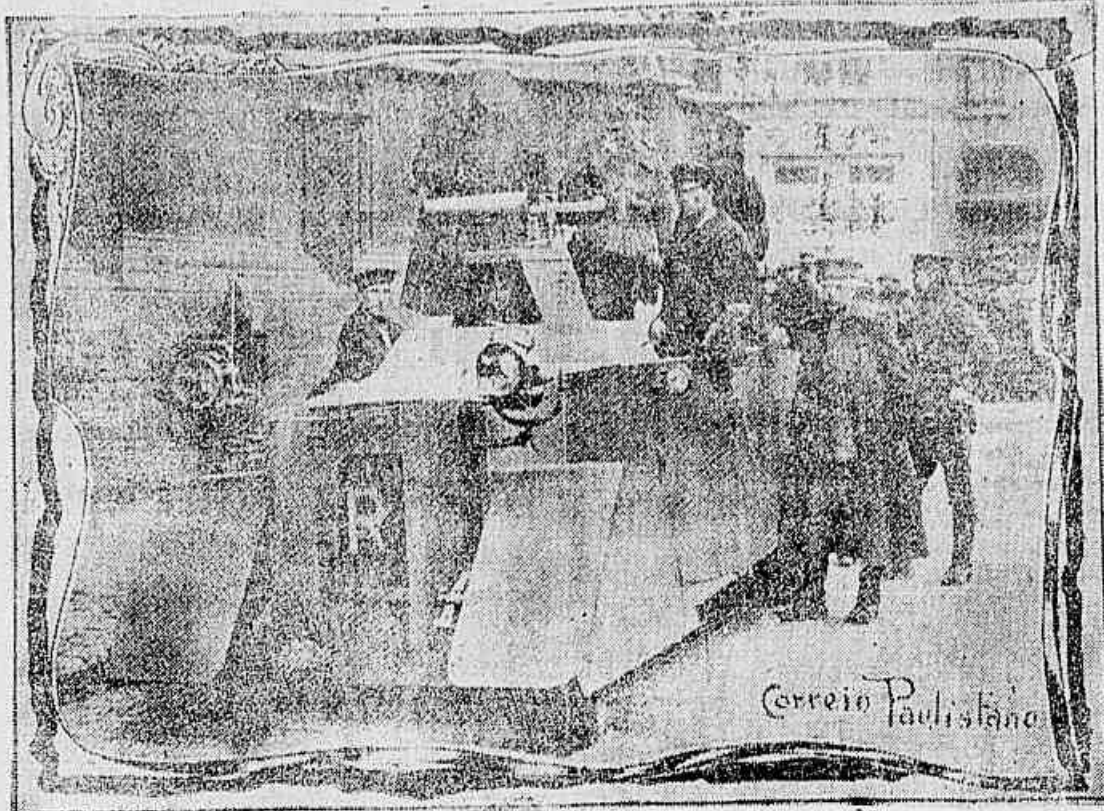
BERLIM, 4 (Via Nova York) — O imperador Guilherme e o archiduque Frederico, commandante em chefe do exercito austriaco, tiveram uma longa conferencia em Breslau, capital da Silesia, sobre as operações a serem conduzidas contra os exercitos inimigos.

Assistiram á conferencia o archiduque Carlos Francisco e o general Conrado von Hoetzendorf.

A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 4 — O parlamento francez acaba de ser convocado para uma sessão extraordinaria, cujos trabalhos terão inicio no dia 22 do corrente.

Os ministros de Estado deixarão Bordeaux na proxima semana, pondo-se á disposição da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Na linha do Marne

AUTOMOVEL BLINDADO INGLEZ, COM METRALHADORA, EMPREGADO EM RECONHECIMENTOS NA LINHA DO MARNE

No theatro oriental da guerra

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS OFFERECEM UM ASPECTO CONTRISTADOR

PETROGRAD, 4 — A' cidade de Lemberg chegaram 3.000 austriacos prisioneiros, muitos dos quaes tinham as mãos e os pés gelados.

A maioria desses prisioneiros é composta de tyrolezes e hungaros, que foram presos nos Carpathos.

AS OPERAÇÕES DAS TROPAS MOSCOVITAS NA POLONIA — O PLANO DO CERCO DE CRACOVIA

LONDRES, 4 — Sabe-se nesta capital, por intermedio de noticias enviadas de Petrograd, que uma nova expedição de 1.200.000 russos, utilizando-se das vias de communicação que faculta o Vistula, foi enviada para Wloclawek, tendo já attingido Provl.

O avanço das forças moscovitas sobre Cracovia, que continua a ser feito methodicamente, obedece ao plano de cercar, na mesma praça, o maior numero de austriacos que fôr possivel.

Os canhões de sitio chegarão depois, para o cerco regular.

A julgar pela marcha que vão tendo as operações, nada deterá a marcha dos soldados do czar sobre a Silesia.

O FRACASSO DO PLANO DO ESTADO-MAIOR RUSSO

BERLIM, 4 — O critico militar Morhat diz que os russos pensaram que podiam esmagar os autriacos, em pouco tempo.

Para esse fim, accrescenta, atiraram contra a Austria forças enormes, descurando completamente o norte.

A Austria, entretanto, frustou esse plano, vendo-se hoje o estado-maior moscovita na necessidade de augmentar os recrutas, afim de substituir as tropas dizimadas.

O critico allemão conclue dizendo que os russos são agora obrigados a lançar mão de outra tactica, depois de haverem perdido as suas melhores tropas de linha.

A VISITA DO REI JORGE V A'S LINHAS DE BATALHA

PARIS, 4 — O rei Jorge V continua a visitar as linhas inglezas.

Sua majestade britannica chegou hontem a Ypres, sendo acclamadissimo pelas tropas.

O CZAR ACCLAMADO PELAS TROPAS

PETROGRAD, 4 — O czar Nicolau II chegou á Polonia, onde visitou varios acampamentos, sendo muito acclamado pelas tropas russas.

VICTORIA PARCIAL DOS RUSSOS EM LODZ — VIGOROSOS ATAQUES ALLEMÃES NOS ARREDORES DE LOWICZ

LONDRES, 4 — O "Daily News" diz que effectivamente os russos alcançaram, em Lodz, uma victoria, mas esta não foi decisiva, como se esperava em Petrograd.

Diz ainda esse jornal que a batalha continua nos arredores de Lowicz, onde chegaram do oeste importantes reforços para os allemães, iniciando estes vigorosa offensiva entre Lientmersh e Sezerhow.

Para além do Vistula, a situação continua invariavel.

Os russos occuparam Wartfeld, nas encostas dos Carpathos, na Hungria.

A DESTITUIÇÃO DO GENERAL RENNEMKAMPF DO COMMANDO DO EXERCITO MOSCOVITA

LONDRES, 4 — Telegrammas de Petrograd informam que o estado maior russo resolveu destituir do commando do exercito moscovita, na Prussia oriental, o general Rennemkampf, devido á lentidão com que operou, fazendo fracassar o plano de envolvimento da ala esquerda allemã.

A imprensa commenta a resolução do estado maior contra aquelle general, prestigiando-o.

CHEGADA DE PRISIONEIROS AUSTRO-ALLEMÃES A LEMBERG

LONDRES, 4 — Um telegramma de Lemberg, via Bucarest, informa que chegaram hontem pela manhã áquella cidade, 2 mil prisioneiros allemães e austriacos.

Tanto os officiaes como os soldados soffrem horrivelmente o frio: muitos têm os pés e as mãos gelados.

Em grande parte esses prisioneiros são hungaros e tyrolezes, e entre elles ha dois generaes e varios officiaes do estado maior.

A BATALHA DE LOWICZ — A OFFENSIVA ALLEMÃ — OS RUSSOS NA HUNGRIA

PETROGRAD, 4 — "A batalha empenhada entre os russos e os corpos de exercito inimigos continua na região de Lowicz.

Importantes forças allemãs, provenientes sobretudo da linha de batalha no theatro oeste da guerra, começaram a offensiva contra as tropas moscovitas, no dia 2 do corrente, na região entre Liautomerok e Sezerkon, além de outros pontos.

Na linha do Vistula, a situação não soffreu modificação.

Na Hungria, tomámos Wartfeld, além dos montes Carpathos."

AS OPERAÇÕES RUSSAS — UM COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 4 — Communicam officialmente do quartel-general russo que hontem reinou relativa tranquillidade em toda a linha da frente. Os combates continuam na região de Lowicz, mas a sua intensidade tem diminuido.

Esta noite densas columnas de inimigos atacaram as posições russas ao norte de Lodz, mas foram repellidas.

Os russos occuparam Wielicza, ao sul de Cracovia.

N. da R. — Do digno consul inglez nesta capital recebemos tambem uma cópia deste telegramma.

VIOLENTOS COMBATES NA PRUSSIA ORIENTAL — CHEGADA DE FERIDOS A DUSSELDORF E COLMAR

LONDRES, 4 — Telegrammas recebidos de Rotterdam e Amsterdam informam que as batalhas na Polonia, nestes ultimos dias, devem ter sido de uma violencia extraordinaria.

Ha dois dias que estão a chegar a Dusseldorf, Luxemburgo, Colonia e Colmar, milhares de feridos, vindos da Prussia oriental e da Silesia.

Os trens, com grande numero de comboios de munições, que se dirigiam para a Prussia, tiveram de ficar horas seguidas nos desvios, para dar passagem aos comboios de feridos.

A VICTORIA DOS RUSSOS EM LODZ

PETROGRAD, 4 — A "Gazeta da Bolsa" noticia que a batalha de Lodz terminou com a victoria das tropas moscovitas.

Os russos tomaram grande numero de canhões e metralhadoras e fizeram muitos prisioneiros allemães.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

A ACÇÃO DA ESQUADRA INGLEZA NAS COSTAS DA BELGICA

LONDRES, 4 — Annuncia-se que o bombardeio dos navios inglezes damnificou as represas de Zeebrugge, ficando os submarinos allemães engarrafados nos canaes.

Os allemães estão abandonando as posições que occupavam ao norte do Yser, occupando outras mais ao sul.

O MINISTRO DAS COLONIAS DA ALLEMANHA NAS LINHAS DE BATALHA

BRUXELLAS, 4 — O ministro das Colonias da Allemanha visitava, em automovel, a linha de combate, nas proximidades de Dixmude, quando a 400 metros das linhas inimigas se rompeu um dos pneumaticos do auto, ficando os passageiros expostos ao fogo da artilharia.

As baterias dos alliados dirigiram nessa occasião, para alli, muitos obuzes.

O ministro allemão viu-se forçado a abandonar o vehiculo, tendo de regressar a pé ao acampamento.

FRACASSO DO PLANO ALLEMÃO DE ATRAVESSAR O YSER

LONDRES, 4 — O "Daily Mail", em despacho do seu correspondente de guerra, annuncia que os allemães fizeram uma tentativa desesperada para atravessar o rio Yser, por meio de jangadas munidas de metralhadoras.

Descobertas pela artilharia franceza, essas jangadas foram mettidas a pique, perecendo afogados numerosos allemães.

VIOLENTA BATALHA — OS ALLEMÃES TENTAM PASSAR O YSER

PARIS, 4 — Annuncia-se que está travada violenta batalha em toda a linha do Yser.

Os allemães, aproveitando-se da noite, lançaram sobre o canal grande numero de balsas, carregadas de tropas e metralhadoras, pretendendo surprehender as forças dos alliados.

A artilharia franceza descobrindo, porém, as balsas, fez contra ellas nutridissimo fogo, e frustrou assim o plano dos allemães, causando-lhes enormes baixas.

A SITUAÇÃO NA BELGICA — OS CANHONEIOS NA REGIÃO DO YPRES

PARIS, 4 (Official) — Na Belgica prosegue o canhoneio, com intermittencias, porém na região comprehendida entre o caminho de ferro de Ypres a Roulers e a estrada de Beulaere e Paschendaele, o combate de artilharia, mantém-se activissimo.

Alli, a infantaria allemã tentou ganhar terreno, porém, sem successo.

Na Argonne foram repellidos varios ataques da infantaria germanica.

BRASILEIROS NA ALLEMANHA E NA SUISSA

RIO, 4 (A) — A legação do Brasil em Berlim, enviou ao dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, informações sobre os seguintes brasileiros que se acham na Allemanha:

Mme. Celeste Cordeiro continua bem em Leipzig, tendo recebido recursos; Aguiar Cardoso partiu a bordo do "Tubantia"; mme. Corrêa Franco está bem em Berlim; Rodolpho Moller está bem, não necessitando de recursos; Margarida Gusmão Heineck está bem.

Segundo informações do nosso consulado em Genebra, mme. Alice Silva está bom de saude.

BRASILEIROS EM HAMBURGO

RIO, 4 (A) — Conforme communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, achavam-se em Hamburgo, até meados de outubro, os seguintes brasileiros:

Maria José Spaneber e familia, Carlos Frederico Fick, Oscar Muller, João von der Beden, Elpidio Silva Junior, José O. Moglia, Roberto W. Konig, Francisco Lara, Carlos Adolpho, Alexandre Lara, José Saturnino Paiva, Carlos da Rocha Lima, Henrique Daniel Meyer, Carlos Gosternak e familia, Alberto José Schefer e familia, Pedro Schefer e senhora, Fernando Ahrens, Henrique Reimer e senhora, J. Paul Harmer, Amelia Gonçalves, Henrique Blum, Guilherme Eergmenn, E. Lallemant, C. Nugaart, Rud Kuter e familia, R. H. Kister e familia, Gustavo I. B. Trinkes, U. Candido, H. Santos, Garcia M. Santos, F. J. Trinkes, Oscar Trinkes, Guilherme Roderjand e familia, Oswaldo Haertl, Luiz Ottero e esposa, Sigfried Frankenlien e familia, Antonio Sereal Amoras, Elisabeth C. Diederichsen, Brasilia C. Diederichsen, Paul Wattoly, José Wattoly, mme. Henrique Ferdinando, Helena von Hoff, Walter Koller, P. A. Fonseca, Bento Rehder e familia, Jorge von Haller e familia, Rodolpho Muller, Arlindo Armando, F. Elbe, João Wilhoff e familia, Max Victor Hansen, C. Boulhosa, Rodolpho Hatschback e familia, Henrique von Halle, Henrique Mutzebecher, Conrado Mutzebecher, Henrique Tielen e familia, Amalia Helena, Alfredo de Figueiredo Araujo, Edmundo Hauer, Leopoldo Henrique Tann, Gustavo Henrique Busch, Carlos Veiga, O. Sarmento, Manuel Gonçalves e familia, Jorge e Clara Etzold, Anna Ripper, dr. Henrique da Rocha Lima, Frederico Julio Hildebrando e familia, Hemeny Sperb, Madja Coehrk, Henrique Monken, Querner Schubert, Ally Jonscher, Ida e Julia Wilkoek, Quertsch Kanlner e senhora, Adele Marbourg e filhos, Emilia Eber, João Wilhonft Junior, Walter Bermer, Alber Fiaser, Anno Marie Schumann, Rodolpho Nietzel, Elise Lamberoht e familia, Aureliano Otto Rodi, Leopoldo Rosefelt e familia, José Moraes Vianna, Nelson Izetti, Jorge Pinto Lisboa, Paulo Caio Prado, Ricardo Pereira Pinto, Elisabeth W. M. e familia, Filinto Abreu, Hans Gloddosch, Otto Spannemberg, Frederico Fick, Billy Hanthes, José Fernandes e familia, Ricardo Mollen Hauer e familia, Antonio Marques e familia, Nina Nau, José Ricardo Junior, Henrique Ritter e familia, João Dischinger, José Prazeres Coelho, Elisa Bering, Oscar Schneider e familia, Alayde Weise, Herminio Becker, Oscar Klagen, Emma Scheck, Luiz Rodrigues, Frederico Kratz, Ida Bottener, Lydia Neitzke, Augusto Montenegro e familia, Helene Bichels, Willy Scheleny, Gert Dannemann e familia, Guilherme Beckdorff, Anna Herzer, Amalia Sekart, Alberto Moreira, Joaquim Brito, Joaquim Almeida Magalhães, Carlos Coelho Junior e familia, Alberto Fontes e familia, Henrique e Agnes Boettger, Alfred Hebler, Guilherme Benke, Martha Richers, Stella Steiner e filha, Ida Jüg, Elsa John, Gertrude Laszczynski e filha, tenente-coronel Mario da Silveira Neto, capitão Armando Duval, Raymundo Ferreira dos Santos, Pedro Keller, Augusto Rick, Fernando Leser, Ida Peggau, João Rehder e familia, Gerd Borstelmann, Carlos Bruno Ruck, Affonso Ramos e familia, Guilherme Klonitz, Max Amhof, Julio Ronner, Rodolpho Becker, Luiz Bastian Meyer e familia, A. Oliveira Maia e senhora, Domingos Guimarães, Antonio Uhry e filho, Raul Primo Vidal, Carlos Kling, Gottlieb Reif e familia, Lina Hottelmann, dr. Antonio de Miranda Corrêa, Francisco Hert e familia, Julio Abranant, Luiz de Oliveira Rodrigues, Alberto Wascholz, F. B. Muller e familia, F. Seege Muller e senhora, José Vaack, Hans Forsters, Maria Behmer, Joaquim Brito, Jacob Hermann e filho, Ernestina Hermann, P. Carlos Hermann, Emilio Penner e familia, Henrique e João Schroeder, Eduardo Soeiro e filho, Maria Nelso Willdeppermanf, Emilie Kraise, Frederic O. Kratz, Gonçalo Carvalho, Jaques Peter Brichoff, Affonso de Magalhães, Augusta Wiering e Julio Y. Lessel.

OS FACTOS OCCORRIDOS A BORDO DO "BLUCHER" — UMA DENUNCIA DO PROMOTOR PUBLICO DO RECIFE

RECIFE, 4 (A) — O dr. José Maria Teixeira Braga, primeiro promotor publico desta comarca, denunciou hontem, perante o juiz da primeira vara criminal: J. von Holdt commandante do vapor allemão "Blucher", Trazy Huseman e Wilhelm, 1.o e 2.o officiaes do mesmo vapor; Willy Olliricher e Herman Hayen, 2.o e 1.o officiaes do vapor "Sierra Nevada", e Otto Evelin, ajudante de cozinheiro do "Blucher", como incursos nos artigos 274, paragrapho 2, e 303 e 304, paragrapho unico do Codigo Penal, combinados, em relação aos denunciados Holdt, Willy, Olliricher e Herman Hayes, com o art. 18, paragrapho 2.o, e, em relação aos demais, com o art. 18, paragrapho 4.o, do mesmo Codigo, como autores e cumplices dos factos occorridos a bordo do "Blucher", no dia 18 de agosto do corrente anno, dos quaes resultaram mortes e ferimentos em diversos passageiros desse vapor.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

AS VANTAGENS ALCANÇADAS PELOS FRANCEZES

PARIS, 4 (Official) — Na margem direita do Mosella, occupámos Les Menils e Signol Dexon.

Nos Vosges, tomamos Tête-de-faux, ao sul da aldeia de Bonhomme.

Na Alsacia, occupamos a gare de Burnhampt e estabelecemos uma linha continua entre Aspach e aquella localidade.

A DETENÇÃO DO PESSOAL DAS AMBULANCIAS PELOS ALLEMÃES

BORDEAUX, 4 — O governo francez protestou perante a chancellaria de Berlim, por intermedio da embaixada da Hespanha, contra a detenção do pessoal das ambulancias dos alliados pelos allemães.

O protesto dos intellectuaes allemães

Resposta da Academia Franceza

Telegrammas de Paris noticiaram ha dias que a Academia de Paris votára uma moção em resposta ao protesto dos 93 intellectuaes allemães, que já publicámos, contra as accusações feitas ao exercito do seu paiz.

Num dos ultimos numeros do "Journal des Debats", chegado a S. Paulo, encontrámos a noticia que se segue, a proposito da reunião dos immortaes francezes:

"A presença de M. Raymond Poincaré e de M. Alexandre Ribot deu ao protesto magistral da Academia Franceza contra as atrocidades allemãs uma relevante autoridade. A Academia não deliberou ao acaso; foi informada directamente quanto ás barbaridades denunciadas por ella ao mundo inteiro. Sua authenticidade é garantida por um inquerito que não pode soffrer desmentido algum, e attribue-se mesmo á Academia a excellente intenção de apresentar á opinião mundial as incontestaveis provas do inteiro fundamento de nossas accusações. E' um methodo que não faz parte dos habitos dos intellectuaes allemães, mas é o unico verdadeiro e desejado pelos neutros de boa fé, que já se cançam de ser edificados só por negativas arrogantes. Com justiça escreve um sabio hollandez, altamente considerado, M. Dake, numa bella resposta ao "factum" dos 93 intellectuaes de além-Rheno:

"Fundamentais um protesto sobre o testemunho daquelles que dão ordens; a accusação funda-se sobre o testemunho do sangue innocente e sobre innumeras ruinas. Tal é a verdade, que não se pode contrariar e que é bom lembrar continuamente, com provas justificativas, aos que querem examinar antes de julgar. — A. A.—P."

O protesto da Academia está concebido nos seguintes termos:

"A Academia Franceza protesta contra as affirmações pelas quaes a Allemanha imputa falsamente á França ou a seus alliados a responsabilidade da guerra.

Ella protesta contra todas as negativas oppostas á evidencia authentica dos actos abominaveis praticados pelos soldados allemães.

Em nome da civilização franceza e da civilização humana, ella estigmatiza os violadores da neutralidade belga, os matadores de mulheres e crianças, os selvagens destruidores dos nobres monumentos do passado, os incendiarios da Universidade de Louvain, da cathedral de Reims, que pretenderam tambem incendiar Notre-Dame de Paris.

Ella exprime a sua admiração pelos batalhões que luctam como nós contra a colligação da Allemanha e da Austria.

Com profunda emoção envia saudações a nossos soldados que, animados pelas virtudes dos nossos antepassados, demonstram assim a immortalidade da França!"

A sessão foi presidida por Marçal Prevost e a ella compareceram, entre outros, Donnay, Lamy, d'Haussonville, Hannotaux, Doumic, de Régnier, Brieux, Richepin, Hervieu, Lavisse, Loti Charmes, Cochin, Masson e Boutroux, além de Poincaré e Ribot, já assignalados.

ULTIMA HORA

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO

RIO, 4 (A) — Pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi expedido o seguinte telegramma ao inspector da 13.a região militar em Matto Grosso:

"O presidente do Estado acaba de communicar-me ter um numeroso grupo de soldados do 5.o batalhão de artilharia em Campo Grande, commandado por sargentos, atacado o quartel do destacamento policial, fazendo descargas de fuzilaria, parecendo que o facto se prende a boatos de alteração da ordem naquella localidade, por motivos de ordem politica.

Tomai as mais energicas providencias para que se não reproduzam factos dessa natureza, investigando e punindo severamente os responsaveis pelo occorrido.

Fazei sentir aos officiaes do regimento que o exercito não pode envolver-se em luctas partidarias ou politicas, nem intervir na vida dos Estados, sob pretexto algum, sendo o presidente da Republica a unica autoridade competente para ordenar a intervenção por força armada, nos casos previstos pela Constituição.

Informai as providencias tomadas e o resultado das investigações que ordenardes. — (a) Caetano de Faria, ministro da Guerra."

O CAFE' DE S. PAULO

RIO, 4 — O "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde, regista a excellente operação realizada pelo governo de S. Paulo, numa venda de 700.000 saccas de café, do stock da valorização que o Estado possuia em Hamburgo.

AINDA A TRAGEDIA DA RUA DO ESPIRITO SANTO — DECLARAÇÕES SENSACIONAES

RIO, 4 — A proposito do crime da rua do Espirito Santo, praticado ha tempos, e do qual foi victima a polaca Sarah Itanowick, barbaramente esfaqueada por um desconhecido, o ex-guarda civil n. 120, Joviniano Soares Tarente Filho, propalou nos corredores da policia que sabia ter sido o assassino de Sarah um official de policia, que ao tempo do crime era sargento.

A gravidade de tal affirmação fez com que alguns jornaes a registassem.

Afinal, parece tratar-se de uma affirmação de um louco, pois está mais ou menos apurado que Joviniano se acha affectado das faculdades mentaes.

O dr. Costa Ribeiro, delegado do districto em que se deu o assassinato, está disposto a proseguir no inquerito, que se acha paralysado no cartorio daquella delegacia, desde que outros motivos mais razoaveis o forcem a assim proceder.

Os mortos francezes

Um logar onde os soldados vivem e morrem pela França. Nas proximidades das suas trincheiras, os combatentes enterram os camaradas que alli encontraram a morte

UM MAU FILHO — AGGRESSÃO A UMA POBRE MULHER

RIO, 4 — Benedicta Gonçalves, mulher edosa, apresentando ferimentos num dos braços e contusões nas costas, queixou-se á policia de que seu filho, Oldemar Francisco Gonçalves, repreendido por ella, por causa de uma desobediencia, se armara de uma faca, aggredindo-a.

A infeliz mulher não poude fugir, nem defender-se.

O brutal Oldemar vibrou-lhe então duas facadas que a alcançaram no braço esquerdo.

Benedicta procurou afastar-se do seu filho, que lhe atirou um tijolo nas costas.

A autoridade prendeu Oldemar.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE UMA COMMISSÃO DO CENTRO INDUSTRIAL

RIO, 4 (A) — Pelo sr. presidente da Republica foi recebida hoje á tarde no palacio do Cattete uma commissão do Centro Industrial que o foi cumprimentar pela sua ascensão ao poder.

A delegação era composta dos srs. Joaquim de Aguiar, Costa Pinto, Jorge Street, Julio Ottoni e Cunha Vasco.

O dr. Julio Ottoni pronunciou um ligeiro discurso, dizendo que a nossa industria manufactureira, que concorre com uma valiosissima somma para as rendas publicas federaes, estaduaes e municipaes, ainda agora na ultima proposta de receita apresentada na Camara, está sob ameaça de novos impostos, que de facto virão gravar quasi exclusivamente a producção e as rendas das industrias fabris.

O orador si referia esse facto era para mostrar que a industria supporta com patriotismo e coragem os sacrificios que della pedem.

Para que ella possa continuar a resistir e a satisfazer os seus grandes encargos, se torna urgente a necessidade da adopção de medidas amparando a melindrosa situação actual, e que facilitem ao mesmo tempo o progressivo restabelecimento do credito e a consequente normalização das transacções bancarias.

Referiu-se depois ás nossas tarifas aduaneiras, dizendo que essa questão seria provavelmente resolvida pelo actual presidente, a quem o Centro Industrial desejava assegurar a sua mais decidida boa vontade, para auxilial-o e facilitar a solução do problema.

Muita cousa as nossas tarifas podem ser modificadas, com o preciso criterio e com as cautelas devidas, para que sejam satisfeitos os interesses geraes, o fisco da industria e do consumidor.

Certamente o governo estudará, na parte que é chamada de carestia da vida, o que toca propriamente á tarifa aduaneira e o uso que faz a industria das taxas dessa tarifa relativamente aos seus preços de venda.

Verá tambem que existe enorme desproporção entre os preços pelos quaes as fabricas e os agricultores vendem o seu producto e os preços elevados pelos quaes afinal esses productos chegam ás mãos dos consumidores.

De tudo isso resultará, está certo o Centro, para os poderes publicos a convicção de que existem graves lacunas e erros na nossa organização commercial.

Dessa convicção surgirão talvez medidas que completarão as alterações que por ventura forem julgadas indispensaveis nas actuaes tarifas e que, isoladas, seriam inefficazes.

O Centro Industrial manifestava ao presidente a certeza em que está de que s. exc. no seu patriotico governo saberá resolver todos os graves problemas e augurava a s. exc. muito feliz administração.

O dr. Wenceslau Braz agradeceu as palavras do orador, entretendo-se depois em amistosa palestra com os membros da delegação.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA E O CAPITAL — O QUE DIZ O AUTOR DO PROJECTO

RIO, 4 — A respeito do projecto de imposto sobre a renda, disse o deputado Figueiredo Rocha:

"A situação financeira do paiz obriga-nos a um sacrificio temporario.

As medidas propostas pela commissão de Finanças da Camara importam em reducção de vencimentos e suppressão de logares, medidas que reputo illegaes e violadoras da Constituição.

Essas medidas não conjuram o mal que permanecerá em circumstancia de deixar na miseria milhares de cidadãos, que não cooperaram, nem têm responsabilidades nos erros e desatinos do governo que nos levou a esta situação angustiosa.

Não tenho a menor pretenção de ser financeiro. Entendo, porém, que é uma medida urgente que se impõe para salvar o paiz.

Assim, organizei um projecto, cuja execução se torna facil, sem o menor exame para o paiz.

Estou convencido de que a Camara o approvará.

O projecto acaba com as demissões em massa, aos milhares, de concidadãos cujas familias ficarão na miseria.

Crêa o imposto sobre a renda e o capital.

Dividiu-o em duas partes, afim de evitar o exame de livros das casas commerciaes, empresas e fabricas, que, sendo necessario fazer para apurar, seria vexatorio e poderia trazer complicações funestas, tornando publicas, quiçá, as suas más condições financeiras e abalando o seu credito.

Taxando-se o capital, em vez da renda, para essas casa, esses inconvenientes desappareceriam.

A cobrança torna-se facil e efficaz.

A cobrança sobre a renda só será feita sobre a que não póde ser apresentado a menor duvida, com a segurança precisa para os cofres.

Tambem com o projecto que vou apresentar taxei o capital sobre as apolices do capital.

Como está concebido o imposto é insignificamente a vai recahir unicamente sobre aquelles que têm capitaes e devem concorrer para salvar o paiz e evitar a sua ruina.

Os capitaes estão evidentemente depreciados, e será fatal si não conjurarmos a crise.

Votamos a moratoria para salvar os interesses geraes do paiz, salvando o commercio, as industrias e a agricultura.

Devemos ser patriotas e votar uma lei que venha salvar o credito do paiz e livrar da miseria milhares de concidadãos, valorisar os haveres e tornar, com pequeno sacrificio dos que podem, o nosso Brasil feliz e prospero.

A POLITICA BAHIANA

RIO, 4 — Hoje, no palacio Guanabara, emquanto esperava o presidente da Republica, o sr. Moniz Sodré, deputado bahiano, disse em palestra: "Os candidatos da situação bahiana ao Congresso, nas proximas eleições, serão o conselheiro Ruy Barbosa, á reeleição para o Senado, e os dez deputados seabristas e tres ruystas actuaes que serão reeleitos.

Como podemos fazer dezoito deputados, deixando uma cadeira para a minoria em cada districto, teremos ainda outros cinco candidatos, sendo dois ou tres indicados pelo conselheiro Ruy Barbosa".

Serviço telegraphico

AS LINHAS TELEGRAPHICAS FUNCCIONARAM HONTEM IRREGULARMENTE, COM SUCCESSIVAS INTERRUPÇÕES, SO' COMEÇANDO A TRABALHAR NORMALMENTE QUASI A'S 3 HORAS DA MADRUGADA.

POR TAL MOTIVO SAI HOJE BASTANTE PREJUDICADO O NOSSO SERVIÇO DO RIO E DO EXTERIOR E ESPECIAL DA GUERRA.

Communicados officiaes

O governo allemão exige da Belgica o pagamento de 25 milhões de francos mensaes - Um general capturado - Os preços dos generos alimenticios na Allemanha - Os contingentes da Australia e da Nova Zelandia - Os emprestimos de guerra da Austria e da Inglaterra - Os russos occupam Bartfeld.

RIO, 4 — A legação ingleza nesta capital recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"Londres — O governador allemão de Bruxellas exigiu da Belgica o pagamento de vinte e cinco milhões de francos mensalmente, para a manutenção do exercito que occupa o paiz, além de uma indemnização de guerra de 375 milhões de francos.

— O general Dewet, chefe dos rebeldes, rendeu-se e foi capturado com 52 homens do seu commando pelas forças da columna Brits em Materburg.

— O "Worwaerts" faz interessantes revelações a respeito dos preços de varios generos alimenticios na Allemanha.

Não foram fixados os preços maximos do arroz, do feijão e da ervilha. Esses preços subiram enormemente.

O preço do arroz está elevado a mais do dobro.

Desde junho o preço da tonelada de ervilhas era de libras, 10, 12 e 15; em julho, libras, 37, 10 e 45."

"Londres — Os contingentes enviados pela Australia e Nova Zeelandia desembarcaram no Egypto para auxiliar a defesa daquelle paiz. Depois seguirão para a Europa, afim de reunir-se ás tropas dos alliados.

— Do emprestimo de guerra austriaco de 160 milhões de libras, lançado ha seis semanas, está apenas subscripta a metade.

Este desastre mostra as condições economicas da monarchia, que está vendo quasi exgottados os seus recursos.

Outro emprestimo seria impossivel, porque o povo já deu tudo que possuia.

E' um notavel contraste com as condições da Inglaterra, onde o emprestimo de 350 milhões foi excedido em seis dias.

"Londres, 4 — O quartel general russo annuncia que os allemães tomaram a offensiva em Latomiersk.

No resto da linha de frente não houve alteração.

Para além dos Carpathos, os russos occuparam Bartfeld, capturando muitos officiaes, 1.200 soldados e 6 metralhadoras."

Captura dum general allemão

Um feito de armas notavel foi recentemente praticado pelas tropas senegalezas que operam em volta de Furnes e de Ypres.

Depois que as tropas francezas se apoderaram da região ao norte de Ypres, descobriu-se que os allemães recebiam as suas munições e os seus fornecimentos por um caminho de ferro de via reduzida que corre ao longo da grande estrada de Roulers a Standen.

A's 22 horas, uma companhia de senegalezes abandonou as linhas francezas, por um tempo escuro e tempestuoso.

Ordens severas tinham sido dadas aos homens para não fumar, nem falar, nem mesmo consultar as cartas com o auxilio das suas lanternas automaticas. Um caçador belga indicou-lhes a estrada entre Poelcapelle e Sheylaerge, aldeias que distam uma da outra uns 9.300 metros. Alguns sapadores acompanhavam egualmente a pequena força.

A linha do caminho de ferro foi attingida cerca da meia noite, e, emquanto os sapadores se encarregavam de collocar dynamite sobre os "rails", fez-se ouvir o ruido de um motor de automovel e um jacto de luz illuminou subitamente a estrada e permittiu observar que se tratava de um automovel blindado.

Um assobio estridente fez-se ouvir immediatamente em meio da noite, e, antes que os que iam no automovel se pudessem mexer, estavam feitos prisioneiros.

Um delles exclamou em francez por forma [illegible]: "Não me matem, sou um general!"

O general, um prussiano, era acompanhado de um ajudante de campo, de um "chauffeur" e de um official.

Durante este episodio, os sapadores haviam collocado a dynamite numa extensão de 1.500 metros ao longo do caminho de ferro. A companhia retirou-se depois de deitar fogo a um rastilho. Uma facha de fogo correu ao longo da linha e as cargas de dynamite fizeram explosão.

O automovel foi abandonado, mas a metralhadora e os pneumaticos foram tirados pelos senegalezes, que se dirigiram ás linhas francezas antes do nascer do sol.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ AQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 14 horas, no palacio do governo.

Hoje, das 13 ás 15 horas, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dará audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

O sr. secretario da Agricultura dará hoje audiencia administrativa ás 9 e meia horas, ao sr. director de Viação.

O sr. dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, enviou ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, para a Bibliotheca Publica do Estado, um fac-simile do mappa manuscripto de 1512, com illuminuras, feito em Veneza, por Jeronymo Marini, intitulado "Orbis Typus Universalis Tabula", no qual figura pela primeira vez o nome do Brasil.

O original desse mappa, cujo valor historico é excusado encarecer, foi adquirido pelo Ministerio das Relações Exteriores, em hasta publica, na Italia, em 1912.

Assumiu hontem, interinamente, o exercicio do cargo de segundo promotor publico da capital, durante o impedimento, por licença, do sr. dr. Sebastião Lobo, o sr. dr. Edward Carmilo.

Foram nomeados os drs. Alcino Braga e José Teixeira Mendes para inspeccionar o sr. Amaro Vieira de Moraes, funccionario da Secretaria da Agricultura, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Nevio Nogueira Barbosa: — Complete o sello;

de Affonso de Brito Cruz — Requeira em termos.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, ficou assignado o decreto concedendo aposentadoria ao inspector sanitario da capital, sr. dr. Paulo Bourroul.

O sr. secretario do Interior submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto nomeando inspector sanitario o sr. dr. Caetano Petraglia Sobrinho.

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 851$500, com diversos serviços no edificio da cadeia de Piracicaba;

de 400$000, com melhoramentos necessarios nos serviços de agua e exgottos da cadeia de Santa Isabel;

de 120$000, com reparos na ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Ribeirão Preto a Jardinopolis;

de 50$000, com reparos no telhado do edificio onde funcciona a "Galeria de Machinas", nesta capital.

O sr. ministro da Viação approvou o primitivo projecto apresentado pela Companhia Docas de Santos para construcção de um dique no mesmo porto.

O sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, autorizou o director geral dos Correios a supprimir a sub-administração dos correios de Minas do Rio de Contas, no Estado da Bahia.

O sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento do contador aposentado dos Correios de S. Paulo, Benevenuto C. dos Santos, recorrendo do acto que lhe negou augmento de gratificação addicional.

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul amortizou o seu emprestimo contrahido com o governo federal, tendo entrado para o Thesouro com a quantia de 600:000$000 por conta do mesmo, pagando de juros 9:200$000 e resgatando titulos correspondentes á primeira dessas quantias, devendo ser o total das mesmas incinerado, de accôrdo com a lei que autorizou a emissão.

A 31 de outubro ultimo, existiam em circulação notas do Thesouro federal no valor de 797.877:662$500. A existencia, em 30 do mez findo, foi elevada a .... 819.041:762$500, tendo sido, durante o dito mez, emittidos 23.800:000$000, dos quaes 15.000:000$000 foram entregues ao Thesouro, para occorrer a pagamentos, e 2.800:000$000 emprestados a varios Bancos, e retirados da circulação .... 2.635:808$000, que tiveram a seguinte procedencia: quota de 10 0|0 da renda das alfandegas do Rio e Santos, ... 684:808$000; amortização de emprestimos feitos aos Bancos, 1.924:000$000; juros pagos pelos mesmos, 20:382$000, e troco de nickel, 6:700$000.

Ao sr. ministro da Agricultura enviou o dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Para attender ao telegramma de v. exc., reuni negociantes e exportadores de assucar em conferencia, e delles logo consegui que, por intermedio do sr. consul de França, já lhes tinha sido feita proposta de compra, não tendo todavia o sr. consul, ha mais de um mez de posse de amostras de preço, dado no caso qualquer solução. "Stock" nos depositos da capital existem actualmente cento e vinte mil saccos, de sessenta kilos cada, e os exportadores pedem 16 a 18 libras por tonelada. O assucar é branco, crystallizado, de primeira qualidade. Estão em actividade, na sua grande maioria, as usinas do Estado, que aproveitam a safra do corrente anno. Terei satisfacção em enviar quaesquer outros esclarecimentos que v. exc. possa carecer. Attenciosas saudações. — Seabra."

O sr. ministro da Viação expediu o seguinte aviso ao inspector federal das estradas:

"Chegando ao conhecimento deste Ministerio, por vosso officio n. 741, de 23 de outubro passado, em additamento ao de 8 de setembro, sob n. 618, que, não obstante o deliberado pelos avisos n. 48, de 17 de maio de 1913, e n. 79, de 30 de setembro ultimo, continua a Companhia "The Brasil North Eastern Railway Limited" a agir como representante da "The South American Railway Construction Company, Limited", cumpre que, sem demora, intimeis a "The South American Railway Construction Company, Limited", a offerecer ao governo cabaes esclarecimentos sobre a sua attitude em face das publicações de que trata o vosso mencionado officio n. 741, feitas por aquella primeira companhia, sob pena de, não o fazendo, não sendo procedentes os esclarecimentos ou bastantes as providencias que tomar, ser considerada incursa na infracção da clausula LIV do contracto autorizado pelo decreto n. 8.711, de 10 de maio de 1911, para o fim de lhe ser applicado o maximo da penalidade estatuida na clausula LII do referido contracto."

Em audiencia especial foram recebidos pelo sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os membros da directoria do Centro Mineiro, srs. dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, coronel Antonio Bastos, Alvaro Tavares de Lacerda, Alberto Soares Guimarães, dr. Augusto Leite Franco, Octavio Gomes, dr. Octavio Castro, Lafayette Côrtez, Avelino Lisbôa e dr. J. Nunes Tassara.

No salão dos despachos, onde se realizou a audiencia, achava-se o chefe do Estado em companhia dos membros de suas casas civil e militar.

Ahi falou o sr. dr. Gama Cerqueira, presidente do Centro Mineiro, que, saudando o chefe da nação, fez entrega de uma medalha de ouro, mandada cunhar especialmente para commemorar a posse de s. exc. no alto posto de presidente da Republica.

Respondeu, agradecendo a carinhosa manifestação dos seus co-estaduanos, o sr. dr. Wenceslau Braz.

A medalha tem no verso a effigie de s. exc., em alto relevo, e no reverso as armas da Republica, vendo-se na base os seguintes dizeres: "Homenagem do Centro Mineiro ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, eleito para o periodo de 1914-1918".

O general chefe do Departamento da Guerra publicou em boletim de ante-hontem o seguinte:

"Transcrevo o seguinte aviso do sr. general de divisão ministro da guerra: Ministerio da Guerra, Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1914. N. 1.015. Sr. chefe do Departamento da Guerra. Tendo sido submettido a meu despacho grande numero de descarga de objectos extraviados pelos corpos que operam no Estado do Paraná, na expedição do general de brigada Carlos Frederico de Mesquita, chamou minha attenção o excessivo numero desses artigos; para acautelar, pois, os interesses da Fazenda Nacional e fazer com que todos tenham o devido cuidado com os objectos que lhe são confiados, vos recommendo que determineis aos commandantes das unidades que o extravio de qualquer objecto deve ser justificado logo que fôr notado, para ser substituido, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 110, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.996, de 8 de janeiro de 1913. Por esta occasião vos declaro que o presente aviso deverá ser publicado em boletim do exercito. Saude e fraternidade. — *José Caetano de Faria*".

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO ESTADUAL DO 3.o DISTRICTO

Tendo o dr. Oscar Rodrigues Alves communicado a esta Commissão achar-se impossibilitado, por motivos particulares e politicos, de acceitar a honrosa apresentação do seu nome para a eleição marcada para 13 de dezembro, vimos pedir aos directorios municipaes do 3.o districto que enviem até ao dia 6 do corrente a indicação do candidato que em substituição deve ser recommendado pelo Partido Republicano do Estado.

Bernardino de Campos
Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Adolpho A. da Silva Gordo
M. Joaquim de Albuquerque Lins
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco
Fernando Prestes de Albuquerque.

REGISTO DE ARTE

ESCOLA DE VIOLINO

Na proxima segunda-feira realizar-se-á no Salão Germania, uma audição musical da escola de violino do provecto professor Julio Bastiani.

Publicaremos amanhã o respectivo programma.

OS FANATICOS DO SUL

A CIDADE DE RIO NEGRO AMEAÇADA

RIO NEGRO, 4 — Ainda não está reforçada a guarnição desta cidade, ameaçada e vigiada pelos espiões dos fanaticos, que têm sido vistos em pequenos grupos nas proximidades.

O facto de terem cessado o ataque a Canoinhas justifica a ameaça em que Rio Negro se encontra.

Os fanaticos podem entrar facilmente na cidade, pela estrada da Sepultura.

Semelhante assalto, além de prejudicar a cidade, viria pôr em sério perigo o hospital de sangue aqui installado e cheio de feridos.

O hospital está situado á margem esquerda do rio e é guarnecido apenas por tres soldados.

O coronel Julio Cesar, actualmente em Itayopolis, tem conhecimento da situação.

POR CAUSA DOS FANATICOS — FAMILIAS INTERNADAS NO SERTÃO

RIO NEGRO, 4 (A) — Os irmãos Maneco e Jango Jangles, chefes de numerosas familias, apresentaram ao capitão Vellano, commandante das forças aqui estacionadas, duas familias compostas de 65 pessoas, que se achavam internadas no sertão ha cerca de dois mezes, donde não puderam sahir ha mais tempo devido ao grande risco de cahirem prisioneiros dos fanaticos.

A força acampada em Estiva e os civis estacionados em Ponte de S. João muito contribuiram para o bom exito da retirada daquellas familias.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino João Baptista, filho do sr. Galdino Pereira Bicudo;

o menino Antonio Candido, filho do sr. dr. José Vicente de Azevedo;

a menina Julieta, filha do sr. Luiz Roland;

a menina Elisa, filha do sr. Martinho Rosas;

a senhorita Annita, irmã do nosso collega de imprensa sr. Alfredo Mario Guastini, secretario da redacção d'"O Commercio de S. Paulo";

a senhorita Angelina, filha do sr. capitão Angelo Zanchi;

a sra. d. Maria Marques Otero, viuva do sr. José Otero Fernandes;

a sra. d. Geraldina Ferreira Novaes, esposa do sr. dr. João Justo Novaes;

a sra. d. Anna Candida Barbosa, esposa do sr. dr. Antonio da Silva Barbosa;

a sra. d. Elvira Ciurlo, esposa do sr. Antonio Ciurlo;

o sr. dr. Augusto de Sousa Marques, escrivão de appellações do Tribunal de Justiça;

o sr. Julio Antunes de Abreu, commerciante desta praça;

o sr. Antonio Carlos Braga;

o sr. Francisco Adolpho de Brito;

o sr. capitão João Rodrigues;

o sr. Antonio Geraldo Lopes;

o sr. Tasso Coelho dos Santos;

o sr. Oreste Marina, negociante desta praça.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, á noite, na séde do "Ideal-Club", o annunciado festival que a directoria dessa associação offerece ás familias dos socios.

A festa constará da representação de uma comedia e de um drama em tres actos "O filho das trevas", seguindo-se baile.

Servirão de ingresso aos socios os recibos deste mez.

EXAMES E FORMATURAS

Concluiu com o maior brilhantismo o curso da Faculdade de Direito, obtendo distincção em todos os annos, o distincto moço sr. Gontran Reis, filho do sr. dr. Ascendino Reis, facultativo nesta capital.

O sr. Gontran Reis receberá hoje, na Faculdade, o grau de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes.

* *

Recebeu o diploma de professora pela Escola Normal Secundaria desta capital, a gentil senhorita Etelvina Cabral Marques, filha do sr. Francisco Marques e da exma. sra. d. Rosa Guilhermina Cabral Marques.

* *

Terminou o seu curso de odontologia, na Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, alcançando brilhantes notas, o sr. Durval Guimarães Couto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, tendo-nos dado hontem o prazer de sua visita, o sr. Domingos Paulino, nosso collega, do "Commercio de Campinas".

* *

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. J. Carvalho e Paul Rossi;

no Hotel do Oeste, os srs. José Ferreira Guimarães, Domingos Robalinho, João Nobrega de Almeida, Manuel Armando Teixeira, João Alves de Sá, Domingos Cione, William Scott Moncriet, coronel Sebastião de Oliveira Leitão Sobrinho, Emilio Gomes Cruz, Arlindo Sousa Netto, Costa Zenha, Abel Nicoli, Henrique Noesli, Leoncio de Queiroz, padre Manuel Quercia, Fausto Cunha, João de Freitas, José Thomaz Alves e filha.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás tres horas, nesta capital, a sra. d. Francisca da Silva Dias, virtuosa esposa do sr. Calimerio Reis Dias, e irmã dos srs. dr. Aristides Silva, advogado nesta capital e funccionario da secretaria do Tribunal de Justiça, e do dr. Euclides Silva, ex-delegado de policia da capital.

A finada era ainda joven, e muito estimada pelos seus bellos dotes de coração e de espirito.

Deixa dois filhos menores.

O sahimento funebre realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Olavo Egydio para o cemiterio de Sant'Anna.

No acompanhamento viam-se as seguintes pessoas: srs. Calimerio Reis Dias, dr. Aristides Silva, dr. Euclydes Silva, João Silva, Antonio Silva, Claudio Silva e Candido Fagundes, da familia; Arlindo Guedes de Siqueira, Ataliba Camara, José Martins Pinheiro, dr. José Martins Pinheiro Junior, Waldomiro Rodrigues de Alkmim, Oscar Eugenio Bressor, Sebastião Moreira, por si e pelo dr. Mucio Monforte, Joaquim Augusto Schmidt, Romeu França, Sebastião Gaia, Frederico Galembecka, Hernani Pinto Ferreira, por si e pelo sr. Pedro Rodrigues dos Reis, Luiz Onofre de Oliveira, Normando de Oliveira Ferraz, e outras pessoas.

Sobre o feretro foram collocadas varias corôas, com os seguintes disticos:

"A' Chiquita — Ultimo adeus de seu esposo e filhos";

"Eternas saudades de sua mãe";

"Saudades de Aristides, Albertina e filhos";

"Recordações eternas de Euclides e Sinhá";

"Saudades de João, Ducy e Nelson";

"Ultimo adeus de Tonico e Maria";

"Saudades de Claudio e Chiquinha";

"Saudades de Ataliba e Almerinda";

"Saudades de Arlindo, Sinhá e filhos";

"Saudades de Lucindinha", e muitas outras.

* *

Falleceu hontem em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, o sr. José de Almeida Nogueira, residente em Bananal.

O extincto era filho do finado coronel Pedro Ramos Nogueira e Candida de Almeida e Silva Nogueira, fazendeira naquelle municipio.

Deixa viuva a sra. d. Maria da Conceição de Almeida Nogueira e cinco filhos menores.

O seu enterro realizou-se hontem ás 17 horas, sahindo do necroterio da Santa Casa, para o cemiterio do Araçá.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, estavam os srs. dr. Oscar de Almeida, dr. Melchiades Nogueira, dr. José Vicente Alves Rubião, José da Aguiar Toledo, José Alvares Rubião, Alvaro Marcondes Reis, coronel Octavio de Oliveira Ramos, João Baptista Mangini, dr. Thelesphoro Lobo, e Sebastião Mangini de Almeida e outros.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Ficou concluido hontem na secretaria desta sociedade o programma para a sua 344.a reunião a realizar-se amanhã no Prado da Mooca.

Premio "Misto" — 400$ ao 1.o e 80$ ao 2.o — Distancia 1.500 metros.

Ioanda II, 49 kilos; Biscaia II, 52 kilos; Flying Fox, 54 kilos.

Premio "Consolação" — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia 1.500 metros.

Jeannette, 54 kilos; Rosette, 50 kilos; Eclosa, 54 kilos; Horita, 53 kilos.

Premio "Combinação" — 500$ ao 1.o e 100$ ao 2.o — Distancia 1.609 metros.

Indon, 54 kilos; Ermitage, 53 kilos; Pas de Quatre, 55 kilos; Chopp II, 50 kilos; Tufão, 52 kilos.

Premio classico "Dr. Raphael de Barros" — 3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o — 1.850 metros.

Bekés, 55 kilos; Mastroquet, 55 kilos; Sornette, 53 kilos; Ophelia, 53 kilos.

Premio "Animação" — 600$ ao 1.o e 120$ ao 2.o — Distancia 1.609 metros.

Scotch Lassie, 52 kilos; Sparta, 52 kilos; Candidato, 55 kilos; Lilian, 55 kilos; Liban, 52 kilos; Atlanta, 53.

Damos a seguir as carreiras produzidas pelos concorrentes ao "Classico" "Dr. Raphael de Barros", de 15 de setembro para cá:

Mastroquet, 3 annos, por Le Samaritain e Mabel Grace, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

20 de setembro, S. Paulo — Parco "Imprensa" — 1.700 metros.

Sixpence (George), em 1.o; Mastroquet (Gibbons), em 2.o; Sans-Dessous (J. Silva), em 3.o; Sornette (J. Augusto), em 4.o; Jurucê (Protasio), em 5.o.

Tempo 113 1|2".

Ganho por 2 corpos.

Raia pesada.

1 de novembro, S. Paulo — Parco "Imprensa" — 1.700 metros.

Mastroquet (Gibbons), em 1.o; Jurucê (Protasio), em 2.o; Sans-Dessous (J. Silva), em 3.o; Radiator (George), em 4.o; Filasse (J. Alonso), em 5.o.

;D(GM ;2"a2-l; TH ARTHTT

Tempo 108 1|2".

Ganho por 3 corpos.

Raia optima.

8 de novembro, Derby-Club, Rio de Janeiro — Grande premio "Marechal Hermes" — 2.400 metros.

Werther (Zabala), em 1.o; Mastroquet (Gibbons), em 2.o; Donabate (Croft), em 3.o; Calepino (Olmos), em 4.o; Zingaro (J. Coutinho), em 5.o; Engeitada (Cuypers), em 6.o; Avaré (Suarez), em 8.o; Voltige (Alexandre), em 9.o; Hebréa (Barroso), em 10.o; Araguaya (R. Cruz), em 11.o; Smoking (Le Mener), em 2.o.

Tempo 157".

Ganho por cabeça.

Raia pesada.

— Bekés, 3 annos, por Gallant Fox e Belle Rose, do dr. M. Fomm Garcia Redondo.

20 de setembro, Jockey Club Fluminense — Parco "Visconde de Barbacena" — 2.000 metros.

Jandyra (D. Suarez), em 1.o; Bekés (Zacky), em 2.o; Marialva (Aurelio), em 3.o Enygma (Cuypers), em 4.o; Reshy (Le Mener), em 5.o.

Tempo 132".

Ganho por 1 corpo e meio.

Raia optima.

27 de Setembro — S. Paulo — Classico Dr. João Tobias — 1.700 metros.

Thevés (Gibbons), em 1.o; Bekés (Protasio), em 2.o; Sornette (J. Silva), em 3.o.

Tempo, 110".

Ganho por 4 corpos.

Raia pesada.

11 de Outubro — Derby-Club — Pareo America do Sul — 1.650 metros.

Campo Alegre (D. Croft), em 1.o; Smocking (Dinart), em 2.o; Bekés (Le Mener), em 3.o; England (Alexandre), em 4.o; Sultão (L. Araya), em 5.o; Brutus (D. Ferreira), em 6.o; Flamengo (Zalazar), em 7.o.

Tempo, 108 3|5".

Ganho por 4 corpos.

Raia optima.

29 de Outubro — Jockey-Club Fluminense — Pareo "Supplementar" — 1.609 metros.

Chileno (L. Araya), em 1.o; Flamengo (D. Croft), em 2.o; Bekés (Le Mener), em 3.o; Bambina (J. Coutinho), em 4.o; Parade (R. Cruz), em 5.o.

Tempo, 104 1|5".

Ganho por 2 corpos.

Raia optima.

Sornette, 3 annos, filha de Rataplan e Sainte Savine, do sr. Alberto Fomm.

13 de Setembro — S. Paulo — Pareo "Imprensa" — 1.700 metros.

Sall-Jask (J. Augusto), em 1.o; America (Gibbons), em 2.o; Sornette (J. Alonso), em 3.o; Jurucê (Protasio), em 4.o.

Tempo, 111".

Ganho por pescoço.

Raia macia.

20 de Setembro — S. Paulo — Pareo "Imprensa" — 1.700 metros.

Sixpence (George), em 1.o; Mastroquet (Gibbons), em 2.o; Sans-Dessous (J. Silva), em 3.o; Sornette (J. Augusto), em 4.o; Jurucê (Protasio), em 5.o.

Tempo, 113 1|2".

Ganho por 2 corpos.

Raia pesada.

27 de setembro — S. Paulo — Classico "Dr. João Tobias" — 1.700 metros.

Theves (Gibbons), em 1.o; Bekés (Protasio), em 2.o; Sornette (J. Silva), em 3.o.

Tempo, 110".

Ganho por 4 corpos.

Raia pesada.

4 de outubro — Jockey-Club Fluminense — Classico Primavera — 1.720 metros.

Engeitada (D. Ferreira), em 1.o; Parade (Alexandre), em 2.o; Sornette (Marcellino), em 3.o; Zelle (Zacky), em 4.o; Magnolia (Zabala), em 5.o; Eva (Suarez), em 6.o; Graciema (J. Coutinho), em 7.o; Reconcile, em 7.o (Olmos).

Tempo, 113".

Ganho por 2 corpos.

Raia optima.

25 de outubro — Derby-Club — Pareo "Internacional" — 1.650 metros.

Smoking (Le Mener), em 1.o; Marialva (Aurelio), em 2.o; Sornette (Marcellino), em 3.o; Brutus (Alexandre), em 4.o.

Tempo, 108".

Ganho por 3 corpos.

Raia optima.

1 de novembro — Jockey-Club Fluminense — Classico Importação — 2.000 metros.

Romilda (J. Coutinho), em 1.o; Engeitada (Luiz Araya), em 2.o; Hebréa (Barroso), em 3.o; Sornette (Le Mener), em 4.o; Volupté Chaste (Marcellino), em 5.o; Araguaya (Suarez), em 6.o; Boheme (Aurelio), em 7.o.

Tempo, 131 4|5".

Ganho por cabeça.

Raia optima.

22 de novembro — Derby-Club — Pareo 17 de Setembro — 1.609 metros.

Ipamery (Marcellino), em 1.o; Goytacaz (D. Ferreira), em 2.o; Dionéa (Zabala), em 3.o; Gael (Luiz Araya), em 4.o; Romilda (J. Coutinho), em 5.o; Sornette (Le Mener), em 6.o; Condor (D. Vaz), em 7.o.

Tempo, 103 2|5".

Ganho por 6 corpos.

Raia optima.

— Ophelia 3 annos filha de Delannay e La Belle, do sr. Lucio Seabra. 29 de novembro - S. Paulo — Pareo Imprensa — 1.700 metros.

Zigomar (Zacky), em 1.o; Ophelia (J. Alonso), em 2.o; Candidato (German), em 3.o.

Tempo, 110 1|2".

Ganho facil por 1 corpo.

Raia optima.

* *

Montarias provaveis para os concorrentes no Classico "Raphael de Barros".

Mastroquet, 55 kilos, Alfred Gibbons.

Bekés, 55 kilos, Protasio de Barros.

Ophelia, 55 kilos, Julio Alonso.

Até hontem á noite não tinha sido escolhido o piloto para a egua Sornette.

* *

Devem chegar, na proxima semana, a esta capital, os parelheiros Engeitada, You-You, Itatinga e França, pertencentes ao importante Stud Expeditus, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

E' provavel que tambem venha o cavallo Expeditus do dr. Antonio Cavalcanti.

* *

Deve reapparecer dentro em breve nas corridas do prado da Mooca o cavallo Gebelin.

O irmão paterno do "crak" Goliath completamente curado, encontra-se lindo e bem disposto.

* *

São esperados por estes dias, do Rio de Janeiro os parelheiros Jumper e Menuet, do sr. Henrique Velho, que serão entregues ao cuidado do "entreneur" Laffayette Nobrega.

* *

Deverá fazer sua "reprise" na corrida do proximo dia 20, o cavallo Botafogo.

O filho de Pericles acha-se bastante molido.

* *

Já se acha entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o distincto turfman sr. dr. Alfredo Redondo, segundo secretario do Jockey Club.

FOOT-BALL

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Realiza-se amanhã, no Parque Antarctica, o annunciado match em honra das colonias portugueza e italiana, que será disputado pelos S. C. Lusitano e S. C. Corinthians. Hontem uma commissão destes clubs, acompanhada do sr. dr. Oscar Porto, presidente da Liga Paulista, foi ao palacio do governo convidar o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, para assistir a este festival. Foram ainda convidados os srs. consules portuguez e italiano, secretarios do governo, prefeito e vereadores municipaes. Os teams do Lusitano apresentar-se-ão assim organizados:

1.o team:

Villas-Boas
Horacio — Lemos
Braz — Lapa — Valle
Braga — Arthur — João — Roberto — Francisco
Paulo — Netto — Arthur — Antoninho — Machado
Alves — Raposo — Adolpho
Lino — Augusto
Cruz

2.o team.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Em vista do extraordinario successo alcançado no ultimo domingo com a quiniela de honra a 8 pontos, resolveu, muito acertadamente, a empresa do Frontão Boa Vista fazer repetir esse torneio amanhã.

E' pois uma nova enchente a cunha, que se vai registar naquella alegre casa sportiva, onde os espectadores apreciarão tambem as sensacionaes e bem disputadas quinielas simples.

Amanhã, portanto, o Frontão será mais uma vez pequeno para conter no seu bojo a enormidade de apreciadores do sport da pelota.

O café e o cambio

JUNDIAHY, 4.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 41.678 saccas de café, sendo 38.593 saccas despachadas para Santos e 2.078 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 55.246 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas do Jundiahy (Pa.)	40.497
» da Bragantina	1.100
» da Sorocabana	9.588
» do Pary e S. Paulo	3.408
» do Braz	648
Total	55.246

SANTOS, 4.

Vendas de hoje — 20.407 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	112.080
Vendas desde 1.o de julho	1.428.181

Nas vendas realizadas regulou o preço de 8$500 para o typo 6.

SANTOS, 4 — Telegramma especial do «Correio».

	Saccas
Entradas	50.191
Desde 1.º do mez	211.721
Desde 1.º de julho	4.886.788
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.726.475
Média	52.930
Despachadas	3.002
Idem desde 1.o do mez	11.343
Idem desde 1.o de julho	4.262.758
Embarcadas	40.998
Idem, desde o 1.º do mez	167.407
Idem, desde o 1.o de Julho	8.714.478
Passagens	55.248
Idem, desde o 1.o do mez	201.56[illegible]
Idem, desde o 1.o de Julho	4.932.030
Sahidas:	
Europa	38.497
Argentina	550
Estados Unidos	60.871
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	48.291
Idem, desde o 1.o do mez	237.165
Idem, desde o 1.o de Julho	7.722.927
Existencia em primeira e segunda mão	2.435.824
Média	—
Vendas	39.114
Base	5$200
Despachadas	60.446
Embarcadas	54.207

SANTOS, 4 — Telegramma especial do «Correio».

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 4:

Existencia no dia 3	187.944
Entradas hoje	—
Total	187.944
Sahidas hoje	—
Stock hoje	187.944

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado de cambio que era calmo vigorava no Banco Commercio e Industria, London and Brasilian Bank e London and River Plate Bank a cotação de 13 9|16 d., e nos demais bancos, a de 13 5|8 d.

Mais tarde, os bancos em geral passaram a sacar na base de 13 5|8 d., devido á firmeza do mercado.

A's 14 horas, já vigorava no Banco Commercial de S. Paulo, The British Bank of South America e Banca Francese e Italiana a taxa de 13 11|16 d., e nos demais bancos, a de 13 5|8 d.

Com estas taxas manteve-se o mercado firme até á hora do fechamento dos expedientes nos bancos.

Em Santos, o mercado abriu estavel com os bancos sacando a 13 9|16 d. e comprando a 13 3|4 d.

O mercado fechou firme com os bancos sacando a 13 11|16 d. e comprando a 13 15|16 d.

A' taxa de 13 17|32 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$737, o franco 705 e o marco 870.

A' vista, 13 13|32, a libra vale 17$902, o franco 712, o marco 878, a lira 697, cem réis fortes 292 e o dollar 3$689.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	á vista
Londres	13 17|32	13 17|32
Paris	705	712
Hamburgo	870	878
Italia	—	697
Portugal	—	292
Nova York	—	3$689
Extremos:		
Contra banqueiros	13 1|2	13 9|16
Contra a caixa matriz	13 1|2	13 9|16

Em egual data do anno passado:

Extremos:

Contra banqueiros	16 1|32
Contra a caixa matriz	16 1|32

Soberanos, 15$150.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	13 5|8	13 1|2
Paris	695	700
Hamburgo	885	890
Italia	—	690
Portugal	—	300
Hespanha	—	680
Nova York	—	3$500
Argentina	—	1$600
Soberanos	—	13$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 7/8 0/0	2 7/8 0/0
Cambios:		
Nova-York sobre Londres, á vista por £	4,80,00	4,80,50
Lisboa sobre Londres, á vista por mil réis	37 1/2	37 3/4
Paris sobre Londres, á vista por £	24,97	25,00
Italia sobre Londres á vista por £	25,10	25,10
Madrid sobre Londres, á vista por £	25 85	25,85
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0	68 1/4	68 1/4
Brazil Traction L. & P. Co. Ltd. Ord.	54	54
Leopoldina Railway C. Ltd.	28	28 1/2
S. Paulo Railway Ltd. Co.	190	190
Brazil Railway Co. Ltd. Ord.	6	6
Apol. Federaes, 1889 4 0/0	61	61
Funding, 5 0/0	81	86
4 0/0, Conversão, 1911	60	60
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	—	—
Barcelona Traction L. & P. Co. Ltd.	—	—
Funding 5 0/0 (1914)	[illegible]	72

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ AQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

O ensino superior e o ensino primario

UM IMPORTANTE PROJECTO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FEDERAL

Foram estas as resoluções tomadas ante-hontem na Commissão de Finanças da Camara Federal, a proposito do ensino, propostas pelo relator do Orçamento do Interior, sr. deputado Felix Pacheco:

Ficam restabelecidas as verbas da proposta do governo intituladas "Conselho Superior de Ensino" e "Subvenções aos Institutos de Ensino", excluindo-se da lista o Instituto Electro-Technico de Porto Alegre, ao qual será mantido, mas no logar proprio neste orçamento, o auxilio de que gosa.

Substitua-se o art. 2.o do projecto pelo seguinte:

Art. — Fica o governo autorizado a rever o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, para o fim de corrigir as falhas e senões que a experiencia mostrou existirem na actual organização do ensino, providenciando no sentido de um melhor lançamento e distribuição de taxas e emolumentos escolares, assegurada, com a personalidade juridica, a autonomia didactica, administrativa e disciplinar dos estabelecimentos de instrucção mantidos pela União, podendo estabelecer as normas que lhe parecerem mais convenientes aos interesses do mesmo ensino em toda a Republica.

Paragrapho 1.o — Respeitando o principio da liberdade profissional, o governo não lhe porá outro limite que não o das condições de idoneidade, podendo instituir o exame de Estado, franco a todas as pessoas que não tiverem querido seguir os cursos academicos e desejem exercer as profissões de medico, advogado, dentista, pharmaceutico ou engenheiro.

Paragrapho 2.o — Emquanto não fôr reduzida a 50 o|o a actual contribuição do Governo Federal para a manutenção de cada instituto de ensino secundario ou superior, os directores de taes estabelecimentos serão de livre nomeação do governo referido e demissiveis *ad nutum*, cabendo tambem ao Poder Executivo fixar o local em que funccionará a academia não totalmente autonoma.

Paragrapho 3.o — Emquanto o Congresso Nacional não revogar as leis que exigem diplomas aos candidatos a varias funcções publicas, o Poder Executivo, ouvido o Conselho Superior de Ensino, organizará a lista das Faculdades de Direito, Medicina ou Engenharia, cujos alumnos poderão ser aproveitados, depois de formados, no serviço federal. Poderá, outrosim, excluir da referida lista aquellas academias que, após a informação do mesmo conselho, verifique não terem adquirido ou terem perdido a anterior idoneidade.

Paragrapho 4.o — O governo reformará tambem a organização e attribuições do Conselho Superior de Ensino, dispondo sobre a melhor maneira de se obter o quantitativo para o pagamento dos vencimentos do pessoal respectivo.

Paragrapho 5.o — Os institutos superiores, cujos diplomas forem acceitos pelo governo federal para a inscripção na Directoria de Saude Publica, assim como para preenchimento de cargos federaes, continuarão a contribuir com a quota de fiscalização, a que eram obrigadas as academias equiparadas ás officiaes, antes de promulgada a ultima reforma do ensino. Essas quotas servirão para gratificar os inspectores, não permanentes, incumbidos pelo governo federal de fiscalizar exames, funccionamento, etc., etc., daquelles institutos, empregando-se o saldo provavel em diminuir o onus que representa para o Thesouro o Conselho Superior do Ensino.

Paragrapho 6.o — Nenhuma distincção fará o Estado entre as doutrinas medicas sérias que disputam as preferencias do publico, sendo considerados por egual os allopathas e os homœopathas diplomados, em condições de idoneidade comprovada.

Paragrapho 7.o — As subvenções que o governo conceder aos institutos de ensino serão fornecidas por duodecimos, precedendo sempre demonstração detalhada da receita arrecadada pelos mesmos institutos.

Paragrapho 8.o — Na proposta do orçamento para 1916, o governo discriminará minuciosamente as despesas que tenha de fazer com a instrucção superior, e secundaria, detalhando as verbas de material e pessoal e fazendo acompanhar a proposta da demonstração especificada da receita arrecadada e do destino que se lhe deu.

Paragrapho 9.o — A reforma autorizada poderá entrar desde logo em vigor, mas o governo submetterá o acto que expedir, decretando-a, á apreciação do Congresso em maio de 1915.

Art. — Fica tambem o governo autorizado a promover e animar o desenvolvimento e a diffusão do ensino primario, podendo para esse fim fundar escolas nos territorios federaes e entender-se com os governos dos Estados, offertando os meios de crear e manter escolas nos districtos e povoações onde não existam ou em que sejam insufficientes, subvencionar as escolas fundadas pelas municipalidades, associações e particulares, expedindo o necessario regulamento, fixando as bases e as condições convenientes e abrindo o necessario credito.

Paragrapho 1.o — Aos Estados que despenderem com a verba "Vencimentos a professores" incumbidos de ministrar instrucção primaria leiga e gratuita, pelo menos 10 o|o de sua receita, a União concederá a subvenção annual correspondendo a 25 por cento daquella dotação orçamentaria.

Paragrapho 2.o — Para conceder essa subvenção, o presidente da Republica entrará em accôrdo com os Estados, fixando as bases e condições que lhe parecerem convenientes.

NO BRAZ

POLICIA

A policia continua a desenvolver grande actividade, afim de extinguir do nosso bairro o celebre jogo do "bicho".

Foram ainda multados, pela infracção da lei n. 777, do Codigo de Posturas do municipio, os seguintes individuos: Manuel Baptista, Bossio Giorgio, Baptista de Narde, Pozzi Erzelle, Antonio Deverate, Antonio Caconie, Salti Salvador, Carlos Panicalhe, Paschoal Cappo, Domingos Del Bonho, Albino Rodrigues, Joaquim Francisco, José Augusto, Antonio Antunes, Paschoal Rogeni, João Buono, José Cardoso, Agostinho Alves, Vicente Lizza, Pedro Folco, Natal Bicato, Giacono Fasolino, Paulo Januario, Antonio dos Santos Manaico, Manuel do Nascimento Bidendo, José Salerno, Manuel dos Reis, Caetano Micalho, Antonio Sceppetta, Adolpho Martins e Caio Dias.

BENEFICIO

A commissão que promoveu a festa artistica no Theatro Colombo, no dia 25 do mez passado, em beneficio da familia do finado sr. Sebastião Pontes, foi hontem á residencia da viuva, sra. d. Antonieta Pontes, effectuar o pagamento que rendeu o beneficio.

Pagas todas as despesas, foi entregue áquella senhora a quantia liquida de...... 734$000.

THEATRO COLOMBO

A Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do Theatro S. José, que ante-hontem fez a sua estréa no Theatro Colombo, foi muito bem recebida pela nossa platéa, angariando fartos applausos.

Hontem foi representada uma revista de costumes paulistas e hoje será levada á scena a revista "Só p'ra falar".

KOSMOS PIC-NIC CLUB

Da commissão directora do "Kosmos" recebemos um amavel convite para o pic-nic a realizar-se amanhã no jardim da Acclimação.

Gratos pela gentileza.

DA EUROPA

A bordo do "Araguaya" regressou da Europa, onde foi em viagem de recreio, com sua familia, o sr. Antonio Francisco da Costa.

A moratoria

Na reunião da Commissão de Finanças do Senado Federal, o sr. Sá Freire apresentou, e a Commissão acceitou, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.o — E' permittido ao governo federal, em caso de grave commoção intestina, guerra, flagello ou calamidade publica, e de interrupção de serviços publicos de transporte, suspender, por tempo não excedente de 90 dias, em uma praça ou em zona determinada ou em um ou mais Estados da União, o vencimento das obrigações que tiverem por objecto valores negociaveis.

Art. 2.o — Poderá obter moratoria o devedor que provar ter fundos bastantes para pagar integralmente todos os seus credores mediante alguma espera, mostrando que a impossibilidade de satisfazer de prompto as obrigações contrahidas é devida á situação anormal do mercado creada pela guerra europêa.

Paragrapho 1.o — No requerimento o impetrante exporá com clareza os fundamentos do pedido, demonstrando a relação entre os seus embaraços e a situação dos mercados, e os recursos com que conta para solver o passivo: e indicará o prazo de que para isso precisa.

Paragrapho 2.o — O requerimento será acompanhado do balanço do activo e passivo; da cópia do ultimo inventario das mercadorias existentes nos seus armazens ou lojas; da certidão de não ter sido levado a protesto titulo de sua responsabilidade ou de tel-o sido a menos de quatro dias; da certidão do registo da firma; da lista nominativa dos credores, e, tratando-se de sociedade, do instrumento do contracto social e da relação dos bens particulares dos socios solidarios.

Paragrapho 3.o — O juiz nomeará dois dos credores do impetrante para com um perito da escolha do juiz examinarem os livros, o balanço, o inventario, o estado da caixa e os documentos justificativos dos lançamentos, e apresentarem o seu relatorio á assembléa dos credores, cuja convocação será ordenada para dia, logar e hora determinados inadiaveis, dentro de prazo que não será menor de dez dias, nem maior de vinte, a contar da data do despacho.

Paragrapho 4.o — Pelo mesmo despacho ordenará o juiz que fiquem sustados todos os procedimentos executivos contra o devedor ou que se intentarem, inclusive a fallencia, até que definitivamente se determine a moratoria.

Paragrapho 5.o — Reunidos os credores sob a presidencia do juiz, tomarão conhecimento do pedido e do relatorio da commissão syndicante, podendo qualquer credor discutil-o, ou apresentar contestação escripta. O impetrante poderá impugnar o relatorio e as contestações dos credores, e das impugnações, contestações e respostas fará menção na acta da assembléa, appensando-se á mesma acta as contestações escriptas que houverem sido apresentadas, bem como o relatorio da commissão syndicante e quaesquer documentos offerecidos pelos credores ou pelo impetrante.

Paragrapho 6.o — O impetrante pagará a taxa judiciaria e preparará os autos nas 48 horas seguintes á assembléa, sob pena de ser considerado prejudicado o pedido; e conclusos os autos immediatamente proferirá o juiz a sentença dentro de tres dias, concedendo a moratoria si achar justificado o pedido, pelo prazo que lhe parecer razoavel, não excedendo de um anno, ou denegando-a si o impetrante tiver agido de má fé ou si não estiver bem justificado o pedido. Da sentença caberá aggravo da petição, interposto pelo impetrante ou por qualquer credor.

Paragrapho 7.o — A convocação dos credores para dizerem sobre a moratoria será feita por annuncio do escrivão, publicado no "Diario Official" e nos Estados na folha que inserir o expediente do governo, e em outra de maior circulação. Nos termos em que não houver jornaes a publicação far-se-á nos do termo mais proximo.

A sentença da moratoria será publicada por edital na fórma determinada para a convocação dos credores.

Paragrapho 8.o — Durante o prazo da moratoria não será decretada a fallencia do devedor, salvo por falta de pagamento de obrigações contrahidas no periodo da mesma moratoria, ou nos casos dos ns. 3, 5, 6 e 7 do art. 2.o da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Art. 3.o — Ficam prorogados por mais 90 dias a partir do dia 15 do corrente os prazos de 30 a 90 dias a que se referem o art. 1.o da lei n. 2.862, de 15 de agosto proximo findo, e o art. 1.o da lei n. 2.866, de 15 de setembro de 1914, sómente para os titulos e obrigações pagaveis em ouro, salvo si os credores o quizerem exigir ao cambio de 16 d.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario."

A Commissão estudará este projecto juntamente com um outro em debate na Camara dos Deputados e que em breve deve ser remettido ao Senado.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Sabas, abbade.

Nascido na Capadocia, no anno 439, entrou para o Mosteiro de Cesaréa aos 8 annos de edade, dirigindo-se depois para os Santos Logares, onde escolheu para sua habitação uma gruta junto da torrente do Cedron, em que não possuia por alimento sinão a eucharistia.

Tinha ainda 150 discipulos.

Um leão abandonou-lhe a sua caverna.

Foi combater os eutycheus, em Constantinopla, onde entrou em companhia de Anastacio I.

Mais tarde, indo visital-o o imperador Justiniano, o santo deixou-o só, porque era hora de recitar o officio divino.

Morreu no anno 531.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

Por um anno, a favor da capella da Boa Vista, filial da parochia do Juquery;

idem, idem, a favor da capella de N. S. da Conceição, filial da mesma parochia;

idem, de dispensa de proclamas, para a parochia de Jundiahy, a favor de Benedicto de Mello e d. Francisca da Silva;

idem, idem, para a parochia de S. José do Belém, a favor de Quirino Soares de Souza e d. Maria Magalhães;

idem, idem, para a parochia de Santo Amaro, a favor de João Firmino Teixeira e d. Guilhermina Marcellina de Moraes.

DISPENSARIO DE N. S. DE LOURDES

Este dispensario, installado á rua Barão de Campinas n. 57, iniciativa de caridosas donzellas paulistas, expõe nada menos de 1.500 peças de roupas, afim de serem distribuidas aos pobres.

Hoje, ás 15 horas, o revmo. sr. arcebispo metropolitano visitará a exposição.

E' de notar-se que esses trabalhos são confeccionados pelas mesmas senhoritas, que prestando-se aos prazeres tanto naturaes e proprios da sua edade se reunem afim de costurar para os pobres.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Festa da padroeira

Com extraordinario brilhantismo e grande concurrencia de fieis, prosegue a novena preparatoria da festa da padroeira da parochia.

Salienta-se o corpo coral composto de 22 vozes mixtas, com acompanhamento de orchestra, sob a regencia do distincto moço sr. Joaquim Alvares Cruz.

Fazem parte da orchestra os seguintes srs.: dr. Ismael Franzen, dr. Leandro Dupré, João Procopio, Aurelio Bandini, Paulo Dutra, Mario Vieira, Fernando Moraes Barros, João Raphael Marti, José de Carvalho e Castro, Sylvio da Silveira Brito e Raul da Silveira Brito, violinos; Napoleão Vincent e Cassio Brito, violas; Alcides Brito, violoncello; José Cannto de Oliveira, flauta; Carlos Brambilla, oboé; Olegario Ribeiro, clarinette; Clemente Marmo e Benedicto Guimarães, contra-baixo.

No dia 8, pontificará solennemente, ás 9 horas, o revmo. sr. arcebispo metropolitano, pregando ao evangelho, o sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

A festividade promette revestir-se de extraordinario brilhantismo.

PAROCHIA DA VILLA MARIANA

Attendendo ás justas reclamações dos catholicos habitantes da Villa Mariana, cuja parochia já foi creada, o revmo. sr. arcebispo de S. Paulo resolveu mandar construir uma capella provisoria, installando-se brevemente a parochia, para a qual será nomeado vigario dentro de pouco tempo.

Não podemos deixar de applaudir este acto, tão acertado do pastor da archidiocese, que, sempre vigilante, acóde ao primeiro signal das suas ovelhas.

Dentro em breve será uma realidade a nova parochia da Villa Mariana, que terá por padroeira Santa Generosa e será desmembrada do Cambucy.

PELAS PAROCHIAS

Egreja da Immaculada Conceição

Continúam a realizar-se nesta egreja as novenas em preparação á festa da Immaculada Conceição, a celebrar-se no dia 8 do corrente.

Diariamente pregará o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pro-vigario geral do arcebispado.

No dia da festa, 8 do corrente, será observado o seguinte horario.

A's 6 horas, missa; ás 7 horas e meia, missa com communhão geral, em que tomarão parte todas as irmandades e os alumnos do Centro de Catecismo; ás 9 horas, missa solenne, cantada pelo côro dos moços.

A' noite, ás 10 horas, corôa da Immaculada, ladainha de Nossa Senhora, panegyrico pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e bençam solenne do SS. Sacramento.

V. O. T. DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Laus Perennis — Sendo amanhã o 1.o domingo do mez, realizar-se-á na egreja da V. O. T. de S. Francisco a festa mensal do SS. Sacramento, em desaggravo do SS. Coração de Jesus. Precedida de *Asperges* solenne, entrará ás 8 horas a missa cantada, durante a qual haverá communhão geral dos irmãos e fieis, seguindo-se a procissão e exposição solenne do SS. Sacramento em *laus perennis* durante todo o dia até á tarde, encerrando-se ás 18 e meia, com procissão, ladainhas e bençam.

Os irmãos farão a guarda revestidos de habito. Os fieis que desejarem fazer a guarda poderão tambem fazel-a.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Terça-feira, 8 do corrente, será celebrada, com toda a solennidade, a festa da Immaculada Conceição.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, serão chamados ás provas oraes do 5.o anno, sala do pavimento superior, ás 8 horas: Octavio Pinheiro Brisolla, Arthur Leite de Barros Junior, Edgardo do Nascimento, Ursino José de Almeida Junior, Cassio Ramalho da Silva e Alcy Magno de Carvalho.

4.o anno, sala n. 1, ás 11 horas: Deldugue Garcia Rodrigues, Jayme Balião Junior, João Carlos Kruel, Clovis Botelho Vieira de Almeida, Carlos Alves Taranto e Victor Marques da Silva Ayrosa; supplentes: Clovis Marcello de Paula Ribeiro e Benjamim da Luz Vieira.

Resultado dos exames de hontem:

5.o anno — Foram approvados: plenamente grau 9 nas tres cadeiras: Francisco Octavio da Silveira, Francisco da Silva Polycarpio, Pedro Rodrigues de Almeida e Luiz Morato Cintil de Andrade; plenamente, grau 8 nas tres cadeiras: Josias de Carvalho Barros e Luiz Oliva de Toledo.

4.o anno — Approvado plenamente em Direito Romano, da 3.a série e approvado em Direito Civil e Direito Criminal da 3.a série e do 4.o anno e em Direito Commercial do 4.o anno, Lincoln Porfirio da Silva; approvado em Direito Romano da 3.a série e em Direito Commercial do 4.o anno, Affonso Dias de Araujo; approvado em Direito Civil e em Direito Criminal da 3.a série e do 4.o anno, Daniel Cardoso; reprovado nas seis cadeiras, 1; reprovado em Direito Civil e Direito Criminal da 3.a série e do 4.o anno, 1; reprovado em Direito Romano da 3.a série e em Direito Commercial do 4.o anno, 1; não compareceram, 2.

* *

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

Serão chamados no dia 7, ás 19 horas, á prova oral:

1.o anno — Arithmetica, algebra e geometria: José Bonifacio de Campos, Luiz Concilio, Linneu Gusberti, Isidoro Natali, Adolpho Fortunatto.

2.o anno — Direito Commercial: Luiz Colombo, Adrião, Gustavo Bellizza, Paulo Bittencourt de Britto, Guido Guidi, Vicente Antonio de Oliveira.

Contabilidade: Affonso Garili, Nicolini di Rienzo, João Julio Maricato, Paulo Nicolellis e Vicente Antonio de Oliveira.

Resultado dos exames do dia 3:

1.o anno — Inglez: Distincção, grau dez, Ricardo Peragallo; plenamente, grau sete, Paschoal Romano e José Lanci; plenamente, grau seis, Rogerio Florio; simplesmente, grau tres, Daniel Giardullo; simplesmente, grau cinco, Nicolau Voci.

Francez: Distincção, grau dez, Ricardo Peragallo; plenamente, grau nove, José Lanci; plenamente, grau sete, Nicolau Voci; plenamente, grau seis, Rogerio Florio e Daniel Giardullo; simplesmente, grau quatro, Paschoal Romano.

2.o anno — Portuguez: Plenamente, grau seis, Vicente Antonio de Oliveira e Paulo Nicolellis; simplesmente, grau quatro, Affonso Barili; simplesmente, grau tres, Raphael de Méo (ultima que lhe faltava); simplesmente, grau um, Paulo Bittencourt de Britto.

Historia Universal e do Brasil: Plenamente, grau seis, João Julio Maricato (ultima que lhe faltava); simplesmente, grau cinco, Paulo Bittencourt de Britto; simplesmente, grau quatro, Vicente Antonio de Oliveira.

Em virtude da collação de grau, que se realizará hoje, no edificio da Academia, ás 20 horas, ficam transferidos os exames que deveriam effectuar-se nesta data para o dia 7 do corrente.

* *

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Resultado dos exames:

2.a série de pharmacia, dia 3 — João Wey, simplesmente na série, com (27) na 1.a cadeira, (29) na 2.a, (25) na 3.a e (30) na 4.a; Floriano Rosas, simplesmente na série, com (32) nas 1.a e 4.a, (30) na 2.a e (28) na 3.a; Theodomiro Salles de Carvalho, simplesmente, com (29) na 1.a, (21) na 3.a, plenamente (41) na 2.a e (35) na 4.a; Aldo Cesar Pabis, simplesmente (35) na 1.a, (36) na 2.a e plenamente (34) nas 3.a e 4.a; Eugenio Frota de Sousa, simplesmente (35) na 1.a, (34) na 2.a, (31) na 3.a e plenamente (40) na 4.a; d. Fany Lange, simplesmente (30) na 1.a, (31) na 3.a, plenamente (41) na 2.a e (34) na 4.a, e d. Jovelina Brasil, simplesmente (26) na 1.a, (25) na 2.a, (22) na 3.a e (24) na 4.a.

2.o anno de preparatorios, dia 3 — D. Maria Garcia Nogueira, distincção na série, com (48) na 1.a cadeira, (45) na 2.a, (42) na 3.a e (47) na 4.a; d. Hercilia Garcia Nogueira, plenamente (40) na 1.a, (39) na 2.a e distincção (46) nas 3.a e 4.a; Octavio Pinto Cesar, plenamente (41) na 1.a, (34) na 2.a, (33) na 3.a e distincção (42) na 4.a; Vicente Picerni, simplesmente na série, com (27) na 1.a, (28) nas 2.a e 4.a e (22) na 3.a; d. Inah Aici Halembech, simplesmente (31) na 4.a, (26) na 3.a, plenamente (34) na 1.a e (39) na 2.a, e d. Ida Buono, simplesmente (31) na 1.a, (30) na 3.a, plenamente (35) na 2.a e (36) na 4.a.

Aviso — De ordem do sr. director, foi marcado para o dia 7 do corrente mez, ás 8 horas e 30 minutos, o acto de collação de grau aos graduandos deste anno.

Outrosim, avisa que, durante o periodo de férias, o gabinete de clinica odontologica funccionará, das 8 ás 10 horas, todos os dias uteis.

* *

GYMNASIO NOSSA SENHORA DO CARMO

Resultado dos exames de promoção ao quarto anno, realizados hontem:

Desenho: distincção: Arthur Santis; plenamente, Fernando M. Ivancko, Luiz C. Queiroz e Almeida, Raphael Diaferia, Thomaz Bulgarelli; simplesmente, Arthur F. Sá, Agenor N. de Andrade, Antonio de M. Balthazar, Eduardo A. Feio, Emilio Melaranho, José H. Leme, José S. Leme, Paulo Whitacker, Pedro Philippe, Raphael Visconti, Arlindo B. Lima, Luiz Guecco, Moacyr da Cunha.

Não compareceram, 9, reprovados, 2.

Mathematicas: plenamente: Agenor N. de Andrade, Antonio M. Balthazar, Luiz C. Queiroz e Almeida, Pedro Philippe, Raphael Diaferia, Thomaz Bulgarelli, Luiz Guecco; simplesmente: Arthur Santis, Eduardo de A. Feio, Fernando Ivancko, Emilio Melaranho, José H. Leme, José S. Leme, Paulo Whitacker, Raphael Visconti, Arlindo B. Lima.

Reprovador, 6; não compareceram, 5.

Geographia: distincção: Raphael Diaferia; plenamente: Agenor Narciso de Andrade, Paulo Whitacker, Antonio de Mello Balthazar, Eduado Azevedo Feio, Fernando de Monfort Ivancko, José Hildebrando Leme, José Sizenando Leme, Luiz Clovis C. de Almeida, Paulo Whitacker, Pedro Philippe, Thomaz Bulgarelli, Arlindo B. Lima, Luiz Guecco, Moacyr da Cunha; simplesmente: Arthur Santis, Arthur de Sá, Mario Freitas, Emilio Melaranho, Raphael Visconti.

Reprovado, 1; não compareceram 6.

Chorographia: distincção: Moacyr da Cunha, Paulo Whitacker, Raphael Diaferia, Thomaz Bulgarelli; plenamente: Agenor de Andrade, Antonio Balthazar, Eduardo Azevedo Feio, Fernando Ivancko, José H. Leme, José S. Leme, Luiz Clovis de Almeida, Pedro Philippe, Raphael Visconti, Arlindo Lima, Luiz Guecco; simplesmente: Arthur Santis, Arthur F. de Sá, Emilio Melaranho.

Reprovados, 2; não compareceram, 5.

Historia universal: distincção: Paulo Whitacker, Raphael Diaferia, Luiz C. Queiroz e Almeida; plenamente: Agenor N. de Andrade, Antonio Balthazar, Arthur Santis, Eduardo A. Feio, Emilio Melaranho, José H. Leme, José S. Leme, Mario de L. Freitas, Pedro Philippe, Thomaz Bulgarelli, Luiz Guecco; simplesmente: Arthur Sá, Fernando M. Ivancko, Raphael Visconti, Arlindo B. Lima, Moacyr Cunha.

Reprovados, 4; não compareceram, 5.

* *

GRUPO ESCOLAR DA BARRA FUNDA

Inaugurou-se hontem, ás 15 horas, a exposição dos trabalhos escolares dos alumnos do grupo escolar da Barra Funda.

Ao acto, compareceu o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, acompanhado pelo sr. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica.

Os illustres visitantes foram festivamente recebidos á porta do predio pelos srs. professores Antonio Penna, director; Oswaldo Peixoto, auxiliar do director, corpos docente e discente.

As alumnas acclamaram o sr. secretario do Interior, penetrando s. exc. no edificio por entre ellas e sob uma salva de palmas.

Immediatamente, o director do grupo entregou ao sr. secretario do Interior as chaves dos salões da exposição, inaugurada pessoalmente por s. exc.

Percorrendo-a e informando-se minuciosamente de tudo o que via e observava, o sr. dr. Altino Arantes manifestava-se agradavelmente impressionado.

A exposição dos trabalhos escolares acha-se installada em tres amplos salões.

No primeiro, encontram-se muito bem dispostos os trabalhos graphicos, calligraphia e desenho dos 1.o e 2.o annos.

No segundo, os trabalhos das classes dos 3.o e 4.o annos, de ambas as secções.

Vêem-se, ainda, alli bellissimos e bem confeccionados trabalhos em agulha.

No 3.o salão, encontram-se os trabalhos de todas as classes: cartographia, desenho, linguagem, arithmetica, etc.

Tivemos occasião de observar, em diversos cadernos de calligraphia, o real aproveitamento dos alumnos, que, segundo o methodo actual, aprendem a escrever com ambas as mãos.

Antes de retirar-se, o sr. secretario do Interior exarou no livro dos visitantes as seguintes expressões:

"Agradavelmente impressionado por tudo quanto tive occasião de observar na exposição dos trabalhos escolares dos alumnos do grupo escolar da Barra Funda, hoje inaugurada, aqui lhes deixo consignado o meu applauso, ao qual associo os dignos director e professores deste prospero estabelecimento de ensino. S. Paulo, 4 de dezembro de 1914 — *Altino Arantes.*"

Seguiram-se as assignaturas dos srs. dr. João Chrysostomo B. R. Junior, director geral da Instrucção Publica, e Plinio Barbosa, desta folha.

O sr. dr. Altino Arantes dirigiu ainda algumas palavras felicitando o director e corpo docente, que o acompanharam até á porta do edificio, á sua sahida.

Este estabelecimento educa perto de 1.200 crianças de ambos os sexos, divididas em 36 classes, sendo 18 no periodo da manhã e 18 no periodo da tarde.

Associações

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se amanhã a assembléa geral da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, cujo fim é a discussão e approvação dos estatutos e eleição da directoria.

A reunião effectuar-se-á na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant n. 40, ás 19 e meia horas.

Pede-se o comparecimento de todos os funccionarios publicos do Estado, federaes e municipaes, bem como de todos os que exerçam qualquer funcção publica e aquelles que pertençam a empresas fiscalizadas pelos poderes publicos.

* *

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Sessão ordinaria da directoria, realizada em 2 do corrente.

O expediente constou de varios officios, requerimentos e cartas que tiveram o conveniente despacho.

Na ordem dos trabalhos foram tomadas diversas deliberações e approvadas sete propostas para a admissão de socios, sendo acceitos os srs. Tamandaré Toledo, Abilio Monteiro Soares, João Aldas Perroud, Chico Pantaleone, Christiano Maia, José Baptista Mattos e Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, como socios contribuintes.

Congresso Legislativo

SENADO

44.a SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer, com causa participada o sr. Padua Salles, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Bernardino de Campos, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Julio Mesquita e Ricardo Baptista.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Representação da Camara Municipal de Piratininga, solicitando a annexação áquelle municipio de varias propriedades agricolas, cuja transferencia já foi pedida ao Congresso pelos respectivos proprietarios. — A' Commissão de Estatistica.

Petição de Thomaz Alexandre Vitelli, solicitando a passagem da sua propriedade agricola denominada "Santo Estevam", do municipio de Lençóes, comarca de Agudos, para o municipio de Piratininga. — A' mesma Commissão.

Officio do sr. presidente do Tribunal de Justiça, agradecendo a communicação de ter sido approvado o acto do poder executivo que nomeou para o cargo de ministro daquelle tribunal o dr. José Soriano de Sousa Filho. — Inteirado.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e vae á Commissão de Fazenda:

PROJECTO N. 30, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a transferir á Camara Municipal de Dois Corregos, a titulo gratuito, a casa e respectivo terreno, situados no largo Francisco Simões, daquella cidade.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E' lido e vae a imprimir o seguinte:

PARECER N. 62, DE 1914

A Commissão de Constituição, tendo examinado os documentos juntos ao projecto n. 25, de 1914, da Camara dos srs. Deputados, é de parecer que o Senado approve esta proposição que concede direito de desapropriação, no municipio de S. Bento do Sapucahy, á Companhia Mercantil e Industrial "Casa Vivaldi" e á Empreza de Força e Luz Norte de S. Paulo.

Sala das commissões, 4 de dezembro de 1914. — *Gabriel de Rezende, A. J. Pinto Ferraz, Luiz Piza.*

PROJECTO N. 25, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — No municipio de S. Bento do Sapucahy a Companhia Mercantil e Industrial "Casa Vivaldi" e a Empresa de Força e Luz Norte de S. Paulo gosarão do direito de desapropriação pela fórma e nas condições determinadas na lei n. 1.301, de 29 de dezembro de 1911.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 12 de novembro de 1914. — *Carlos de Campos*, presidente; *José V. de Almeida Prado Junior*, 1.o secretario; *Luiz P. de Campos Vergueiro*, 2.o secretario.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 63, DE 1914

A Commissão de Justiça do Senado é de parecer que, sobre o projecto n. 2, desta casa, creando o districto de paz de Assis, na comarca de Campos Novos do Paranapanema, sejam ouvidas as autoridades desta comarca, de modo a poder-se assegurar aos habitantes daquelle povoado as vantagens decorridas da lei reguladora da materia.

Sala das sessões, aos 4 de dezembro de 1914. — *Ignacio de Mendonça Uchôa, Eduardo Canto.*

PROJECTO N. 2, DE 1914, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado um districto de paz, tendo por séde o povoado de Assis, na comarca de Campos Novos do Paranapanema, formado com territorio do municipio deste nome e do de Conceição do Monte Alegre.

Art. 2.o — As divisas deste districto são as seguintes: começam na confluencia do rio Capivara com o Paranapanema, sóbem pelo Capivara até á barra do ribeirão das Antas e por este até á sua cabeceira no espigão divisor da fazenda das Antas e da de Pirapitinga, transpondo o dito espigão, e, procurando a cabeceira do rio Pirapitinga, vão por este abaixo até ao Pary e, por este ultimo, até ao Paranapanema, cujo curso fecha o perimetro.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 30 de agosto de 1914. — *Luiz Piza.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 59, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1914, DA CAMARA

autorisando o governo a incorporar definitivamente á Estrada de Ferro Sorocabana o ramal ferreo de Itatinga, e dando outras providencias.

Entra em 1.a discussão, com o parecer n. 60, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 7, DE 1914

dando provimento ao recurso em que Amando Simões e outros pedem a annullação da lei n. 253, de 15 de setembro de 1914, da Camara Municipal de S. Manuel, sobre impostos.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 5 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 7, de 1914, do Senado, estabelecendo as divisas do municipio de Iguape com o de Itanhaen; com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

CAMARA

46.a SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, João Sampaio, João Martins, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Rodrigues Alves, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Campos Vergueiro, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Washington Luis. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Fontes Junior, Guilherme Rubião, Mario Tavares e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Rocha Barros, Gabriel Rocha, Machado Pedrosa, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. Domingos Queirola, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara dos Deputados á memoria do seu amigo e socio commendador João Briccola. — Inteirada.

E' lida a seguinte

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 27, DE 1914

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido em discussão final, nesta Camara, o projecto n. 27, de 1914, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam creadas as seguintes escolas preliminares:

Paragrapho 1.o — Masculinas:

Uma no bairro do Matadouro, do municipio de Cruzeiro;

uma no bairro da fazenda do Bom Retiro, no municipio de Campinas;

uma no bairro da Estação, do municipio de Franca;

uma no bairro da Cidade Nova, do mesmo municipio;

uma no bairro do Morro Grande, do municipio de Rio Bonito;

uma na séde do municipio de Caçapava;

uma no bairro do Morro Grande, do municipio de Rio Claro.

Paragrapho 2.o — Femininas:

Uma no bairro do Matadouro, do municipio de Cruzeiro;

uma no bairro de Botafogo, do municipio de Campinas;

uma no bairro da fazenda do Bom Retiro, do mesmo municipio;

uma no bairro do Cubatão, do municipio de Franca;

uma na séde do municipio de Caçapava;

uma no bairro do Morro Grande, do municipio de Rio Claro.

Paragrapho 3.o — Mixtas:

Uma no bairro de Santa Rita, do municipio de Lagoinha;

uma no bairro de Guanabara, do municipio de Campinas;

uma no bairro de Campinas Velhas, do mesmo municipio;

uma no bairro do Ribeirão do Descoberto, do municipio de S. José dos Campos;

uma no bairro de Santa Maria, do municipio de Sorocaba;

uma no bairro da Villa Guimarães, do mesmo municipio;

uma no bairro dos Francos, do municipio de Jambeiro;

uma no bairro do Socego (Villa S. Martinho), do municipio de Tatuhy;

uma no bairro do Tunnel, do municipio de Jacarehy;

uma em cada um dos bairros de S. Benedicto, S. Vicente e Lavapés, do municipio de Rio Claro.

Paragrapho 4.o — Nocturnas para adultos:

Uma na séde do municipio de Itatinga;

uma na séde do municipio de Itaporanga;

uma na séde do municipio de Santa Cruz do Rio Pardo;

uma na séde do municipio de S. Roque;

uma na séde do municipio de S. João da Boa Vista;

uma na séde do municipio de S. João do Curralinho;

uma na séde do municipio de Rio Claro;

uma na séde do municipio de Igarapava;

uma na séde do municipio de Santo Amaro;

uma na séde do municipio de Angatuba;

uma na séde do municipio de Itatiba;

uma na séde do municipio de Ribeirão Preto;

uma na séde do municipio de Itu';

uma na séde do municipio de Piracicaba;

uma na séde do municipio de Cunha.

Art. 2.o — Ficam convertidas as seguintes escolas:

Paragrapho 1.o — Em masculina:

A mixta, vaga, do bairro de Santa Adelia, do municipio de Taquaritinga.

Paragrapho 2.o — Em feminina:

A mixta do bairro do Morro Grande, do municipio de Rio Bonito.

Paragrapho 3.o — Em mixtas:

A masculina, vaga, do bairro de Lavapés, do municipio de Botucatu';

a masculina, vaga, do bairro de Santa Cruz, do municipio de Queluz;

a masculina, vaga, do Salto de Pirapora, do municipio de Sorocaba;

a feminina do bairro dos Coqueiros, do municipio de Amparo;

a feminina do bairro de Santa Cruz, do municipio de S. José dos Campos.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 4 de dezembro de 1914. — *Leonidas Barreto, J. Pereira de Mattos, Alfredo Ramos.*

O SR. FREITAS VALLE (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de impressão, afim de ser a redacção immediatamente discutida e votada.

E' posta em discussão a redacção e approvada. Vai o projecto á promulgação.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 71, DE 1914, SOBRE AS EMENDAS DO SENADO AO PROJECTO N. 8, DESTE ANNO

A Commissão de Instrucção Publica, tendo em vista as emendas propostas pelo Senado ao projecto n. 8, de 1914, desta Camara, é de parecer que ellas sejam approvadas.

Sala das commissões, 4 de dezembro de 1914. — *Freitas Valle*, presidente; *Salles Junior, José Roberto.*

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 72, DE 1914

Para poderem pronunciar-se sobre a petição de Tito Martins Ferreira e outros, solicitando concessão para uma estrada de ferro que, partindo de S. José do Rio Preto, na E. de F. de Araraquara, vá ao porto do Taboado, nas margens do rio Paraná, as commissões reunidas de Obras e Fazenda da Camara dos Deputados são de parecer que sobre o assumpto sejam pedidas informações ao governo, por intermedio dos secretarios da Agricultura e da Fazenda, enviando-lhes cópia da alludida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 4 de dezembro de 1914. — *Julio Prestes*, presidente; *A. de Gusmão, Julio Cardoso, Joaquim Gomide, Pereira de Queiroz, Dario Ribeiro.*

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, por solicitações de representantes da municipalidade de S. Paulo, a Commissão de Fazenda vem apresentar á consideração da casa um projecto pelo qual a Camara Municipal poderá contrahir o emprestimo a que se refere a lei n. 1.414, de 7 de julho de 1914, com os juros e amortização que convencionar.

As razões que justificam este projecto são de facil comprehensão. Aquella lei foi votada em situação diversa da que actualmente atravessamos, e por isso limitou o maximo de juros e o minimo de amortização.

Nas nossas actuaes condições, porém, precisamos dar á municipalidade certa largueza, certa amplitude, para que ella possa entrar em transacções mais desafogadamente, conseguindo os recursos de que necessita para o andamento dos negocios municipaes.

Envio á mesa o projecto, afim de ser convenientemente encaminhado.

(*Muito bem.*)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte:

PROJECTO N. 38, DE 1914

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A Camara Municipal de S. Paulo poderá contrahir, com os juros e com a amortização que convencionar, o emprestimo a que se refere a lei n. 1.414, de 7 de julho de 1914.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 4 de dezembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Antonio Lobo, Dario Ribeiro.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 37, DE 1914

revogando a lei n. 350, de 26 de agosto de 1895, que desmembrou o municipio de Natividade da comarca de Parahybuna e o annexou á comarca de S. Luiz do Parahytinga.

O SR. CARVALHO PINTO (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 67, o

PROJECTO N. 29, DE 1914

creando o districto de paz de Santa Ernestina, no municipio e comarca de Taquaritinga, com emenda.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo a emenda.

Em seguida, é posta a votos e approvada a emenda constante do parecer n. 67.

Vai o projecto á Commissão competente, afim de ser redigido de accôrdo com o vencido.

Continuação da 3.a discussão, adiada, do

PROJECTO N. 21, DE 1914

instituindo os tribunaes criminaes e dando outras providencias, com emendas.

O SR. JULIO CARDOSO — Sr. presidente, quaesquer que fossem os argumentos adduzidos em favor do projecto em discussão, eu difficilmente me convenceria da sua necessidade e utilidade.

Não sei si por sentimentalismo proprio da nossa raça, como se disse hontem da tribuna; não sei si porque tenha exercido durante muito tempo a profissão de advogado no jury, seja pelo que fôr, sr. presidente, não posso, agora, dissimular a antipathia que desde a primeira hora me inspirou este projecto.

Não quero, porém, cançar a attenção da casa, obrigando-a a ouvir as minhas palavras pallidas e sem autoridade (*não apoiados geraes*), tanto mais quanto, hontem, foram aqui proferidos a respeito do assumpto brilhantes discursos por dois distinctos collegas nossos, que o fizeram de maneira irretorquivel. O primeiro orador, o nobre deputado sr. dr. Rodrigues Alves, argumentou de tal fórma que parece ter levado á Camara á convicção da necessidade de não serem approvadas diversas disposições do projecto. Depois veiu a palavra colorida, vibrante e fluente do nosso illustre collega sr. Julio Prestes, cujo nome declino sempre com especial agrado.

O sr. Julio Prestes — E' muita bondade de v. exc.

O sr. Julio Cardoso — De modo que, sr. presidente, supponho que a Camara está perfeitamente elucidada a respeito deste assumpto, e, quando não o estivesse, não teria eu a pretenção de elucidal-a ou de levar a convicção ao espirito dos nobres deputados.

O sr. João Sampaio — E' muita modestia de v. exc.

O sr. Julio Cardoso — Entretanto, sr. presidente, si esse projecto tão antipathico, como disse, tiver a felicidade de passar nesta casa do Congresso...

O sr. Julio Prestes — Tiver a infelicidade...

O sr. Julio Cardoso — ... destoando das normas liberaes que presidem aos actos do poder legislativo do Estado de S. Paulo, tradicional em questões de liberdade, si esse projecto passar incolume, si esse projecto puder ser lei amanhã, eu quero, ao menos, fazer uma restricção a tanta falta de generosidade para com os desgraçados e para com os infelizes delinquentes.

O sr. João Sampaio — Mais dignos de compaixão são as victimas.

O sr. Julio Cardoso — Sr. presidente, o projecto, além de outras disposições draconianas, determina que o Tribunal de Justiça, conhecendo das appellações, possa reformar as sentenças que absolvem.

Porque então não delegarmos directamente essa attribuição ao proprio Tribunal de Justiça? Porque darmos a mascara de instituição popular, de instituição liberal a isto que o projecto denomina tribunaes criminaes?

A instituição do jury será um perigo, não duvido, tal qual a encontramos organizada; mas, perigo muitissimo maior resultará da approvação do projecto que estabelece uma desegualdade antipathica entre os grandes e os pequenos delictos, ficando estes a cargo da junta draconiana e aquelles á soberania dos que absolvem os grandes scelerados.

Este ponto, sr. presidente, isto é, o direito do Tribunal reformar as sentenças absolutorias, foi o que mais me impressionou neste projecto, e, si este tiver de passar, para infelicidade do espirito liberal que inspira sempre as leis emanadas deste Congresso, desejo que fique, ao menos como um protesto, a emenda que vou ter a honra de apresentar.

V. exc. sabe quanto prézo, não sómente o presidente da Commissão de Justiça, como todos os seus distinctos membros. Bem sei quanto merece s. exc. de nós todos, pelo seu espirito laborioso, pela sua tenacidade no trabalho, pela pertinacia com que procura dotar o Estado de S. Paulo de leis boas, de leis dignas do nosso adeantamento e da nossa civilização.

O sr. Julio Prestes — Apoiado.

O sr. Julio Cardoso — Sympathizo muito com o relator dessa Commissão e o tenho na conta de um dos mais dignos representantes do poder legislativo em S. Paulo...

O sr. João Sampaio — E' bondade de v. exc.

O sr. Julio Cardoso — ... mas, em obediencia á minha consciencia, fui levado, talvez por um desses impulsos de *sentimentalismo incuravel*, a dizer estas poucas palavras sobre o projecto e a offerecer-lhe esta emenda, que vou enviar á mesa, afim de ser convenientemente encaminhada.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido, [illegible] discussão com o projecto, [illegible]

EMENDA AO PROJECTO N. 21, DE 1914

N. 4

Ao art. 16 — Accrescente-se, depois da palavra *sentença*, a palavra *condemnatoria*.

Sala das sessões, 4 de dezembro de 1914. — *Julio Cardoso.*

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, triumphalmente seguiu o importante projecto em discussão até agora, a sua marcha nesta casa, tendo atravessado a primeira e a segunda, [illegible] se acha actualmente na terceira discussão, sem soffrer observações, sem que, sobre elle, fosse trazida ao conhecimento da Camara nenhuma critica, nem censura alguma.

O sr. Alfredo Pujol — Sem discussão, como disse o sr. Moraes Barros. (*Riso.*)

O sr. Antonio Mercado — Era, entretanto, de esperar que, desde que pela primeira vez a Camara o apreciasse, [illegible] contra elle, pois de muitos collegas ouvi [illegible] opiniões contrarias á sua [illegible]dade.

Na segunda discussão, esperava eu, como sem duvida muitos dos nobres collegas que me fazem a honra de ouvir, que amplo debate se instituisse sobre o projecto, porque diversas de suas disposições, a maior parte dellas mesmo, mereceram [illegible], eram sujeitas a criticas em palestras que se travavam nos diversos circulos de deputados que sobre o assumpto foram [illegible]tadas. Entretanto, só hontem iniciou-se propriamente a discussão do projecto e cumpre dizel-o que brilhantemente [illegible]; os dois discursos proferidos hontem fazem honra aos illustres deputados que os proferiram e á Camara dos Deputados de S. Paulo. Eu contava que hoje continuasse o interessante debate...

O sr. Freitas Valle — E [illegible] continuando...

O sr. Antonio Mercado — ... esperava que, logo que v. exc. annunciasse que estava em discussão o projecto, pedisse a palavra algum dos distinctos collegas que acompanham com interesse o estudo da importante materia do mesmo. Infelizmente, isso não aconteceu; sómente rapidas palavras ouvimos do nobre deputado que me precedeu na tribuna, justificando uma emenda que offereceu á consideração da casa. Já v. exc. havia dito que ia encerrar a discussão, si ninguem pedisse a palavra, quando eu a pedi; e, ao fazel-o, não tive intuito de esclarecer a materia, não é meu objectivo trazer idéas que venham completar as disposições do projecto, melhoral-o, ou fazer com que algumas de suas disposições sejam delle eliminadas.

Ha muito, sr. presidente, que abandonei os estudos de direito criminal, que não me hei occupado de causas criminaes; permitta-me a Camara esta declaração de caracter pessoal.

E' difficil, por isso, para mim, discutir um projecto, como o que prende a attenção da Camara, que propõe a creação de um novo instituto judiciario, de um Tribunal Criminal, em cada uma das comarcas do Estado: esperava não estudal-o, mas aproveitar-me do estudo dos nossos collegas que viessem á tribuna, para poder manifestar-me sobre o projecto, consciente de que o estava fazendo um bem ao Estado.

Não proseguindo a discussão, não seria completo o esclarecimento do meu espirito; tenho, por esse motivo, de vir á tribuna apresentar algumas considerações sobre varias disposições do projecto e pedir que, attendendo a ellas, si o merecerem, o seu digno autor me forneça os esclarecimentos de que preciso, e que á Camara não desaproveitarão.

Sr. presidente, não sou daquelles que consideram a instituição do jury como um instituto judiciario intangivel á critica e ás censuras dos criminalistas e do publico; não pertenço tambem ao numero daquelles que a consideram como uma instituição perniciosa. Não posso, decerto, [illegible] entre os que, como o nobre deputado que [illegible]tem, em primeiro logar [illegible] a tribuna, tem o jury em pouca consideração; nunca ficaria ao lado daquelles que inscrevem o conceito deprimente que a seu [illegible] tem emittido e que peço licença para relembrar á Camara.

O sr. Rodrigues Alves — Não sou contrario á instituição do jury, mas sim á sua organização.

O sr. Antonio Mercado — (*Lendo*): "A organização deste instituto, á meu ver, serve mais para comprometter e sacrificar os interesses da justiça, do que para garantir a paz no seio da sociedade."

O sr. Rodrigues Alves — Refiro-me á organização e não á instituição [illegible].

O sr. Antonio Mercado — Ao lado do nobre deputado não me collocarei, decerto, porque a instituição do jury, tal como está entre nós organizada, essa instituição que por dezenas de annos vem resistindo ás criticas severas e ás censuras, algumas dellas procedentes, de homens da maior competencia, — tem sido, sr. presidente, apesar de todos os seus defeitos, um amparo da liberdade e da justiça entre nós.

O sr. Manuel Villaboim — Não ha duvida.

O sr. Antonio Mercado — Si, na generalidade da sua applicação, elle dá logar, aqui ou alli, a falhas nos julgamentos, a injustiças nas decisões, essas falhas nos julgamentos e essas injustiças nas decisões se podem attribuir, não á instituição, mas ás contingencias humanas e, muitas vezes, á falta do devido preparo dos processos, o que infelizmente se dá entre nós, onde a formação da culpa é feita com um cuidado pouco merecedor de encomios. (*Apoiados.*)

Sr. presidente, o jury como instituição, abstracção feita das suas diversas modalidades, segundo a organização que elle tem nos varios paizes que o adoptaram e que são a maior parte dos paizes civilizados, esse instituto judiciario em toda a parte é sujeito a censuras, não é extreme de criticas. E não é de agora que essas censuras lhe são irrogadas, não só recentemente são feitas essas criticas ao jury.

Lembram-me agora umas palavras que trago copiadas e que vou reproduzir, do grande Carrara, do eminente jurista italiano, que foi a intelligencia mais lucida, o vulto mais proeminente da escola de direito penal conhecida por "escola classica".

Em uma carta por elle escripta em 1870, que Ferri cita em sua obra *Sociologia Criminal*, o illustre criminalista italiano, cujo nome toda a Camara conhece, principalmente os nobres collegas que cursaram as lições da Faculdade de Direito e ouviram as lições em que o venerando mestre dr. João Monteiro, tão cedo roubado á sciencia do Direito, com tamanho brilhantismo explanava e tornou conhecidas as suas doutrinas, o grande criminalista dizia:

"O meu conceito sobre o jury já o expressei desde 1851, num artigo que publiquei nos "Annaes de Jurisprudencia" em que disse que a justiça criminal se convertia em uma loteria: toma-se a balança da mão da justiça e se substitue essa balança pela urna. Eis, para mim, o vicio radical do jury. Todos os outros defeitos se poderiam talvez eliminar com uma lei mais sensata. Mas este vicio é ingenito e inseparavel do instituto; e por este vicio se converte o uniformidade da justiça punitiva, o que é um mal gravissimo."

Escrevia mais aquelle eminente criminalista: "Elles, os jurados, julgam com o sentimento. Que coisa ha de mais vago e de mais mutavel do que o sentimento?". E concluia: "Eis no meu modo de ver o verdadeiro vicio intrinseco da instituição do jury, que não se póde eliminar por nenhuma arte de legislador."

Estou, sr. presidente, com o illustre criminalista. O vicio principal da instituição, o seu vicio ingenito, é o de intervir o sentimento nos julgamentos do jury.

Mas, sr. presidente, é um vicio esse que traga sobre a instituição uma condemnação peremptoria? Não, decerto, segundo me parece.

Quantas e quantas vezes esse sentimento não contribue para que seja proferida uma decisão injusta, de accordo com a inflexibilidade da lei, mas humana, mal conveniente, productora de consequencias boas? Quantas e quantas vezes isso não se dá?

V. exc. sabe, sr. presidente, que o juiz deve julgar calma, serenamente, de accordo com a lei.

Si a lei contém uma disposição, ella deve ser applicada inflexivelmente, sem distin-

ção aos individuos que cahirem sob a sua sancção.

Isso, que, em direito civil mesmo, alguns jurisconsultos philosophos condemnam, em direito penal não é pratica digna de ser encomiada.

O crime não é, como ensinava Carrara, um ente juridico, que tem uma existencia independente do homem, do meio e da sociedade.

Não: o crime é um acto humano, e, portanto, deve, como tal, ser considerado, sendo na sua apreciação e punição indispensavel, para haver justiça verdadeira, que se attenda ás condições individuaes, ás circumstancias do meio em que o criminoso exerce a sua actividade, em que formou o seu caracter, em que illustrou a sua intelligencia, em que praticou o acto infractor da lei penal.

O sr. Julio Prestes — Muito bem.

O sr. Antonio Mercado — Para que haja uma applicação da lei, assim humana, verdadeira e justa, em um sentido diverso daquelle que tem o vocabulo na esphera do direito civil, é conveniente que intervenha o sentimento.

Quantos factos conhecemos todos, que justificam esta minha affirmação!

Recordarei um, ao accaso, recente ainda. Uma esposa, ha alguns annos, nesta capital, contribuiu para que seu marido fosse morto, para que fosse praticado o seu assassinato.

Essa esposa foi ao jury e este absolvena.

Essa decisão provocou extranheza, causou mesmo indignação. Perguntavam todos como o jury havia absolvido uma mulher criminosa, evidentemente, confessa, que rodeara o seu crime de circumstancias taes, que sobre elle a minima duvida podia haver.

Eu mesmo participei a principio dessa indignação.

Reflecti, porém, depois, e sem duvida do mesmo modo por que reflexionaram os jurados, que essa mulher era esposa de um homem accusado de ter praticado muitas mortes: para quem a vida do seu semelhante, ao menos daquelles que eram apontados como transgressores da lei penal, não merecia o minimo respeito: de um homem para quem matar um individuo, de cuja prisão elle estava encarregado, era um acto de benemerencia, de que se orgulhava. Sem duvida, no convivio com esse homem, taes idéas fizeram caminho em seu espirito, em sua intelligencia inculta, e o seu moral foi affectado, deixando, por isso, de acompanhar o modo geral de encarar o respeito á vida dos outros, esse sentimento que domina nas pessoas normaes.

Assim sendo, o crime por ella praticado, si em absoluto, de accôrdo com a lei, era merecedor de punição, não diminuiu de gravidade por ser um fructo do meio em que ella tinha estado? Foi talvez por assim pensarem que os jurados a absolveram; e não sei si não fizeram bem.

Demais, sr. presidente, como é que nós outros julgamos do proceder do jury, absolvendo criminosos? E' pelas noticias que nos chegam aos ouvidos ou pelas que conhecemos pela leitura dos jornaes.

São ellas a expressão da verdade? Contêm ellas tudo aquillo que nos autos se acha e que os jurados examinaram ou que lhes foi exposto pela defesa? Certamente, não.

Lembro-me de um facto que vem a pello contar.

Quando estudante, morava eu ao lado de um amigo, educador emerito, grande espirito, coração delicadissimo, homem de sentimentos elevados, formado em Direito, com conhecimento da sciencia penal.

Conversavamos uma tarde, quando nos chegou a noticia de um crime, que havia sido praticado, em frente ao cemiterio da Consolação, crime commettido em circumstancias que muito compromettiam o assassino, um cocheiro, que matara a outro, por uma simples observação que este lhe havia feito.

Sentimos a natural indignação que sente um homem, quando um acto dessa ordem chega ao seu conhecimento.

Feito o processo, esse meu amigo foi sorteado para o conselho de jurados e absolveu o accusado. Quando, de volta do jury, nos encontrámos, interpellei-o admirado. Perguntei-lhe como, com o seu grande espirito de justiça, com o seu elevado senso moral, pudera absolver um tal criminoso. Respondeu-me elle que o exame dos autos, os antecedentes do criminoso, expostos pela palavra eloquente do defensor, que era Luiz Gama, as provas de que havia questões anteriores entre a victima e o assassino, sendo que aquelle promettera matar a este, na primeira opportunidade, tudo isso convencera-o de que o accusado não era um verdadeiro criminoso, que seu acto era justificavel.

Casos como estes são vulgares, são frequentes. Por isso, uma grande parte das censuras que fazemos ao jury é devida ao desconhecimento do processo, á falta de estudo de cada caso especial sobre o qual foi proferida a decisão do tribunal que nos parecem injusta.

O sr. Rodrigues Alves — Apoiado.

O sr. Antonio Mercado — Assim, pretendo ficar no meio termo; nem entre os que muito elogiam o jury, nem entre os que acremente o vituperam.

O sr. João Sampaio — Peço licença a v. exc. para ficar em sua boa companhia.

O sr. Antonio Mercado — E' muito grata e honrosa para mim essa affirmação do nobre deputado.

O sr. Julio Prestes (ao sr. João Sampaio) — Nesse caso v. exc. vota contra o projecto... *(Riso.)*

O sr. Antonio Mercado — O projecto do nobre deputado, porém...

O sr. João Sampaio — ... é o meio termo.

O sr. Antonio Mercado — ... dá um golpe profundo, e muito profundo mesmo, no instituto judiciario do jury...

O sr. Julio Prestes — Muito bem.

O sr. Antonio Mercado — ... pois s. exc. retira desse tribunal a maior parte dos crimes cujo julgamento lhe pertence, pois s. exc. colloca em uma posição inferior, desegual e perigosissima para sua liberdade muitos individuos que se desgarram do proceder honesto e incorreram nas sancções das leis penaes.

Que é o tribunal que a illustrada Commissão de Justiça, que s. exc. preside, propõe que seja instituido no Estado de S. Paulo?

E' um tribunal composto de um juiz togado e de quatro cidadãos sahidos do corpo de jurados, na sua maioria sem nenhuma qualidade especial que dos outros os distingua, a não ser o facto de fazerem parte da urna supplementar, pela condição da residencia.

Como muito bem disse hontem o nobre deputado que em primeiro logar discutiu o projecto, o Tribunal Criminal é um instituto em que, por um ou dois artigos, investem-se cidadãos sem preparo juridico desse preparo, declaram-se pessoas, que não têm competencia para estudar a lei, como possuindo-a para estudal-a e applical-a, pois que os seus membros, os vogaes, não sómente têm de manifestar-se sobre o facto, mas tambem têm de dizer a respeito do direito, em cada julgamento.

Ora, esse aspecto do projecto, que o nobre deputado qualificou de defeito (e peço licença a s. exc. para não acompanhal-o no emprego deste termo), só esse aspecto é sufficiente para levantar no meu espirito duvidas sobre a conveniencia da creação dos novos tribunaes criminaes.

Qual será a situação dos quatro vogaes leigos, quando se discutir uma questão de direito, na sala secreta em que elles devem estar a sós com o presidente do tribunal? A sua situação de inferioridade é manifesta. Elles têm, necessariamente, de curvar-se ante a opinião competente do magistrado.

Assim, a sua intervenção quanto ao lado juridico do facto delictuoso é inteiramente nulla.

Resta, porém, o outro lado da questão, o do facto em si, o do acto humano. Este, entretanto, pelo projecto, está de tal modo ligado ao primeiro, que difficilmente será separado.

Si, ao menos, o projecto da illustrada Commissão de Justiça estabelecesse um processo semelhante ao que se observa no jury, si o presidente formulasse quesitos sobre as questões de facto, e si esses quesitos fossem respondidos pelos vogaes, então esse lado da questão podia ser separado do outro, e a intervenção dos vogaes poderia tornar-se effectivamente conveniente.

O novo instituto tem ainda outro inconveniente, que tambem foi apontado pelo nobre deputado a quem tantas vezes já me referi, que é fazer que o primeiro a votar seja o presidente, o magistrado togado.

Sr. presidente, em toda a deliberação deve-se querer que os que deliberam o façam com pleno conhecimento daquillo que vai ser a expressão da sua opinião, que não recebam suggestões extranhas, que, em uma palavra, deliberem por si.

Por isso, nos tribunaes costuma-se fazer que votem em primeiro logar os magistrados mais novos, para depois votarem aquelles que, pela sua edade e maior respeitabilidade, portanto, poderão exercer alguma influencia suggestiva sobre os primeiros.

Em nosso Tribunal de Justiça, nas causas civis, isso está estabelecido por uma lei do Congresso, que teve origem no Senado e na qual collaborei, em 1893. Isto mesmo fez a Italia, recentemente.

Todos nós que temos leitura de direito criminal, sabemos que em parte alguma do mundo o jury tem sido mais atacado, mais combatido do que na Italia.

Pois bem; nesse paiz, pelo Codigo do processo penal de 1913, o jury foi mantido, havendo uma disposição que preceitua que nos julgamentos votem em primeiro logar os juizes mais novos.

O projecto, estabelecendo que o primeiro voto é o do presidente, a meu ver, contém uma disposição que não é conveniente, e que, por isso, não merece a minha acceitação.

O sr. Rodrigues Alves — Perigosissima.

O sr. Antonio Mercado — O instituto judiciario, cujo exame rapido e desconnexo estou fazendo, contém uma disposição que se me afigura perigosissima: é a que estabelece que em uma sessão inteira devem funccionar os mesmos vogaes.

Sorteados os quatro vogaes e os dois supplentes, estes servirão em todos os julgamentos que tiverem logar na reunião do Tribunal.

V. exc. sabe, sr. presidente, que, relativamente ao nosso jury, foi tal o escrupulo que manifestou o legislador que lhe deu organização, que não permittiu a communicação dos jurados com pessoa alguma; que os obrigou a se manterem incommunicaveis, retirados á sala secreta em quanto deliberarem.

Porque tal disposição? Porque o legislador sabiamente entendeu que a communicação dos jurados com o publico podia trazer ao espirito delles alguma perturbação, attentos principalmente a nossa natureza, o nosso sentimentalismo, — e porque não dizel-o? — a nossa reconhecidissima inclinação aos empenhos.

Pois bem: o projecto estabelece que os quatro vogaes e os dois supplentes fiquem, durante o tempo em que durar a reunião do tribunal criminal ou as suas diversas sessões, sujeitos aos empenhos ou ao assedio de todos os interessados.

V. exc. sabe que, apesar de ser a norma geral de proceder dos nossos magistrados, quer singulares, quer em collectividade, a incorruptibilidade, o empenho não raro bate ás portas de uns, como ás portas dos outros.

Quasi sempre, esse esforço dos interessados para conseguir um desejado julgamento é inutilizado pela inquebrantabilidade do caracter do juiz: mas não se póde comparar esse caracter ao dos juizes accidentaes, de simples cidadãos, que não têm por missão distribuir a justiça e que, embora com a organização que deu ao tribunal criminal a illustrada Commissão de Justiça, não deixam de ser juizes de consciencia, juizes de sentimento.

Essa permanencia dos mesmos vogaes em todos os julgamentos é, sr. presidente, uma disposição que eu desejava vêr eliminada completamente do projecto em debate.

Um inconveniente ainda decorre dessa disposição: é fazer que os vogaes sejam estipendiados, tenham o seu trabalho remunerado, recebam emolumentos pelo exercicio de suas funcções.

O projecto estabelece-lhes, no penultimo artigo, os mesmos emolumentos que têm os presidentes do Tribunal do Jury, isto é, 20$000 por dia.

Uma emenda da illustrada commissão creio que reduz á metade esses emolumentos.

Serão, assim, sr. presidente, vogaes estipendiados, vogaes pagos, vogaes que podem do exercicio dessas funcções fazer até um meio de vida.

Isto póde trazer conveniencia para a justiça, para augmentar o numero das boas decisões e elevar o nivel dos acertados julgamentos?

Creio que não.

Sr. presidente, as observações que fiz me levariam a apresentar emendas que tirassem os inconvenientes que se me afigura que o projecto tem.

Eu poderia propôr uma emenda no sentido de não ter o juiz de direito voto nos julgamentos, e serem por elle apresentados quesitos, como no jury, aos quaes os vogaes respondessem e, de accôrdo com as suas respostas, fosse proferida a decisão.

O sr. Aureliano de Gusmão — Ficaria esse tribunal constituindo um pequeno jury.

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente.

Ficaria um jury pequeno, um jury para os delictos menores, para os crimes a que as leis penaes têm estabelecido uma penalidade menos elevada.

Eu poderia propor ainda, sr. presidente, que o julgamento fosse feito, como se dá no jury regulado pelo recente codigo de processo penal italiano, que o julgamento fosse proferido, dizia eu, deante dos defensores.

Na Italia estabelece aquelle codigo que assim se faça. Uma vez terminados os debates, retiram-se o publico e o réo, ficando na sala apenas o defensor e o accusador, com o juiz, o escrivão e os jurados, e então procede-se ao julgamento. Essa presença de lois fiscaes tem, no caso, uma importancia elevada e grande: é que elles impediriam que de parte do juiz houvesse qualquer suggestão no sentido de manifestarem-se os jurados ou os vogaes de um modo ou de outro.

Poderia, sr. presidente, ainda apresentar uma emenda estabelecendo que em todos os julgamentos houvesse o sorteio; poderia tambem accrescentar algumas emendas, afim de que, como no jury, houvesse o direito de acceitação ou de recusa de vogaes.

Todas as emendas que lembro contrariariam profundamente o pensamento da illustrada Commissão e não poderiam ser por ella acceitas. Por isso não as apresento, limitando-me a expender as minhas idéas no sentido em que estou fazendo.

Sr. presidente, muitas outras considerações ainda teria a fazer quanto ao tribunal em si; deixo, porém, de external-as para poupar á Camara, em parte ao menos, o incommodo que lhe dou. *(Não apoiados geraes.)*

O sr. Rodrigues Alves — Ouvimol-o com o maximo prazer.

O sr. Antonio Mercado — Tratarei agora do art. 8.o, em que se estabelece a competencia do Tribunal Criminal.

A illustrada Commissão seguiu o exemplo da lei n. 18, de 1891, e do decreto n. 123, de 1892: casuisticamente indica os artigos do Codigo Penal cujos crimes ficarão sujeitos ao julgamento pelo Tribunal Criminal. Porque assim procedeu? Qual o criterio a que obedeceu a illustrada Commissão para incluir um artigo e não incluir outro? A qualidade da pena? Não, como terei occasião de mostrar. Qual foi, portanto, o seu criterio?

O sr. Rodrigues Alves — O arbitrio.

O sr. Antonio Mercado — O nobre deputado respondeu de modo que satisfaz á minha pergunta. Foi, pois, — emquanto explicação contraria não houver — o arbitrio que guiou a illustrada Commissão.

O sr. João Sampaio — Si v. exc. está lembrado do discurso que tive a honra de proferir ao apresentar o projecto, verá que a Commissão declarou que o criterio tinha sido quer a natureza do crime, quer a gravidade da pena. Não me consta que isso seja arbitrio ou palpite.

O sr. Antonio Mercado — Sr. presidente, ouvi com muita attenção meu distincto amigo, o nobre deputado, quando apresentou o projecto, e lembro-me da sua affirmativa, que acaba de ser em summula reproduzida, mas creio que essa affirmação não se coaduna com o que resulta do exame dos artigos enumerados no projecto, que se encontram no art. 8.o.

O sr. João Sampaio — Pode ser que o criterio tenha falhado, mas que houve um criterio é innegavel.

O sr. Julio Prestes — A gravidade da pena foi o unico criterio.

O sr. João Sampaio — E a natureza do crime.

O sr. Julio Prestes — A pena é conforme a natureza do crime.

O sr. Antonio Mercado — Que é a natureza do crime? Como intervém a natureza do crime, para servir de criterio? Será a facilidade maior ou menor que terá um vogal, sem preparo juridico ou profissional, para apreciar um facto criminoso? Qual pode ser essa natureza, ou como pode servir ella de criterio?

Não posso comprehendel-o, não me parece que a invocação da natureza do crime tenha deixado de ser um verdadeiro arbitrio. O unico criterio que me parecia conveniente adoptar era o da quantidade da pena.

Os srs. Julio Prestes e Rodrigues Alves — Apoiado.

O sr. Antonio Mercado — E que inconveniente haveria em fazel-o, sr. presidente? Pois não sabemos nós que o Codigo Penal estabelece no art. 40 que a fiança não será concedida nos crimes cujo maximo de pena fôr prisão cellular e reclusão por mais de quatro annos? Que uma disposição semelhante havia já nas leis processuaes anteriores ao Codigo Penal, e que poucas vezes duvidas importantes surgiram creando difficuldades para a concessão da fiança?

Esse criterio geral não bastava? Porque não o estabelecer agora?

Não sabemos nós que o decreto n. 123, que citei ha pouco, estabelece que compete ao juiz de direito, como já o fizera a lei n. 18, o julgamento das contravenções punidas com multa e aquellas a que não estiver imposta pena maior que a de seis mezes de prisão cellular, com ou sem multa?

Esse criterio geral não tem bastado? Hão surgido duvidas, que façam considerar essa disposição inconveniente? Parece-me que não.

O sr. João Sampaio — Quanto á fiança já temos uma derogação do criterio da pena.

O sr. Antonio Mercado — Assim, sr. presidente, me parecia mais conveniente estabelecer um criterio geral; do contrario, ficando a enumeração, como está no projecto, desordenadas decisões e julgamentos se darão.

Si v. exc., sr. presidente, e os nobres deputados que me ouvem tiverem a bondade de acompanhar a pouco agradavel demonstração que vou fazendo, concordarão commigo.

O sr. João Sampaio — A desordem é apparente. A Commissão enumerou os artigos na ordem em que se acham no Codigo Penal. Aliás, seria facil fazer a classificação. Para o effeito pratico, é melhor como está no projecto.

O sr. Antonio Mercado — O artigo 8.o do projecto considera da competencia do Tribunal Criminal os crimes de que tratam o art. 157 e o seu paragrapho 2.o do Codigo Penal.

O artigo 157 dispõe: *(Lê)* "Praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias, para despertar sentimento de odio ou amor, inculcar curas de molestias curaveis ou incuraveis, emfim, para fascinar e subjugar a credulidade publica: Penas — de prisão cellular por um a seis mezes e multa de 100$ a 500$. Paragrapho 1.o — Si por influencia ou em consequencia de qualquer destes meios resultar ao paciente privação, ou alteração temporaria ou permanente, das faculdades psychicas: Penas — de prisão cellular por um a seis annos e multa de 200$ a 500$000. Paragrapho 2.o — Em egual pena e mais na de privação do exercicio da profissão, por tempo igual ao da condemnação, incorrerá o medico que directamente praticar qualquer dos actos acima referidos, ou assumir a responsabilidade delles."

Assim, temos que, pelo art. 157, é estabelecida a pena de prisão cellular por um a seis mezes e multa de 100$ a 500$; pelo paragrapho 1.o é estabelecida a pena de prisão cellular por um a seis annos e a multa de 200$ a 500$; e, pelo paragrapho 2.o é mantida a mesma pena de 6 annos de prisão cellular e multa de 200$ a 500$, e mais a de privação do exercicio da profissão, por tempo egual ao da condemnação, ao medico que, directamente, praticar qualquer dos actos, etc.

Pois bem, o projecto inclue na competencia do Tribunal Criminal o paragrapho 2.o, do art. 157, cuja pena é mais grave, deixando de lado o paragrapho 1.o, cuja pena é menos grave.

O sr. Rodrigues Alves — Parece que não ha razão que justifique essa classificação.

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente: parece que não ha razão que justifique essa classificação.

Podia, sr. presidente, multiplicar os exemplos, levar muito longe a apreciação e combinação das disposições do Codigo Penal com o que o projecto propõe, evidenciando que crimes e penas muito menores deixa o projecto para o jury, ao passo que outros crimes de penas maiores passam para a competencia do Tribunal Criminal.

Além disso, posso ainda lembrar o seguinte — que não só ha crimes definidos no Codigo Penal. Parece-me que ha muitos crimes que não estão definidos no Codigo, constando de leis não codificadas. De todos esses não cogita o projecto, seja qual fôr a natureza delles e a pena comminada aos que os praticarem.

Vejamos, por exemplo, alguns dos delictos de que trata a lei de 30 de setembro de 1909, que "estabelece penas para o crime de peculato e dá outras providencias", segundo diz sua epigraphe.

A epigraphe não está de modo algum de accôrdo com o conteudo da lei, salvo si essas "outras providencias" incluem um grande numero de crimes que não são de peculato...

Tomemos, por exemplo, o art. 17 dessa lei, que diz:

"Fabricar, falsificando ou alterando o sello publico da União ou dos Estados, das municipalidades ou prefeituras, destinado a authenticar ou legalizar os actos officiaes. Pena de prisão cellular por dois a quatro annos, perda do dito sello e dos objectos referentes á fiscalização."

V. exc. vê que o crime aqui definido não se refere sómente á justiça federal. Aquelles que lesarem o direito da União são sujeitos ao julgamento de accôrdo com a legislação processual federal; aquelles que offenderem os direitos dos Estados, das municipalidades ou das prefeituras, são julgados de accôrdo com as leis processuaes de cada um dos Estados.

Porque esses delictos, cuja pena maxima é de quatro annos, ficam sujeitos á competencia do jury?

O art. 20 da mesma lei dispõe: "Falsificar, fabricando ou alterando, cheques ou outros papeis de bancos, letras ou titulos commerciaes de qualquer natureza, sejam ou não transferiveis por endosso, emittil-os ou introduzil-os dolosamente na circulação, ou sobre elles fazer qualquer das transacções mencionadas no art. 18, conhecida a falsificação; pena a do art. 18".

E' um delicto inteiramente civil; nada tem de commum com o peculato; em nada affecta os direitos do Estado, da União ou dos municipios. Tem de ser julgado, portanto, de accôrdo com as leis processuaes de cada um dos Estados. Sua penalidade é prisão cellular por dois a seis annos, perda dos referidos objectos e multa de cinco a vinte por cento.

Ora, entre os crimes que o projecto sujeita ao julgamento do tribunal criminal, a muitos é applicavel egual pena á que nesse artigo se estabelece. Porque não ser esse crime incluido entre os de competencia do tribunal criminal? Não sei.

Mas ainda ha o art. 21, que diz: "Falsificar, fabricando ou alterando passes, bilhetes de estrada de ferro ou qualquer empresa de transporte pertencente á União, aos Estados, ás municipalidades, ás prefeituras ou aos particulares. Pena, prisão cellular de seis mezes a dois annos".

Aqui está um delicto cuja pena maxima é de dois annos de prisão cellular, e entretanto será da competencia do jury e não do tribunal criminal.

Ainda mais, o art. 22 da lei de 1909, que estou citando, dispõe: *(Lê)* "Possuir ou ter sob a sua guarda, para fim criminoso, moeda falsa, sellos, estampilhas ou quaesquer outros titulos ou papeis falsificados, na fórma dos artigos anteriores: Penas, as mesmas dos referidos artigos, reduzidas de um terço".

Este artigo estabelece uma pena ainda menor de dois annos de prisão cellular, no maximo; entretanto, escapa á competencia do tribunal criminal, para continuar affecto ao julgamento do jury, o crime para o qual é ella estabelecida.

O sr. Rodrigues Alves — Si se estabelecesse como criterio a pena, essas excepções não se dariam.

O sr. Antonio Mercado — Perfeitamente; não se verificariam essas excepções si o criterio fosse a quantidade da pena. Assim estaria afastado o inconveniente, nenhuma duvida poderia haver, e uma justa egualdade seria estabelecida, sujeitando-se ao mesmo julgamento os que, pelas leis, merecem egual punição, aquelles que, pela infracção que commetterem, são passiveis da mesma condemnação.

Si nenhum inconveniente ha na disposição geral a que me refiro, si ella facilita até a applicação da pena, porque não adoptal-a?

Parece-me que o criterio da quantidade da pena é sempre preferivel. Ella evitaria duvidas, como a que fará apparecer uma disposição do projecto, que do momento não posso encontrar. Sinto, sr. presidente, não ter aqui indicada essa disposição, mas affirmo á Camara que ella existe. Ha uma segunda parte de um artigo, ou um paragrapho unico, em que se declara que resultando do acto lesão de qualquer especie, responderá o réo pelas consequencias do seu acto; de modo que si as lesões forem de tal natureza que acarretem a morte, responderá por esta o réo. Entretanto, o competente para julgal-o será o tribunal criminal.

Sr. presidente, o projecto da illustrada Commissão de Justiça poderia sanar todos os inconvenientes que apontei com uma simples disposição, dizendo: "Art. 8.o — Ao tribunal criminal, ao pequeno jury (denominação que seria por mim preferida) compete julgar os crimes aos quaes não seja imposta pena superior a quatro annos de prisão cellular", ou mesmo seis, si assim ella o entender, visto haver entre os delictos que enumerei muitos para os quaes essa é a pena maxima.

Eu preferiria quatro annos, como a pena maxima para determinar-se a competencia dos tribunaes criminaes.

O sr. Rodrigues Alves — Mas o projecto não cogita das modificações que se possam fazer de futuro.

O sr. Antonio Mercado — Lembra bem o nobre deputado. E' uma outra face pela qual deve ser encarado o art. 8.o. Escapava-me esta consideração que, muito a tempo, me foi suggerida pelo nobre deputado.

Sr. presidente, o Direito Criminal é um direito progressivo. Demonstram-no todos os povos, e a nossa legislação fornece constantes provas dessa verdade.

O sr. Julio Prestes — A propria lei que v. exc. acaba de citar é a prova disso; altera diversas penas.

O sr. Antonio Mercado — Depois do anno de 1890, em que foi publicado o nosso Codigo Penal, muitas leis têm sido creadas, revogadas e ampliadas, e assim ainda continuará a ser. A disposição do projecto não permitte acompanhar-se esse movimento legislativo: ella só se refere a artigos do Codigo Penal.

Mas, o projecto contém ainda uma disposição filha deste inconveniente que apontei: é a que se refere á inclusão do art. 206, paragrapho 2.o do Codigo Penal, na enumeração do art. 8.o.

V. exc. deve lembrar-se, sr. presidente, do que se deu a respeito deste artigo, nos primeiros dias, um pouco agitados, da vida republicana.

Estabelecia o Codigo Penal disposições a respeito dos crimes contra a liberdade do trabalho.

Houve, porém, um movimento de repulsa nas classes dos trabalhadores e naquelles que, talvez, por elles falando e esposando as suas aspirações, os exploravam.

Entretanto, o governo provisorio foi forçado a revogar disposições relativas áquella materia, substituindo-as por outras.

O art. 206 dispõe o seguinte: *(Lê)* "Causar, ou provocar, cessação de trabalho, para impor aos operarios ou patrões augmento ou diminuição de serviço ou salario: pena de prisão cellular por um a tres annos.

Paragrapho 1.o — Si para esse fim se colligarem os interessados: pena — aos chefes ou cabeças da colligação, de prisão cellular por dois a seis mezes.

Paragrapho 2.o — Si usarem de violencia: pena — de prisão cellular por seis mezes a um anno, além das mais em que incorrerem pela violencia".

Pois bem, esta primeira parte do artigo foi modificada; os seus dois paragraphos foram derogados pelo decreto n. 1.162, de 12 de dezembro de 1890. No emtanto, não obstante estes paragraphos revogados, o projecto inclue um delles na enumeração do artigo 8.o e colloca o julgamento de um crime que não existe entre aquelles que são da competencia do Tribunal Criminal.

V. exc. encontrará no projecto, no artigo 8.o, esta indicação: — art. 206, paragrapho 2.o.

Este equivoco provém do criterio que a illustrada Commissão seguiu na determinação dos crimes da competencia do Tribunal Criminal.

Por isso, ainda, insisto em dizer que preferia que se substituisse a enumeração do artigo 8.o por uma disposição generica, geral, não dando logar a difficuldades ou embaraços.

Aliás, esta opinião está brilhantemente externada e fundamentada no livro que foi citado hontem pelo nobre deputado que iniciou o debate do projecto; refiro-me á excellente monographia sobre o jury de que é autor o illustrado magistrado dr. Whitaker, digno membro do Tribunal de Justiça.

S. exc. lá censura o legislador que indicou os crimes da competencia do juiz de direito, os crimes que a este cabia julgar, por meio dos respectivos numeros, e achou que melhor teria sido seguir a mesma orientação que havia adoptado no paragrapho anterior, em que estabelecera uma disposição geral, que é a que ha pouco li, acerca das contravenções, pois que estas são da competencia do juiz de direito, á vista da quantidade da pena.

A opinião do illustre magistrado, que tive hoje occasião de verificar, folheando a sua obra, é digna de ser acceita pela illustrada Commissão.

Sr. presidente, muitas observação teria a fazer sobre o projecto; mas a discussão em globo difficulta, impossibilita quasi, uma boa apreciação de um trabalho importante, vasto, da natureza do que apreciamos agora. Tendo-se de tratar ao mesmo tempo de assumptos variados, e não se póde fazel-o com a necessaria demora, com o estudo; preciso para que seja o exame patente esclarecedor e convenientemente efficaz.

Por isso, vou sentar-me, lembrando apenas uma disposição, que é a do paragrapho unico do art. 22, que contém um preceito nada merecedor do meu applauso.

E' este o conteúdo desse paragrapho: "Esta appellação terá effeito suspensivo sempre que se tratar de crime inafiançavel".

Trata-se de um crime inafiançavel; o réo está preso; sendo o effeito da appellação suspensivo, continúa elle preso.

Mas, sendo o caso inverso; si o réo estiver solto; póde elle ser preso emquanto não se decidir a appellação? O effeito suspensivo não impede a execução do mandado de prisão do réo pronunciado?

Si não o faz, qual é o effeito suspensivo da appellação?

Si o que digo é certo, temos esta grave injustiça: o preso por crime inafiançavel fica preso, apesar da appellação; o réo solto, accusado de crime inafiançavel, continúa solto.

O sr. Julio Prestes — E, além disso, mais um golpe nas nossas leis processuaes, porque nos casos de absolvição unanime a appellação não tem effeito suspensivo.

O sr. Campos Vergueiro — O réo de crime inafiançavel não pode ser julgado ausente, só si estiver preso.

O sr. Rodrigues Alves — Mas, pode apresentar-se á prisão.

O sr. Antonio Mercado — E não pode, depois do julgamento, ter-se evadido?

O sr. Campos Vergueiro — O caso de evasão já é outro. Será preso como um criminoso condemnado e evadido.

O sr. Antonio Mercado — Qual é o effeito suspensivo então?

O sr. João Sampaio — E quando o juiz absolve o réo em vez de pronuncial-o? Não ha, portanto, uma pronuncia. E' a absolvição pondo termo ao summario, absolvição consequente ao summario. O juiz julga que o crime foi praticado em legitima defesa e absolve; si o réo está preso, a disposição manda que continue preso até que a sentença seja confirmada pelo Tribunal Superior.

O sr. Campos Vergueiro — Persiste o effeito da pronuncia, fica suspenso o effeito da sentença, absolutoria ou condemnatoria.

O sr. Antonio Mercado — E si estiver solto? No caso a que se refere o artigo, é preciso que o réo esteja preso para se dar o julgamento?

O sr. João Sampaio — Si elle estiver solto, continúa solto.

O sr. Antonio Mercado — Entretanto, o réo de crime afiançavel, si está preso, continúa preso, ao passo que o réo de crime inafiançavel, si está solto, continúa solto. Em um caso continúa a coacção da liberdade, e noutro caso continúa o réo em liberdade. Parece-me que isto não é justo.

O sr. João Sampaio — O que está preso, ou é em virtude de flagrante ou de prisão preventiva.

O sr. Manuel Villaboim — Ou de pronuncia.

O sr. João Sampaio (ao sr. Manuel Villaboim) — Não se trata do caso de pronuncia, mas do caso de absolvição do réo pelo juiz.

O sr. Aureliano de Gusmão — Si está preso, continua preso.

O sr. João Sampaio — Si está preso, continua; si está solto, porque não houve flagrante nem prisão preventiva, e si vem o despacho absolvendo, com maioria de razão o réo continua solto.

O sr. Antonio Mercado — Mas o nobre deputado acha isso justo?

O sr. João Sampaio — Perfeitamente justo, logico até.

O sr. Antonio Mercado — Só por estar preso continua preso!...

O sr. João Sampaio — E' a instituição do flagrante, das nossas leis, que respeito.

O sr. Campos Vergueiro — E da prisão preventiva.

O sr. Antonio Mercado — E', a meu vêr, sr. presidente, embora a opinião contraria do nobre deputado, uma disposição injusta. Mas, eu disse ha pouco que ia sentar-me e já me esquecia da minha promessa.

Vou, pois, terminar, pedindo desculpas á Camara pelo tempo que lhe tomei, e de modo tão diverso daquelle por que hontem o fizeram, com tanto brilhantismo, os nobres deputados que iniciaram o debate.

O sr. Campos Vergueiro — V. exc. argumentou muito bem.

O sr. Antonio Mercado — E' o caso do velho e verdadeiro dictado: cada um dá o que tem. Ss. excs. dão flores luxuriantes de sua bella e vigorosa juventude: eu dou umas murchas idéas da minha velhice.

O sr. Alfredo Pujol — Esplendidas flores de estufa.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Verificando-se não haver no recinto mais de dez srs. deputados, é adiada a discussão do projecto e emendas.

Nada mais havendo a tratar, é designada para 5 a seguinte

ORDEM DO DIA

veis:

1.a discussão do projecto n. 26, deste anno, creando o districto de paz de Cerquilho, no municipio de Tieté, com parecer n. 70.

3.a discussão do projecto n. 37, deste anno, revogando a lei n. 350, de 26 de agosto de 1895, que desmembrou o municipio de Natividade da comarca de Parahybuna e o annexou á comarca de S. Luiz do Parahytinga.

Continuação da 3.a discussão do projecto n. 21, deste anno, instituindo os Tribunaes Criminaes e dando outras providencias, com emendas.

PROJECTO N. 26, DE 1914 (*)

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de "Cerquilho", com séde na estação do mesmo nome, no municipio de Tieté.

Art. 2.o — O territorio do districto de paz de Cerquilho ficará comprehendido nas seguintes divisas:

"Partindo da ponte existente na represa da usina electrica de Manuel Guedes, sobre o rio Sorocaba, seguem pela estrada de Tieté até á agua que vem da Estiva, sobem por esta agua até sua nascente e dahi seguem por uma recta, cortando um espigão até á nascente da agua da Capoava, por esta descem até ao ribeirão do Pimenta e atravessando este ribeirão seguem pelo alto do espigão da fazenda de Indalecio Ferreira de Camargo até á estrada do Matto Dentro, pela qual seguem até encontrar as divisas do municipio de Porto Feliz e por estas seguem até ao rio Sorocaba, pelo qual descem até ao ponto de partida.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de outubro de 1914. — *Julio Prestes, João Martins, Campos Vergueiro.*

(*) Redroduzido por ter sahido com incorrecções.

THEATROS E SALÕES

VARIEDADES

Muito concorrida a funcção de hontem neste theatro do largo do Paysandú'. Cumpriu-se á risca o annunciado programma, em que se destacaram, alcançando franco successo, a *danseuse phantaisiste* Zizi Papillon e o *duetto-Hespanha* Raig-Pujadas, que foram bastante applaudidos.

—— Hoje, a costumada *soirée* com variadissimo programma.

CASINO ANTARCTICA

Continua a ser muito apreciada pelos frequentadores deste popular *music-hall* a Imperial Troupe Russa.

Ainda hontem a sala estava cheia e não poucos foram as applausos dispensados a essa *troupe* e a outros artistas.

—— Hoje, a funcção habitual com attrahente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os esplendidos films *Max e a sogra*, *A raiz do mal*, *O domingo do casal Frigot* e *A caça do Oppsum.*

VARIAS

Beneficio

No theatro S. Paulo subirá á scena, a 11 do corrente, a comedia *Calçado Rocha*, escripta expressamente para essa noite, em que fará beneficio o actor José Silveira, que fazia parte da *troupe* Brandão, quando trabalhou no theatro S. José.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 4 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: nacional "Paraná", procedente do Rio de Janeiro, de 1.538 toneladas de registo; nacional "Itacolomy", procedente do Rio de Janeiro, de 467 toneladas de registo; nacional "Itaperuna", procedente do Rio Grande do Sul e escalas, de 613 toneladas de registo, com 9 passageiros para este porto e 6 em transito.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 4 — De bordo do paquete nacional "Itaperuna", entrado hoje, procedente do Rio Grande do Sul e escalas, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Carolina Schmidt, Wilhelm Fritz, Antonio Ribeiro Collaço, Anna Cecilia de Sousa, Luiz Gonzaga Muniz, tenente José F. de Sousa Meirelles, dr. Silvino Martins e Paulo Pereira Barreto.

AINDA O INCENDIO DO CLUB INTERNACIONAL

SANTOS, 4 — O Tribunal de Justiça do Estado, em decisão de hontem, confirmou a pronuncia do sr. juiz da primeira vara, contra os srs. Benjamin Cabral Guedes e Manuel Dias de Castro, que foram denunciados como incendiarios do Club Internacional.

Os mesmos, por esse motivo, entram brevemente em julgamento.

GENERAL ANTONIO BRANDÃO

SANTOS, 4 — Com destino a Porto Alegre, passou por este porto o sr. general Antonio Brandão.

ASYLO DE ORPHAMS

SANTOS, 4 — Por unanimidade de votos foi approvado o nome do sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, indicado pelo presidente da municipalidade, para membro do conselho deliberativo do Asylo de Orphams, no anno de 1915, por parte da mesma municipalidade.

JURY

SANTOS, 4 — Sob a presidencia do sr. dr. Antonio José da Costa e Silva, meritissimo juiz de direito da segunda vara, servindo de promotor o sr. dr. Norberto Cerqueira e escrivão o sr. Torquato Gomes Lustosa, reuniu-se hoje o tribunal do jury desta cidade.

Entrou em julgamento o réo Pedro Pinto Santiago, accusado de crime de morte.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Oswaldo Cockrane, Luiz Alves de Carvalho, Lucas da Silva Graça, Antonio Martins Sobrinho, Antonio Lourenço Muniz, Fabio Montenegro, Manuel Conceição Leite, Rosalino D. Silva, Ernesto Lobão Cedro, Pedro de Freitas, Juvenal d'Avila e José Passarelli.

Defendido pelo sr. dr. Candido Bueno, foi o réo absolvido por unanimidade de votos.

—— Com o mesmo conselho, entrou em julgamento o réo João Isidoro.

Convidado pelo sr. presidente do tribunal, produziu a defesa o sr. dr. João de Menezes Tavares.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 4 — De bordo dos paquetes nacionaes "Orion" e "Itapura", italianos "Regina Elena" e "Indiana", desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

João Corrêa e familia, Anna Rosemberg, Durval Franco, Domingos Neves, Antonio Rodrigues, Armando Amaro, André de Assumpção, João Augusto da Silva, Julio Villela, William Mazzoco, Candido Albino, Eduardo Heines, João Saliceup, José Saliceup, Bertolli Elia, Botti Francisco, Coriti Ercole, Frontini Rosina e familia, Marcondes Ottone, Zuccoli Margherita e filha, Capnist Piero, Tuderes Carme, Alfredo Cusano, Enrichetta Allouis, Arturo Mattrey, Manuel Boucher e Augusto Levvia.

ENFERMOS

SANTOS, 4 — Pela Inspectoria de Saude do Porto, feram removidos de bordo do vapor italiano "Regina Elena", para o hospital da Santa Casa, Pamaron Alfredo, italiano, com 25 annos de edade, casado, e para o hospital do Isolamento, Tescano Rosario, italiano, com 5 annos de edade, ambos passageiros daquelle vapor.

VAPOR "ALCANTARA"

SANTOS, 4 — Sabe-se aqui que o vapor "Alcantara" chegou hontem ás 21 horas, sem nenhuma novidade, ao porto de Montevidéo.

FALLECIMENTO

SANTOS, 4 — Falleceu repentinamente o sr. coronel João de Abreu e Silva, capitalista e chefe de numerosa prole, aqui residente ha muitos annos.

O seu enterro realizou-se hoje com grande acompanhamento.

VIAJANTES

SANTOS, 4 — Passou por este porto com destino a Santa Catharina, o sr. senador federal dr. Hercilio Luz.

—— Com o mesmo destino seguiram os srs. consul João Ferreira e tenente da armada, A. Guilhou.

—— Pelo trem das 10,10, partiram hoje para S. Paulo, os seguintes srs.:

Luiz Iauskene, socio-gerente da importante firma Zerenner, Bulow e Comp., e coronel Luiz Venancio da Rosa, pagador geral da Secretaria da Agricultura.

—— No trem das 8 horas, o sr. dr. miguel Presgreave, chefe da Commissão de Saneamento, que foi conferenciar com o sr. secretario da Agricultura.

Ribeirão Preto

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Deve seguir hoje para a França, onde pontificará na festa de Nossa Senhora da Conceição, a effectuar-se no dia 8 do corrente, o revmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

No dia 10 deste mez, o illustre antistite pretende partir para a capital do Estado donde seguirá para Curytiba, no intuito de visitar a sua veneranda progenitora.

Do Paraná, o sr. d. Alberto partirá para a capital da Republica, afim de fazer parte da importante reunião dos prelados dos bispados sul-brasileiros, a realizar-se no dia 12 de janeiro do anno vindouro.

PELO FORO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Foi iniciado hontem o summario de culpa contra Mingolleli e Leandro Alves de Oliveira, accusados do crime de furto de uma pequena mala, com a importancia de 6:000$000, pertencente ao sr. João B. Pimenta.

DEMENTE

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Acompanhada por uma escolta, seguiu hontem para Pitangueiras a demente Maria Romana.

EXAME DE SANIDADE NUMA CRIMINOSA

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Foi submettida a exame de sanidade a criminosa austriaca de nome Maria Guemeiner, presa na cadeia desta cidade, que, conforme já noticiámos, ha um mez assassinára o seu esposo, quando elle estava dormindo, facto esse occorrido na visinha localidade de Serrinha.

Os peritos foram os srs. drs. Rocha Fragoso e José Cesario, facultativos aqui residentes.

SANTA CASA

RIBEIRÃO PRETO, 4 — A' Santa Casa de Misericordia local, que, por motivo da actual situação, está luctando com obstaculos financeiros, continuam a ser feitos valiosos donativos em dinheiro e generos.

ENSINO MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Estão assim designados os exames nas escolas municipaes:

Dia 11 de dezembro, ás 8 horas, escola feminina de Villa Bomfim, sob a regencia da professora d. Judith Ribeiro; dia 12, ás 8 horas, primeira escola masculina do referido bairro, sob a direcção do sr. José Corrêa de Lacerda; dia 12, ás 11 horas e meia, segunda escola masculina de Villa Bomfim, regida pelo sr. Leão Candido dos Santos.

—— Os exames dos estabelecimentos de ensino que o municipio subvenciona, começaram no dia primeiro deste mez e terminarão no dia 19.

PARIS-THEATRE

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Estreou neste apreciado centro de diversões a transformista internacional Elenita Lara, que recebeu innumeros applausos dos assistentes.

A parte cinematographica do programma foi egualmente muito apreciada.

—— No domingo proximo, será exhibido o magnifico film "O calvario de uma rainha".

A empresa do referido theatro annunciou para brevemente a exhibição do "capolavoro" "Os pequenos escravos brancos", drama da vida cruel, em 9 actos, da fabrica "Lloyd Film".

TRIBUNAL DO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Sob a presidencia do sr. dr. Elyseu Guilherme Christiano, juiz de direito, realizou-se hontem a primeira sessão do tribunal do jury desta comarca.

Para hoje, ás 11 horas, foi convocada nova sessão.

VIDA SOCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 4 — O lar do sr. Agostinho Gonçalves e de sua exma. consorte, sra. d. Arminda Fraga Gonçalves, está em festa com o nascimento duma interessante e robusta menina.

Guararema

(Retardado)

EXAMES FINAES

GUARAREMA, 3 — O capitão João Francisco de Mello, presidente da Camara, publicou edital, designando as commissões examinadoras que deverão proceder aos exames finaes do anno lectivo, nas diversas escolas estaduaes deste municipio, cujas commissões são as seguintes:

1.a commissão — João Muniz Barreto, presidente; Paulino Pinto de Oliveira e padre Manuel Fernandes Guimarães, examinadores.

Esta commissão procederá, no dia 7, aos exames nas alumnas da primeira escola feminina da séde, regida pela professora Alda Arouca, e no dia 8, na primeira masculina da séde, regida pelo professor Raul Brasil.

2.a commissão — Francisco Lopes, presidente; João Gomes de Vasconcellos e J. Brasil de Salles Peixoto, examinadores.

Esta commissão procederá no dia 8 aos exames nos alumnos da segunda masculina da séde, regida pelo professor José Maria Pereira Sedré, e no dia 9, na escola mixta do bairro do Putim, regida pela professora Brasilia Gonçalves Pereira.

3.a commissão — Antonio da Fonseca Ramalho, presidente; Francisco Pinto de Sousa Primo e Americo Pereira de Paula, examinadores.

Esta commissão procederá no dia 8 aos exames nas alumnas da escola feminina do bairro da Escada, regida pela professora Emilia Candida Rodrigues, e no dia 9, na escola feminina do bairro Benedicto Pinto, regida pela professora Geraldina de Macedo.

FALLECIMENTO

GUARAREMA, 3 — O sr. J. Brasil de Salles Peixoto, pharmaceutico residente nesta cidade, e sua exma. esposa passaram pelo doloroso golpe de perder o seu galante filhinho Oswaldo, com um anno de edade.

Santa Rosa

(Retardado)

O PROGRESSO LOCAL

SANTA ROSA, 3 — Não obstante a crise medonha que atravessamos, é elevado o numero de novas construcções que estão sendo levadas a effeito em todos os pontos desta pequena cidade, principalmente na avenida Rio Branco.

DE REGRESSO

SANTA ROSA, 3 — Regressou da capital do Estado o sr. capitão Joaquim Andrade, distincto e provecto auxiliar da Usina Dumont.

NA CIDADE

SANTA ROSA, 3 — Esteve hontem nesta cidade, em visita ao sr. dr. Constancio Martins Sampaio, abalizado clinico, o sr. dr. Alarico dos Santos, medico residente em Cajurú.

Santa Barbara

(Retardado)

"CORREIO PAULISTANO"

SANTA BARBARA, 3 — Continua a merecer grande acceitação, não só pelo seu excellente serviço telegraphicos sobre a conflagração européa, como pelo seu optimo serviço de informações e modicidade de seus preços de assignatura, o "Correio Paulistano", que ha annos vem sendo o jornal mais lido em Santa Barbara.

GRUPO ESCOLAR

SANTA BARBARA, 3 — Na proxima semana deverá abrir-se a exposição dos trabalhos dos alumnos deste estabelecimento, dirigido pelo professor sr. Daniel Verano Pontes.

— No dia 15 haverá a festa de encerramento do anno lectivo, com a entrega dos certificados de promoção e de diplomas aos alumnos que completam o curso preliminar.

NA CIDADE

SANTA BARBARA, 3 — Hospedada em casa do professor Daniel Verano, director do grupo escolar, tem estado aqui a exma. sogra daquelle professor, residente em S. Paulo.

— Vinda de Campinas, onde reside, tem estado aqui a exma. viuva do sr. coronel João de Barros Aranha, em visita ao seu sobrinho, professor Lafayette Alves Pinto.

— Em visita no seu irmão, professor José Benedicto Dutra, adjuncto do grupo escolar, esteve na cidade o pintor paulista Alipio Dutra, pensionista do Estado.

PAROCHIA

SANTA BARBARA, 3 — Desde a remoção do revmo. padre Julião Bartholomeu, cuja retirada foi muito sentida, acha-se esta parochia vaga, annexada á de Villa Americana, com prejuizo para os sentimentos religiosos do povo e desgosto da população catholica.

ESTUDANTES

SANTA BARBARA, 3 — Foram approvados nas materias do 3.o e 1.o annos da Escola Normal de Piracicaba, respectivamente, os srs. Januario Domingues Junior e Ulysses Valente, filho e neto do vereador municipal sr. Januario Domingues, e José Domingos Rodrigues, filho do sr. Marcellino Rodrigues.

Natividade

COVARDE ASSASSINATO

NATIVIDADE, 4 — Quando a sra. d. Maria Fernandes da Conceição, acompanhada de seu filho menor Ernesto, regressava á sua residencia, no bairro do Longradouro, neste municipio, em caminho, no bairro da Cachoeirinha, a poucos kilometros de distancia, encontrou-se com seu marido João Soares dos Santos.

Ha já alguns mezes que se acham separados. Este, approximando-se della, comprimentou-a e immediatamente sacou de uma garrucha de dois canos e disparou-lhe dois tiros, indo os projectis attingir, o primeiro, a região thoraxica posterior lateral direita, o segundo, a região thoraxica anterior lateral direita.

O pequeno Ernesto poz-se em fuga em direcção a esta localidade, com receio do monstro do seu padrasto que, segundo dizem, o ameaçou tambem.

Com a voz tremula, vinha dando o alarme do fatal acontecimento.

O sr. Angelo Abrão dos Santos subdelegado de policia, tendo conhecimento do facto, seguiu immediatamente para o local do crime, acompanhado do seu escrivão, peritos e testemunhas, afim de fazer o competente auto de corpo de delicto e tomar outras providencias.

Em caminho, encontrou-se com o criminoso que já vinha preso e conduzido á presença do sr. subdelegado de policia em exercicio, pelo sr. José Pedro Domiciano Sebrinho, inspector daquelle quarteirão.

A autoridade mandou que recolhesse á prisão; em poder do criminoso foi encontrada uma garrucha de calibre 380, com duas capsulas de balas detonadas.

Extendida numa poça de sangue, jazia a infeliz Maria da Conceição, em estado gravissimo, sendo removida com toda a urgencia para aqui, afim de prestar-lhe os necessarios soccorros, mas foram baldados os esforços empregados, vindo ella a fallecer, deixando cinco filhos na orphandade.

O enterro da infeliz, teve grande acompanhamento. O inquerito está em andamento.

Piracicaba

LINHA DE TRAMWAY

PIRACICABA, 4 — Está nesta cidade, afim de estudar mais convenientemente o traçado da linha de tramway ligando esta cidade á Escola Agricola, o sr. dr. Gaspar Ricardo Junior, engenheiro da Secretaria da Agricultura.

NATAL DAS CRIANÇAS

PIRACICABA, 4 — A digna commissão promotora do Natal das crianças, trabalha activamente afim de, a 13 do corrente, organizar novas festividades, as quaes constarão de kermesse, tombola e leilão.

CONTRACTO DE CASAMENTO

PIRACICABA, 4 — Acha-se contractado o casamento da graciosa senhorita Nonoca Sampaio, filha do sr. Francisco Sampaio e alumna da nossa Escola Normal, com o agronomando Milton Coelho.

ENFERMA

PIRACICABA, 4 — Está enferma, desde ha tempos, guardando o leito, a senhorita Diva Marques de Sousa, alumna do quarto anno da nossa Escola Normal.

Rio Claro

(Retardado)

FESTIVIDADE ESCOLAR

RIO CLARO, 3 — O programma do exame do grupo escolar municipal, Barão de Piracicaba, realizado ante-hontem, foi o seguinte:

Primeira parte — Hymno Nacional, cantado pelos alumnos de todos os annos; Vovó, poesia, recitada pela alumna do 1.o anno B. Maria Chagas; Minha Barquinha Preta, poesia recitada pela alumna Olga de Carvalho; A vassourinha, cançoneta, pelas alumnas Zaira e Jandyra Junqueira; Armas de general, pelo alumno do 1.o anno, B. Francisco Antonio.

Segunda parte — Minha mãe, hymno por todos os alumnos; mimi, poesia pela alumna do 2.o anno Delphina de Oliveira; O engano, canto pela alumna do 3.o anno Bella Ferraz; Chromo, poesia pela alumna do 1.o anno B, Aracy de Godoy; Sim, senhor! poesia pela alumna do 4.o anno Anna Gemignani.

Terceira parte — As creadas, canto pelas alumnas M. da Silva, D. Benevenuto, Jandyra Junqueira, M. Gonçalves e Djanira Junqueira; Nenê, poesia pela alumna do 3.o anno Bella Ferraz; Burnadicha, cançoneta, pelas alumnas do 2.o anno Zaira e Jandyra Junqueira; (...) poesia pela alumna do 2.o anno Nair dos Santos; A mendiga, comedia pelas alumnas do 4.o anno, Mariana Ferro, Eugenia Chagas, Bella Ferraz, Martha Machado, Jandyra Junqueira e Delphina Benevenuto.

Após á bella festividade escolar, que a todos encantou, foi servida uma lauta mesa de doces finissimos, encerrando-se assim, naquelle grupo escolar, o anno lectivo.

—— Hoje serão examinadas as alumnas da escola feminina do bairro de Santa Cruz, regida pela professora sra. d. Rosa Pinto Nunes.

Jundiahy

(Retardado)

GYMNASIO HYDECROFT

JUNDIAHY, 3 — Com uma assistencia numerosissima, de que faziam parte as familias mais gradas da cidade, realizou-se no Gymnasio Hydecroft a festa do encerramento das aulas do presente anno lectivo.

O edificio achava-se caprichosamente decorado, resplandecendo as luzes entre flores e verduras, numa polychromia que deleitava e a que as ricas "toilettes" das senhoras presentes davam extraordinario realce.

O sarau literario-musical começou ás 21 horas, tendo decorrido animadamente até depois das 23, sendo executado com o maior brilho o seguinte programma:

Hymno Nacional — Discurso e saudação, pelo professor Antonio Cruz. — Discurso dos Academicos. — Raul Mesquita, cançoneta, "Je sais que vous êtes jolie". — Evandro Silveira, poesia em inglez. — Gavotte, piano, Edith Rodrigues. — João Cambaúva, poesia. — Paulo Vianna, cançoneta, "A francezinha". — Iza Silveira, poesia. — Guarany, Deolinda Copelli e Carlota da Veiga. — Valdo Silveira, poesia. — Celebre Chacone, violino e piano, Deolinda Copelli e Carlos Cordtz. — Benedicto Giraldes, poesia italiana. — Deolinda Copelli e Evandro Silveira, piano. — Raul Mesquita, cançoneta, "Je connais une blonde". — Meroveu Silveira, poesia em hespanhol. — Simples Aven, Deolinda Copelli e Orlando Branco.

2.a parte: Discurso, Cicero Ferreira de Abreu. — Discurso, Edith Rodriguez. — Poesia, Alberto Assumpção. — Duetto, "Conde de Luxemburgo", Conceição Ferraz e Paulo Vianna. — Poesia, Nelson Cruz. — Cançoneta, "Não sei", Apparecida Ferraz. — Discurso, Manuel Garcia. — Piano, Deolinda Copelli e Fabiano Barreto. — Poesia, Adhemar Cruz. — Discurso, Theotonio Amaral Palmeiras. — Cançoneta "Lagrimas e risos", Carlota Veiga e Paulo Vianna. — Poesia, Manuel Garcia. — Fabiano Barreto, Poesia. — "Al Chiaro di Luna", violino e piano, Carlos Cordtz e Deolinda Copelli. — Cançoneta, "As Amazonas", Elza Ferraz, Conceição Ferraz e Apparecida Ferraz. — Hymno Nacional.

Entre os assistentes, contavam-se os antigos alumnos do Gymnasio, que este anno acabaram o curso juridico da Faculdade de S. Paulo, os senhores drs. Manuel M. Azevedo, Adriano Pinto e Diogo de Almeida Mello, que teceram os mais rasgados elogios á direcção e aos professores do Hydecroft e se confessaram eternamente gratos aos ensinamentos nelle recebidos.

Os seus discursos foram enthusiasticamente applaudidos.

Além de muitas senhoras e senhoritas da fina sociedade jundiahyense, havia muitos cavalheiros, tendo nós tomado nota dos seguintes:

Dr. Abelardo Pires, juiz de direito; dr. João Eremita S. Ramos, delegado de policia; dr. Francisco Albuquerque Cavalcanti, Tiburcio Siqueira, da "Folha"; Secundino Veiga, do "Jundiahyense"; Manuel Curado Junior, dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado; dr. Antonio Cavalcanti, advogado; dr. Dacio Moraes, engenheiro da S. Paulo Railway; capitão Augusto Ferreira, da Paulista; Amadeu Ribeiro, cirurgião; Nestor Machado, Francisco Branco, chefe da Ingleza.

Em seguida ao sarau, realizou-se um baile, que se prolongou até ás 4 e meia, dançando-se sempre animadamente.

Os exames, que haviam começado a 15, terminaram no dia 30 e constituiram uma prova eloquente da superioridade do ensino ministrado na Hydecroft, intelligentemente dirigido pelo dr. Paulo Quartin de Moraes e pelo dr. Luiz Rosa.

NOVA PROFESSORA

JUNDIAHY, 4 — Diplomada pela Escola Normal de Pirassununga, chegou hontem a esta cidade a senhorita Zenaide Mendes Pereira, filha do sr. coronel Boaventura Mendes Pereira.

Grande numero de amigos e familias foram á residencia do coronel Boaventura felicitar a nova diplomada, sendo á noite organizado um concerto musical, que se prolongou até depois da meia noite.

JURY

JUNDIAHY, 4 — Sob a presidencia do sr. dr. Abelardo de Almeida Pires, juiz de direito da comarca, funccionou durante dois dias o jury.

No primeiro dia entrou em julgamento Constantino Buno, pronunciado por offensas leves, sendo absolvido.

Em seguida entrou em julgamento Pedro Alves da Costa, dado como responsavel por um desfalque na estação da Companhia Telephonica Bragantina, nesta cidade, sendo unanimemente absolvido por falta de provas.

No segundo dia entrou em julgamento Pedro Probianca, por tentativa de morte, sendo absolvido, e em seguida foi julgado Manuel Aledo, por offensas leves, sendo absolvido.

Tieté

NOTAS POLICIAES

TIETE', 4 — Foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da policia o sr. Benedicto de Oliveira, a quem, em officio datado de 1 do corrente, o sr. delegado de policia, lamentando perder tão dedicado auxiliar, agradeceu os seus serviços á policia local.

— Já se acha em poder do sr. promotor publico o inquerito relativo ao suicidio de Luiz Filardi.

ESTUDANTES

TIETE', 4 — Foram approvados nas materias do curso preliminar da Faculdade de Medicina de S. Paulo os moços tieteenses professor Ibrahim C. Madeira e Franklin Augusto de Moura Campos.

FALLECIMENTO

TIETE', 4 — Falleceu hontem, repentinamente, a sra. d. Francisca Gonçalves Carregosa, esposa do sr. Antonio Gonçalves Carregosa e sogra do professor Lucas Marques.

A extincta, que residiu por muitos annos nesta cidade, deixa 4 filhos.

HOSPEDES E VIAJANTES

TIETE', 4 — Acha-se nesta cidade o sr. Virgilio Marques, professor de desenho da Escola Normal de Botucatú. S. s. veiu acompanhado de sua esposa e filha.

— Seguiu para a capital o sr. Prudencio da Silva Castro, escrivão da collectoria local.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

TIETE', 4 — A professora sra. d. Brasilia Alves Gomes, adjunta do nosso grupo escolar, foi removida, a pedido, para uma escola feminina de Osasco, da capital.

GRUPO ESCOLAR

TIETE', 4 — Movimento do grupo escolar durante o mez de novembro ultimo: alumnos matriculados, em ambas as secções, 491; frequencia média 403; porcentagem de frequencia 85,5.

Barretos

TRIBUNAL DO JURY

BARRETOS, 4 — Está designado o dia 15 do corrente para ter logar, no edificio do "Forum", a quarta sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Ha varios e importantes processos para serem julgados.

DE MUDANÇA

BARRETOS, 4 — Acaba de fixar residencia nesta cidade, procedente da capital do Estado, a exma. familia do sr. dr. Raul Julião, illustre promotor publico da comarca.

DR. ARLINDO DE LIMA

BARRETOS, 4 — Afim de tomar parte nas sessões legislativas do Congresso do Estado, deverá partir para S. Paulo, por estes dias, o sr. dr. Arlindo de Lima, illustre deputado estadual por esta circumscripção.

FESTAS ESCOLARES

BARRETOS, 4 — No grupo escolar desta cidade terão logar, a 9 do corrente, as festas de encerramento do anno lectivo, constando de monologos, recitativos, etc., pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

O correspondente do "Correio Paulistano" foi officialmente convidado para comparecer áquelle acto.

D. NAZARIA DE LIMA

BARRETOS, 4 — Acha-se, felizmente, completamente restabelecida dos seus incommodos a exma. sra. d. Nazaria de Lima, prendada consorte do sr. coronel Silvestre de Lima, chefe de real prestigio e influencia deste municipio.

NA CIDADE

BARRETOS, 4 — Esteve entre nós, a negocios de seu interesse, o sr. Francisco Pereira Ribeiro, conceituado lavrador no districto de Villa Olympia.

— Tambem esteve nesta cidade o sr. Gustavo Garcia, sub-prefeito daquelle districto.

EM VIAGEM

BARRETOS, 4 — Seguiu para S. Paulo o sr. capitão Eleasar de Menezes, adeantado commerciante desta praça.

ENFERMO

BARRETOS, 4 — Em busca de melhoras para o seu estado precario de saude, partiu para Uberaba, Estado de Minas Geraes, o sr. major João Aureliano de Araujo, vereador á Camara Municipal.

Acompanhou-o o sr. coronel Carlos Moreira, abastado lavrador neste municipio e socio commanditario da firma bancaria Moreira e Barros, desta praça.

"CORREIO PAULISTANO"

BARRETOS, 4 — Continúa tendo extraordinaria acceitação nesta cidade e em todo o municipio, o "Correio Paulistano" pelas suas apreciadas secções do costume e optimo serviço telegraphico.

Patrocinio do Sapucahy

COLLEGIO JESUS, MARIA E JOSE'

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 4 — Neste importante estabelecimento de ensino, competentemente dirigido pelas distinctas irmãs do S. C. de Jesus, realizou-se hontem a sumptuosa festa do encerramento das aulas. Todas as alumnas mostraram progresso nos estudos, principalmente na execução de difficilimos e delicados trabalhos de agulha, que punham em evidencia a habilidade das suas distinctas e delicadas professoras.

A exposição de trabalhos foi muito apreciada por todos os cavalheiros e familias, que assistiram áquella festa.

Tomou a presidencia da banca examinadora o sr. dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, que tinha ao seu lado o revmo. vigario da parochia, sr. padre Manuel Fernandes, e do outro o sr. dr. João Franco de Abreu, digno promotor publico da comarca.

Após os exames, que foram sobremodo apreciados pelos srs. examinadores e pela assistencia, as intelligentes alumnas Oraide Trapassos, Mariana Carvalho, Mariana Neves, Diolivina Figueiredo, Elisa Figueiredo, Benedicta Alvarenga, Olga Andrade, Conceição Figueiredo, Odica Figueiredo, Philomena Graciosa, Anna Novato e Maria Affonsina Lacerda recitaram diversas poesias, sendo todas vivamente applaudidas.

Os trabalhos que estiveram em exposição num dos salões nobres do Collegio, pertenciam ás seguintes e applicadas alumnas: Oraide Trapassos, Lina Rocha, E. Figueiredo, M. Affonsina, M. Carvalho, Altina C. Rosa, D. Figueiredo, B. Alvarenga, Guiomar Figueiredo, Leontina Nascimento, Marianinha Lacerda, L. Falleiros, Anezia Falleiros, M. A. Falleiros, M. C. Falleiros, Maria Dias, Maria Neves, Anna Novato, Maria Rocha, M. Adelaide, Philomena Graciosa, O. Andrade, Z. Andrade, E. Rocha, Domitilla Rezende, C. Figueiredo e Hilda Rocha.

Ao terminar a distribuição de premios, o revmo. padre Manuel Fernandes, num eloquente discurso, discorreu sobre a educação e a instrucção, dois factores poderosos que formam nas almas infantis os grandes principios que constituem a base da familia.

Ao terminar o seu discurso, o revmo. vigario recebeu uma frenetica salva de palmas.

Acto continuo, o sr. dr. Pinheiro de Lacerda, presidente da mesa examinadora, deu a palavra ao professor José Andrade Nascimento, que pronunciou, em nome do povo sapucahyense, um discurso, que, ao terminar, foi applaudido e cumprimentado pelas distinctas irmãs.

Em nome da mesa examinadora, o sr. dr. Pinheiro Lacerda, numa allocução brilhante, agradeceu as palavras da intelligente alumna Philomena Graciosa, que, num mimoso discurso, saudou os srs. examinadores.

A grandiosa festa do Collegio Jesus, Maria e José, foi terminada alegremente, sahindo todas as pessoas captivas pelo trato amavel e fidalgo das virtuosas irmãs.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 4 — Após algum tempo de ausencia, chegou a esta cidade o revmo. padre Manuel Joaquim Fernandes, estimado vigario da nossa parochia.

Muitos cavalheiros e familias gradas desta cidade promoveram-lhe uma grandiosa manifestação de apreço.

Em nome dos manifestantes, falou o talentoso moço dr. Jeronymo Falleiros.

Botucatu

COLLEGIO DOS ANJOS

BOTUCATU', 4 — Inaugurou-se hontem o novo predio do Collegio dos Anjos.

Já ás 11 horas, numerosas familias botucatuenses se agglomeravam junto ao gradil á espera de se abrir o portão grande.

A's 11 horas e meia, chegou o sr. bispo diocesano com a sua comitiva, iniciando-se então a festa collegial.

Além das convidadas, compareceram muitas outras pessoas gradas de fóra, ficando o salão apinhado, não podendo comportar todo o auditorio.

Viam-se alli os srs. juiz de direito, promotor publico, advogados, prefeito, vereadores municipaes, lentes da Escola Normal, superiores ecclesiasticos, de conjunto com distinctas familias, que deram ao salão um aspecto empolgante.

O programma, que constava de duas partes, em que figuravam musicas de Schubert, Chaminade, Pinauti, Gordard, Rinaldi, Mozart e Bizet, foi artisticamente executado.

Cumpre-nos salientar a "Connische Scene", mme. Pompadour ú ihre Katzen — cuja representação foi um verdadeiro successo.

Ao finalizar, o revmo. padre Carolino Menezes, notavel poeta, leu um poema em francez, da sua lavra.

Em seguida, um grupo de meninas distribuiu aos presentes um ramalhetezinho de flores artificiaes, contendo dizeres allusivos ao acto.

Após o festival, serviu-se aos convidados uma mesa de doces. Usou, então, da palavra o sr. professor Castão Strauz, director da Escola Normal, que, em bellissimas phrases, enalteceu os esforços intelligentes dos Irmãos Marcellinos.

Ibitinga

INSTALLAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR

IBITINGA, 4 — Conforme determinação do sr. secretario do Interior, installa-se, officialmente, no dia 14 do entrante o nosso grupo escolar.

Nesse mesmo dia encerra-se o anno lectivo da referida casa de ensino, havendo, para commemorar esse recente acontecimento, significativos festejos, organizados pelo provecto director, sr. capitão Angelo Martins.

Está inscripto como orador official para o alludido dia, o illustre moço, sr. Ernesto Penteado, professor do 3.o anno da secção masculina.

No dia 9 abre-se a exposição de trabalhos do dito estabelecimento de ensino.

ASSASSINATO EM NOVA EUROPA

IBITINGA, 4 — No nucleo Nova Europa, neste municipio, o oleiro José Rodrigues, quando detonava para o ar uma carabina, foi intimado pelo soldado Celso Marques, a assim não continuar.

Rodrigues exasperou-se com a intimação, respondendo com improperios e afinal travou lucta corporal com o soldado, conseguindo apoderar-se do seu sabre.

Momentos depois, chegaram em soccorro de Celso os outros dois soldados do destacamento, Guido Augusto da Silva e Manuel dos Santos, que, encontrando resistencia por parte de Rodrigues, dispararam as armas que tinham, com o fim de amedrontal-o.

Os projecteis, porém, attigiram-no, deitando-o immediatamente por terra morto.

Os soldados puzeram-se á disposição da autoridade do districto, achando-se já recolhidos á cadeia local.

DIVERSÕES

IBITINGA, 4 — Está definitivamente marcado para depois de amanhã, no Bijou Theatre, o espectaculo do grupo scenico Rosalbino Tucci, que levará á scena o primoroso drama em 3 actos, "Os Filhos da Canalha" e a engraçada comedia, "O Diabo atraz da porta".

— Já estando terminado o ground do Foot-Ball Club Palmeiras, é provavel que este realize no dia 1 de janeiro a sua inauguração, convidando para a disputa de um match o Sport Club Tabatinguense, do visinho districto de Tabatinga.

ANJINHO

IBITINGA, 4 — Foi sepultado um anjinho, filho do sr. Benedicto S. Marcondes, aqui residente.

RESENHA SOCIAL

IBITINGA, 4 — Festejaram os seus anniversarios natalicios os srs. capitão Sebastião da Silveira Carlos, ajudante habilitado do escrivão de paz; a pequena Benedicta, filhinha do sr. tenente-coronel Sebastião Nunes Pinheiro, dignissimo prefeito do municipio; Nagib Aun Jamil, commerciante nesta praça; Arlindo Nunes Pinheiro, agente da Singer, nesta cidade.

—— Hoje completa o seu primeiro anno de vida a pequerrucha Yolanda, filha do sr. Baptista Miola, adeantado industrial aqui residente.

—— Conta amanhã um anno mais de existencia o menino Laudelino, querido filhinho do sr. tenente Laudelino Maciel Bento, proprietario do elegante Salão Paulista.

DE MUDANÇA

IBITINGA, 4 — Dessa capital, transferiu residencia para esta cidade o sr. tenente Raymundo Piau, socio da firma A. Quaresma e Comp., proprietaria da Serraria Central.

HOSPEDES E VIAJANTES

IBITINGA, 4 — Regressou de Campinas, restabelecido dos seus incommodos de saude, o sr. capitão Manuel Ferreira Rosa, que foi carinhosamente recebido por consideravel grupo de amigos na gare da Douradense.

—— Já regressou de Jahu', onde foi tomar parte no retiro espiritual, o revmo. vigario da parochia, padre Nicolau Giudice.

—— Trazendo suas graciosas filhas que estudam em Piracicaba, regressou dalli o sr. capitão Oswaldo Martins das Chagas, abalizado pharmaceutico.

—— Encontra-se nesta cidade o sr. Alfredo de Barros, dignissimo superintendente da Companhia Paulista de Energia Electrica, concessionaria da illuminação local.

Franca

HOSPEDES E VIAJANTES

FRANCA, 4 — Procedente de Guaratinguetá, onde fôra em visita a um seu irmão que naquella cidade estava bastante enfermo, já se acha nesta cidade o sr. Olivio Peixoto, distincto professor do grupo escolar desta cidade.

—— Em visita ás suas dilectas filhas Amelia e Maria, acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Josephina Amelia Ferreira, o sr. major José Ferreira da Silva, adeantado agricultor residente em S. Thomaz de Aquino.

NOMEAÇÃO DE PROFESSORA

FRANCA, 4 — Foi nomeada substituta effectiva do grupo escolar desta cidade, a normalista secundaria senhorita Aurora Rosa de Mello, sobrinha do distincto e estimado moço aqui residente sr. Alfredo Lopes Pinto.

Itú

CARLOS GRELLET

ITU', 4 — A população ituana foi dolorosamente surprehendida com a triste noticia do fallecimento, hontem á noite, do estimado e venerando cidadão Carlos Grellet, chefe de numerosa e honrada familia.

Desde logo a sua residencia ficou cheia de amigos, que foram testemunhar á familia enlutada o seu pesar.

Carlos Grellet contava 85 annos de edade, era natural desta cidade, filho de Julio Grellet, de nacionalidade franceza. Era casado com d. Maria das Neves Grellet, e desse casamento deixou os seguintes filhos: Alfredo Grellet, residente em S. Paulo; Carlos Grellet Junior professor normalista, com exercicio na escola da Villa Nova, desta cidade; Luiz Grellet, tambem normalista, director do grupo escolar de Capivary; Getulio Grellet, cirurgião-dentista, residente em Campinas; Tristão Grellet, escrivão do fôro dessa capital; todos casados e duas filhas solteiras, senhoritas Mimi e Elisa Grellet, e dentre os seus numerosos netos o dr. Affonso Geribello, engenheiro, residente em Ribirão Preto; Mario Geribello, guarda-livros em Ribeirão Preto, actualmente enfermo nesta cidade; Alfredo Grellet Junior, ajudante de engenheiro, actualmente em Matto Grosso, e o estudante de medicina José Ignacio Grellet.

Era irmão dos srs. Napoleão e Julio Michel.

Carlos Grellet foi o primeiro juiz de paz eleito no tempo da monarchia, nesta cidade, e o primeiro candidato republicano eleito para cargo publico, no regimen passado, sendo, pois, um dos convencionaes da Convenção de Itu', de 17 de abril de 1873.

O seu sahimento funebre, realiza-se amanhã, ás 9 horas, tendo já chegado para os funeraes os seus filhos Alfredo e Luiz Grellet, aguardando-se a chegada dos demais.

COLLEGIO S. LUIZ

ITU', 4 — Com a fiel observancia do programma que o "Correio Paulistano" publicou, realizou-se no Collegio de S. Luiz a festa de distribuição dos premios e encerramento do anno lectivo.

A' tarde, ás 15 e meia horas, teve logar o banquete, no qual tomaram parte muitos convidados daqui e de fóra.

A's 18 horas, começou o entretenimento comico-musical, sendo todos os numeros do programma executados a contento da selecta assistencia, que enchia a transbordar o vasto salão nobre do collegio.

A festa, com a distribuição dos premios, durou até ás 2 horas de hoje.

Pelos expressos da manhã de hoje, seguiram todos os alumnos de fóra, acompanhados alguns pelos seus paes e a maioria por padres e professores do collegio.

O anno lectivo de 1915 terá começo a 22 de fevereiro e os pedidos de logar devem ser feitos até ao dia 1.o desse mez ao revmo. padre reitor.

GRUPO ESCOLAR

ITU', 4 — E' o seguinte o resultado dos exames dos alumnos do grupo escolar "Cesario Motta":

Secção masculina — Alumnos matriculados, 410; matriculados no primeiro anno, 194, e promovidos para o segundo, 67; matriculados no segundo anno, 120, e promovidos para o terceiro, 34; matriculados no terceiro, 65, e promovidos para o quarto, 28; matriculados no quarto, 31, e a serem diplomados, 12.

Secção feminina — Alumnas matriculadas, 308; matriculadas no primeiro anno, 139, e promovidas para o segundo, 52; matriculadas no segundo anno, 118, e promovidas para o terceiro, 52; matriculadas no terceiro, 43, e promovidas para o quarto, 26; matriculadas no quarto, 27, e a serem diplomadas, 17.

A entrega dos diplomas terá logar no dia 14.

No dia 7 será aberta a exposição dos trabalhos dos alumnos, a qual, segundo o que temos observado, sobrepujará as dos annos anteriores.

DOENTES

ITU', 4 — Tem obtido melhoras o sr. Glycerio Bueno da Costa Barrios, distincto adjuncto do grupo escolar "Cesario Motta", que ha dias se acha enfermo.

—— Tambem tem obtido melhoras a senhorita Alceste Fonseca, filha do advogado sr. dr. Eugenio Fonseca.

PROFESSOR GASTÃO

ITU', 4 — Festeja hoje a sua data natalicia o professor sr. Gastão da Silveira Machado, adjuncto do grupo escolar "Cesario Motta".

Taubaté

NA CIDADE

TAUBATE', 4 — Esteve nesta cidade o sr. dr. João Evangelista Rodrigues, antigo juiz de direito da vizinha comarca de Caçapava.

NATAL DOS POBRES

TAUBATE', 4 — A benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, pretende festejar o Natal, offerecendo aos meninos aspirantes de suas conferencias um modesto presente de Natal, trabalhando com afinco na acquisição das prendas.

RETIROS

TAUBATE', 4 — Começará amanhã o retiro espiritual para as crianças do catecismo parochial e que vão fazer a 1.a communhão no dia 8 do corrente.

— Já attinge a 87 o numero de confrades de S. Vicente de Paulo que vão tomar parte no proximo 4.o retiro espiritual, cujo inicio será no dia 20 do corrente, ás 18 horas.

DATA HISTORICA

TAUBATE', 4 — Taubaté celebra amanhã o 264.o anniversario de sua elevação á categoria de villa.

SUICIDIOS

TAUBATE', 4 — Manuel Fernandes de Sousa, desgostoso com a morte de diversos membros da sua familia, resolveu suicidar-se, atirando-se ao rio Parahyba, em Tremembé. O seu cadaver foi retirado do rio pelos funccionarios do Serviço Sanitario e transportado para o necroterio.

—— Na mesma occasião em que era procurado o cadaver de Manuel, foi encontrado e retirado o cadaver da preta Thereza, empregada do sr. João Ubaldo de Freitas.

PELO FORO

TAUBATE', 4 — O juiz de direito proferiu sentença favoravel ao negociante Braz Salvador Custu, julgando improcedente a denuncia que contra o mesmo dera a promotoria no processo de qualificação de sua fallencia.

—— Domingos Gonçalves obteve provimento ao aggravo que interpoz de um despacho na execução que move contra o espolio de Manuel Madureira.

—— Os liquidatarios da massa fallida do Banco Agricola de S. Paulo estão cobrando judicialmente diversos accionistas residentes nesta comarca, que não integralizaram ainda as suas acções.

Itapira

PELA RELIGIÃO

ITAPIRA, 4 — Este anno não haverá a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, que sempre foi aqui feita com grande pompa.

—— No dia 8 do corrente deve cantar a sua primeira missa, na matriz desta cidade, o revmo. sr. dr. padre Anthero Barreto, que escolheu a sua terra natal para esse acto.

"PHARMACIA DO POVO"

ITAPIRA, 4 — Deixou a responsabilidade da "Pharmacia do Povo", de propriedade do sr. Rangel Pereira da Silva, o pharmaceutico João Pereira Machado.

PELA POLICIA

ITAPIRA, 4 — O sr. delegado de policia tem empregado ingentes esforços para dar caça aos meninos vagabundos e malfazejos que infestam a cidade.

CAMARA MUNICIPAL

ITAPIRA, 4 — Em sessão do dia 1.o da Camara Municipal, foi approvado o balancete do 3.o trimestre do exercicio vigente e apresentados diversos projectos.

NUPCIAS

ITAPIRA, 4 — Tratou casamento com a prendada senhorita Cecy Fonseca, dilecta filha do sr. dr. Mario Fonseca, membro do Directorio Politico local, o sr. dr. Heitor de Oliveira, advogado aqui residente.

FISCAES MUNICIPAES

ITAPIRA, 4 — Foram nomeados fiscaes municipaes, com séde nas estações de Barão de Atalibа Nogueira e Eleuterio, respectivamente, os srs. Olegario Theodoro Ferreira e João Rodrigues Cruz.

Mogy-mirim

DR. FRANCISCO ALVES

MOGY-MIRIM, 4 — Regressou hontem do Rio o sr. dr. Francisco Alves dos Santos, deputado federal pelo terceiro districto deste Estado e presidente da Camara Municipal.

Durante o dia s. s. recebeu muitos cumprimentos pelo seu reconhecimento como deputado.

A' noite o illustre representante do 3.o districto foi alvo de uma significativa manifestação por parte dos seus numerosos amigos e correligionarios.

A's 17 horas, reunido o povo na praça da Republica e precedido da corporação musical "União dos Operarios", dirigiu-se á residencia do manifestado e dahi foi s. s. conduzido até ao Club Recreativo.

O edificio achava-se literalmente cheio, notando-se a presença de todas as autoridades, membros do directorio local, vereadores, pessoal do fôro, commerciantes, colonias aqui domiciliadas, representantes da vizinha cidade de Itapira, professorado, representantes da imprensa dessa capital, Campinas e local.

Em nome do povo, falou eloquentemente o apreciado orador dr. Ederaldo Telles, saudando o manifestado.

O sr. dr. Francisco Alves agradeceu a homenagem que lhe era prestada e, ao terminar o seu discurso, pediu ao povo que o acompanhasse num enthusiastico viva ao dr. Wenceslau Braz, no que foi calorosamente correspondido.

Foram erguidos muitos vivas ao dr. Wenceslau Braz, ao presidente do Estado e á Republica.

Aos presentes foi servido um copo de cerveja.

A's 22 horas teve logar um baile promovido por um grupo de rapazes, prolongando-se as danças até alta madrugada.

O dr. Francisco Alves tem recebido muitas felicitações de varios pontos do Estado.

PARA A CAPITAL

MOGY-MIRIM, 4 — Seguiu hontem para essa capital o sr. dr. Marcillio Malta Cardoso, afim de visitar um seu irmão, que se acha gravemente enfermo.

INQUERITO

MOGY-MIRIM, 4 — Ao sr. juiz de direito da comarca, foram remettidos os autos de inquerito instaurado contra José Domingos e Sebastião de Abreu.

Jahú

VIAJANTES

JAHU', 4 — Afim de assistirem ao consorcio de sua filha, senhorita Laura, chegaram hontem o sr. Salvador Carlos de Almeida e sua esposa, sra. d. Mathilde Fraga.

—Dessa capital, regressou o sr. major José Camillo de Magalhães.

— Do Rio, chegou o sr. Ignacio Almeida Prado, estudante de medicina, filho do sr. José de Almeida Prado.

— De Itú, regressou o joven Rubens Rocha, intelligente collegial, com seu pae sr. João Rocha, que o esperou em Mineiros.

— Chegou de Itú o sr. Emigdio Galvão, filho do sr. Manuel Galvão de França.

ANNIVERSARIO

JAHU, 4 — Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Gertrudes, esposa do sr. João de Almeida Prado Junior, importante fazendeiro.

NATAL DOS POBRES

JAHU', 4 — Distinctas senhoras das associações religiosas estão angariando donativos para o natal dos pobres desta cidade, conforme noticiámos.

ARRECADAÇÃO

JAHU, 4 — A arrecadação municipal de novembro attingiu a 36:453$900.

Orlandia

ANNIVERSARIO

ORLANDIA, 4 — Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, presidente do Directorio Politico e da Camara Municipal desta cidade, e influente chefe politico do municipio.

A's 9 horas teve logar a celebração da missa que o padre Peretti, nosso dedicado vigario, offereceu á s. s. e á qual assistiram muitas pessoas gradas do nosso melhor meio social.

Durante o dia, o anniversariante foi muito felicitado por telegrammas e cartões.

A's dezesete horas, o coronel Orlando offereceu um lauto jantar ás pessoas que o foram felicitar e mais tarde uma finissima mesa de doces, foi tambem servida, sendo ao champagne muito cumprimentado, e saudado pelo sr. dr. Alfredo Vasconcellos, delegado de policia da cidade; pelo sr. Sebastião Lage, e outros.

Compareceu a corporação musical "7 de Setembro", á qual o dr. Vasconcellos agradeceu, em nome do manifestado.

Pudemos notar as seguintes pessoas: Drs. José Bernardo Gomes Guimarães, Georgino Coura, medicos; drs. Francisco de Almeida Prado e Riolando de Almeida Prado, dr. Alfredo de Vasconcellos e familia; srs. Affonso Sette, director do grupo escolar; Oscavo de Paula e Silva e José Martins, professores; Arthur Oliva, inspector escolar; José Aurelio da Silva, prefeito; Elias de Paula Machado, collector; major José Cardoso da Silva, Aurelliano Antonio da Silva, Alvim de Mello, Arlindo Pereira Lima, Urbano Siqueira, José Margarino de Andrade, Edison Leite de Moraes, Oswaldo Silva, capitão Antonio Olyntho Diniz Junqueira, João Junqueira, dr. Celso Junqueira, agronomo; srs. Octavio Prado, Rocha Brito, Jeronymo Osorio, Sebastião Lisboa, David Pinto, Sebastião Lage, Joaquim da Costa Ramos e familia, e outros, cujos nomes não pudemos tomar nota.

Foi esta uma justa homenagem que o povo de Orlandia prestou a um dos seus maiores bemfeitores, como preito de consideração, solidariedade e prestigio, que todos lhe consagram, pelas bellas qualidades que ornam o seu caracter e pelo muito que tem feito em prol desta cidade, e do municipio.

A todos, o coronel Orlando agradeceu e dispensou o mais fino trato, com o cavalheirismo que lhe é peculiar.

Rio de Janeiro

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 4 — Amanhã, na matriz da Gloria, será celebrada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo.

UM TELEGRAMMA DO PADRE CICERO AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza — Congratulo-me pela nomeação que tivestes do cargo de ministro.

As vossas excellentes virtudes e independencia attestam antecipadamente o exito da grandiosa obra de prosperidade do paiz e em particular do nosso Estado.

Podeis contar com os nossos esforços para esse fim. Saudações. — (a) *Padre Cicero Romão Baptista.*"

VISITA A NAVIOS DE GUERRA

RIO, 4 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitará amanhã o cruzador-torpedeiro "Tymbira", que segue na proxima segunda-feira para Fernando de Noronha, com escalas pelos Abrolhos.

S. exc. visitará depois o transporte "Sargento Albuquerque".

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — AS MEDIDAS QUE O GOVERNO PRETENDE POR EM PRATICA

RIO, 4 (A) — O sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, respondendo ao discurso do sr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial, fez uma ponderada exposição sobre as causas das nossas difficuldades actuaes.

Disse s. exc. que as medidas financeiras que pretende realizar, entre as quaes o pagamento tão rapido quanto possivel das dividas do Thesouro, influirão certamente de modo favoravel na delicada posição actual das classes productoras.

Referiu-se a outras medidas de ordem geral que, applicadas opportunamente, melhorarão as nossas condições economicas.

Relativamente ás tarifas, pensa que deve ser assumpto em breve acclarado e resolvido, sem os extremos das escalas, conciliando os interesses em jogo, porém, de modo a que possam ficar garantidos os valiosos capitaes empenhados em industrias que sinceramente confiaram na orientação das leis do paiz.

OBRAS DOS PORTOS

RIO, 4 (A) — O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, recommendou ao inspector dos portos que faça voltar aos seus logares os chefes de fiscalização ou commissões de obras dos portos que estejam afastados das respectivas sédes.

Por acto de hoje, resolveu s. exc. commissionar o engenheiro Sergio Sarola para inspeccionar as obras dos portos do norte.

A REPRESENTAÇÃO DA MINORIA

RIO, 4 — O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria na Camara, declarou, em palestra, ser proposito do sr. presidente da Republica promover a representação das minorias em todos os Estados e no Congresso, por occasião do pleito de janeiro proximo.

Em Minas, — disse s. exc. — está assentado não só que se reservarão logares para a minoria, mas se considerarão adversarios quaesquer correligionarios do P. R. M. que pretendam disputar esses logares, extra-chapa.

Os srs. Wenceslau Braz e Delfim Moreira estão absolutamente accordes em garantir os direitos de representação que cabem ás minorias.

FALLECIMENTO

RIO, 4 — Falleceu hoje, nesta capital, o coronel Antonio Vicente de Magalhães, irmão do dr. Argendino Vicente de Magalhães e sogro do dr. Cassemiro Lima.

IRREGULARIDADES NA COLONIA DE DOIS RIOS

RIO, 4 — O sr. dr. Aurelino Leal, chefe de policia, seguiu hoje, á noite, para a Ilha Grande, afim de verificar as irregularidades denunciadas na colonia correccional.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E O FUNCCIONALISMO PUBLICO — UMA GRANDE REUNIÃO — O QUE SE RESOLVEU

RIO, 4 — Realizou-se hoje, nesta capital, uma grande reunião de funccionarios publicos, a que compareceram mais de 400 servidores da nação.

Presidiu aos trabalhos o dr. Guimarães, sendo vencedora a idéa, posta em debate, da tributação dos vencimentos, de modo a que ninguem seja demittido.

Foram nomeadas tres commissões para se entenderem, nesse sentido, com o sr. presidente da Republica, ministros de Estado, Congresso Nacional e imprensa.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 4 (A) — Foi o seguinte o movimento do porto:

Vapores entrados: de Buenos Aires e escalas, o sueco "Annie Johnson" e os inglezes "Vasari" e "Sabiá"; de Florianopolis, o nacional "Planeta"; de Genova o italiano "Chile"; de Pernambuco e escalas o nacional "Itaquera".

Vapores sahidos: para Nova York, o inglez "Vasari"; para Stockolmo e escalas, o sueco "Annie Johnson".

O CAFE'

RIO, 4 (A.) — Entradas hoje, 10.070 saccas.

Entradas desde 1 do corrente, 26.335 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.107.096 saccas.

Embarcadas hoje, 11.915 saccas.

Embarcadas desde 1 do corrente, 39.603 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.046.053 saccas.

Stock, 320.878 saccas.

Vendas do dia, 6.600 saccas.

O mercado funccionou estavel ao preço de 5$800.

O CAMBIO

RIO, 4 (A) — O mercado esteve firme a 13 5|8 e 13 11|16. Soberanos foram vendidos a 17$000.

ASSUCAR

RIO, 4 (A) — O mercado de assucar esteve firme.

ALGODAO

RIO, 4 (A) — O mercado de algodão funccionou sustentavel.

ALFANDEGA

RIO, 4 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 118:878$574, sendo em ouro 39:574$157.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 4 (A) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o sr. Leite Ribeiro fez o necrologio do sr. Tertuliano Coelho, pedindo que, em homenagem ao morto, fosse lançado um voto de pesar na acta e levantada a sessão.

Posta a votos foi a proposta approvada unanimemente, sendo marcada para amanhã a ordem do dia de hoje.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE MINAS E ESPIRITO SANTO

RIO, 4 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, congratulando-se com a exc. pela grande obra de patriotismo realizada e pelo magnifico exemplo de cordialidade fraternal pela maneira por que foi resolvida a questão de limites entre os Estados de Minas e o do Espirito Santo.

VISITAS DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica visitará na proxima semana o Supremo Tribunal Federal, o Senado e a Camara dos Deputados.

Bahia

A CANDIDATURA DO SR. PROPICIO FONTOURA A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

S. SALVADOR, 4 (A) — Entrevistado por um redactor da "Noticia", sobre sua candidatura á deputação federal, o sr. Propicio Fontoura disse que sómente será candidato caso seja apresentado pelo seu partido, cuja victoria tem como certa.

Pretende trabalhar, porquanto no governo passado a eleição nenhum valor tinha, pois os reconhecimentos eram feitos á vontade dos poderosos.

E citou a sua depuração na Camara dos Deputados, a do sr. Pereira Braga e outros.

Continuou dizendo que mudou de ideal depois que soube das declarações do actual presidente, de estar disposto a respeitar a verdade eleitoral e advogar a representação da minoria.

Deante de tão confortadora promessa declarou estar disposto a percorrer os districtos, trabalhando pela sua eleição.

A RENOVAÇÃO DO TERÇO DO SENADO E DEPUTADOS ESTADUAES

S. SALVADOR, 4 (A) — Em reunião que se realizou hontem, sob a presidencia do sr. dr. J. J. Seabra, a commissão executiva do partido situacionista organizou a chapa para renovação do terço do Senado e deputados estaduaes.

Para o Senado, além de outros membros que terminaram o mandato, foram escolhidos os srs. Antonio Pessoa, monsenhor Gonçalves Cruz e Aurelio Velloso.

Para deputados serão apresentados: Pedro Seixas, Pedro Costa, João Pimenta, Carlos Pinto e Xavier Marques, pelo 1.o districto; Angelo Dourado, Bonifacio Calmon, Anthero de Assis, Cesar Cabral e Euzebio Cardoso, pelo 2.o; João Ramos, Gileno Amado, Queiroz Monteiro, João Marques e José Alves Pereira, pelo 3.o; Alfredo Rocha, Salles Silva, Pamphilo Carvalho, Demetrio Urpia, Villobaldo Campos, pelo 4.o; Candido Villasboas, Cesar Sá, Braulio Rodrigues Lima, Celso Espinola e José Basilio, pelo 5.o; João Ruy Barbosa, Antonio Moneyr, Armando Fragoso, Bernardo Dias de Lima e Almeida Junior, pelo 6.o.

O governo deixará dois logares em cada districto para serem pleiteados pela opposição.

O PROCESSO EDUARDO GUINLE

S. SALVADOR, 4 (A) — Proseguiu hontem o summario de culpa do processo movido pelo Banco Hypothecario e a que responde o sr. Eduardo Guinle.

Depoz o senador Manuel Duarte.

Maranhão

DR. COLLARES MOREIRA—SEU ANNIVERSARIO

S. LUIZ, 4 (A) — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Arthur Quadros Collares Moreira, segundo vice-presidente da Camara dos Deputados, foram-lhe transmittidos daqui innumeros telegrammas de congratulações.

DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES — AS CANDIDATURAS DOS DRS. TEIXEIRA JUNIOR E JOSE' NEIVA

S. LUIZ, 4 (A) — Os elementos civilistas dos municipios de Curralinho, Burity e Picos já lançaram o seu manifesto, adherindo á candidatura do sr. dr. Joaquim Teixeira Junior, apresentado candidato pela commissão local do P. R. L. de Caxias a uma cadeira de deputado federal por este Estado.

O candidato vai emprehender uma viagem de propaganda por esses municipios e pelo interior do Estado.

O "Jornal do Commercio", de Caxias, publicou um artigo dizendo estar definitivamente assentada a candidatura do sr. José Neiva para deputado estadual a uma das vagas existentes no Congresso.

O PRIMEIRO NUMERO DO "DIARIO"

S. LUIZ, 4 (A) — Conforme era esperado, circulou hontem nesta capital o primeiro numero do jornal "Diario", com um serviço completo de informações das artes, sciencias, theatros e modas.

O jornal, de propriedade da conhecida casa Gaspar Teixeira e Irmãos, traçando em suas columnas o seu programma, diz que não tem ligações politicas nem outras quaesquer que pudessem vir desvirtuar a sua acção social.

A sua orientação é positiva e independente, mantendo sempre a imparcialidade e estando suas columnas francas indistinctamente desde que a linguagem do articulista seja commedida, não admittindo anonymato.

CAMARA MUNICIPAL DE S. LUIZ

S. LUIZ, 4 (A) — Reuniu-se hontem a Camara Municipal daqui.

Na primeira parte da ordem do dia, entre outras, foi lida uma petição dos negociantes Griffith William e Johnson Limited, concessionarios dos serviços de illuminação publica e particular e da distribuição da energia para a viação electrica.

Os supplicantes argumentam, que, devido ao immenso mal causado na Europa pela guerra, não puderam dar por findo o cumprimento do contracto de 26 de fevereiro de 1913, pedindo assim mais um anno de prorogação.

A petição foi enviada á respectiva commissão para dar parecer.

Piauhy

DIRECTORIA DA SECÇÃO DA SECRETARIA DO GOVERNO

THERESINA, 4 (A) — Foi demittido do cargo de director da secção da secretaria do governo o sr. dr. Edison Cunha, tendo sido nomeado para aquelle logar o sr. dr. Tote de Carvalho.

LYCEU DE THERESINA — CADEIRA DE INGLEZ

THERESINA, 4 (A) — Foi encerrado o concurso para a cadeira de inglez do lyceu daqui, tendo sido classificado o sr. José Voras.

Santa Catharina

DESEMBARGADOR TAVARES SOBRINHO

FLORIANOPOLIS, 4 (A) — Chegou hoje de Joinville o desembargador Tavares Sobrinho.

EXAMES FINAES

FLORIANOPOLIS, 4 (A) — Iniciaram-se em todas as escolas desta capital os exames finaes do corrente anno.

Pernambuco

O BANDIDO ANTONIO SILVINO

RECIFE, 4 (A) — A imprensa desta capital continua publicando interessantes noticias ácerca do celebre bandido Antonio Silvino, ultimamente preso no logar denominado Queimados, ha quatro leguas de Papanduva, pelo alferes Theophanes Ferraz.

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS

RECIFE, 4 (A) — Foram eleitos deputados á Junta Commercial daqui os coroneis Antonio Carlos Ferreira, Minervino Costa e Jovino Fonseca.

PARA OLINDA

RECIFE, 4 (A) — Em viagem de recreio seguiu para Olinda o general Dantas Barreto, governador do Estado, acompanhado de sua exma. familia.

Rio Grande do Sul

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA — O CENSO PECUARIO

PORTO ALEGRE, 4 (A) — O sr. Octavio Faria, funccionario da Repartição de Estatistica, acha-se percorrendo o Estado em commissão especial do governo, levantando o censo pecuario.

O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Seguiu para o municipio de Lageado, em viagem pastoral pela região colonial, o arcebispo desta diocese, d. João Becker, tendo primeiramente chegado em Antonio Prado, onde foi recebido festivamente.

SPORT CLUB RIO BRANCO — REGRESSO A BAGE'

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Regressou a Bagé o Sport Club Rio Branco, que esteve nesta capital, onde se bateu com o Sport Club Portoalegrense, tendo sido alli recebido pela banda de musica, innumeras familias, commissões de diversas sociedades e enorme massa de povo.

Após o desembarque, os viajantes, acompanhados pelas respectivas commissões, dirigiram-se para a séde social do club.

Durante o trajecto foram queimadas gyrandolas e foguetes em profusão.

A' entrada do edificio falaram os srs. academico Taylor Caggiano e o dr. Direeu Ortiz.

Em seguida, os viajantes se dirigiram para a residencia do sr. dr. Lybio Vinhas, onde lhes foi offerecido um lauto banquete, que se prolongou até meia noite.

[illegible] LEOPOLDO BITTENCOURT

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Retardado — Chegou a esta capital o aspirante Leopoldo Bittencourt, posto á disposição do inspector desta região militar.

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Retardado — O tenente-coronel Francolino Cordeiro, presidente do Tiro Brasileiro n. 4, recebeu do Rio, o seguinte telegramma:

"Communico-vos que o sr. ministro da Guerra autorizou esta direcção a realizar no dia 20 do corrente um grande campeonato de tiro ao alvo.

O inspector dessa região militar receberá ordem do Ministerio da Guerra para fornecer aos atiradores dessa Sociedade, classificados nas provas preliminares, o meio de transporte desta capital e vice-versa.

Saudações. (a) Paulo Lorena, director interino do Tiro Brasileiro."

Minas Geraes

PREFEITURA DE CAXAMBU'

BELLO HORIZONTE, 4 — O presidente do Estado, sr. dr. Delphim Moreira, approvou as contas apresentadas pelo sr. dr. Camillo Soares sobre a sua gestão como prefeito de Caxambú, durante o periodo de 6 de agosto de 1904 e 14 de novembro do corrente anno.

LIMITES INTER-ESTADUAES

BELLO HORIZONTE, 4 — Foi recebida nesta capital com francas manifestações de sympathia a solução do Tribunal Arbitral, escolhido para resolver a questão de limites entre os Estados de Minas e Espirito Santo.

COMEÇO DE INCENDIO

BELLO HORIZONTE, 4 — Houve um começo de incendio na residencia do clinico sr. dr. Ignacio Magalhães.

O fogo, felizmente, foi logo dominado.

PARA LAVRAS

BELLO HORIZONTE, 4 — Partiu para Lavras o sr. dr. Zoroastro Alvarenga, director de hygiene do Estado.

CAMARA CRIMINAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4 — A Camara Criminal da Relação converteu em diligencia o julgamento da appellação da comarca de Ouro Fino, em que é appellante Manuel Francisco de Oliveira.

A CULTURA DOS ARROZAES NO TRIANGULO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 4 — Seguiu para o triangulo mineiro o sr. dr. Fidelis Reis, inspector agricola do Estado, que vai providenciar sobre as medidas de combate ao mal que ataca a cultura dos arrozaes na referida zona.

CHEGADA

SYLVIANOPOLIS, 4 — Vindo de Santa Rita do Sapucahy, chegou aqui o sr. Cornelio Silva, illustre professor da escola nocturna daquella cidade.

O sr. Cornelio, que tem a sua familia residindo entre nós, devia transferir-se tambem, definitivamente, para a nossa cidade o que seria de agrado geral.

EXAMES

SYLVIANOPOLIS, 4 — Realizaram-se os exames do grupo local, habilmente dirigido pela illustre e dedicada professora sra. d. Theodorina Rodrigues de Abreu.

Os exames foram dos 1.o, 2.o e 3.o annos do curso, mostrando os alumnos geralmente muito aproveitamento, havendo diversas promoções.

Installou-se tambem uma secção de trabalhos exhibidos pelas alumnas, os quaes impressionaram agradavelmente.

Parabens á sra. d. Theodorina Rodrigues de Abreu, que, á custa de um trabalho assiduo e intelligente, vai conseguindo levantar o credito deste estabelecimento de ensino.

Os exames foram presididos pelo sr. juiz de paz, em exercicio, por achar-se ausente o sr. inspector escolar.

PARTIDA

SYLVIANOPOLIS, 4 — Seguiu hoje para Santa Isabel dos Coqueiros a sra. d. Anna Augusta da Silva, que aqui esteve alguns dias em visita a seu estremoso pae.

GYMNASIO PEDRO SANCHES

POÇOS DE CALDAS, 4 — Causou aqui geral contentamento a fundação, em nossa culta e florescente villa, do "Gymnasio Pedro Sanches", estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos, desde a edade de 7 até 16 annos.

No externato admitte tambem moças, candidatas a normalistas, pharmaceuticas ou dentistas, ou outras que queiram instruir-se.

Cresce de dia a dia o numero de alumnos matriculados no internato e no externato, havendo tambem muitas moças já matriculadas no externato.

As aulas começarão a funccionar no dia 1 de fevereiro do anno proximo.

A frequencia deste novo estabelecimento de ensino promette ser enorme.

E' seu director um medico distincto, illustrado, operoso e muito amigo da instrucção e do progresso; o clima de Poços é magnifico e o corpo docente do Gymnasio, além de seu director, consta de homens distinctos e de habilitações, como os srs. drs. Agnello, Leite Filho, Mario de Paiva, Felicio Buarque, Juarez Lopes e Nilo Alves, Francisco Escobar, Virgilio Chaves, Arruda Leite e Jeronymo de Sá.

Muito breve será creada tambem, annexa ao Gymnasio, uma Escola Normal.

EXTERIOR

Portugal

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AGRICOLAS

LISBOA, 4 — Será amanhã inaugurada a exposição de productos agricolas da Angola.

DESASTRE FERROVIARIO

LISBOA, 4 — Em Torres Vedras occorreu um desastre ferroviario, tendo-se chocado duas locomotivas.

Os prejuizos foram importantes.

FALLECIMENTO DO SR. JOAQUIM LAMPREIA

LISBOA, 4 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Joaquim Lampreia, que exerceu o cargo de vice-consul de Portugal no Rio de Janeiro.

Italia

O CARDEAL DI PIETRO MORIBUNDO

ROMA, 4 — Está moribundo o cardeal datario Angelo Di Pietro.

Estados Unidos

OS ACONTECIMENTOS NO MEXICO

NOVA YORK, 4 — Telegrammas de El Paso annunciam que os chefes rebeldes Gutierrez e Pancho y Villa entraram na cidade do Mexico.

Bolivia

A SUPPRESSÃO DA LEGAÇÃO BOLIVIANA EM LIMA

LA PAZ, 4 (A) — O consul peruano nesta capital, em conferencia com o sr. ministro das Relações Exteriores, lamentou, em nome do seu governo, a suppressão da legação da Bolivia em Lima.

Uruguay

BANQUETE

MONTEVIDE'O, 4 (A) — O sr. Balthazar Brun, ministro das Relações Exteriores, offereceu hontem um banquete aos diplomatas acreditados junto ao nosso governo.

DIMINUIÇÃO DAS RENDAS

MONTEVIDE'O, 4 (A) — Pelos dados recentemente publicados, nota-se que as rendas em outubro diminuiram approximadamente de um milhão.

Argentina

A REDUCÇÃO DOS SUBSIDIOS — DEPUTADO FRUGONI ZABALA

BUENOS AIRES, 4 (A) — Foi desligado provisoriamente da bancada do partido radical o deputado Frugoni Zabala, em virtude de se ter mostrado contrario á reducção dos subsidios dos congressistas, advogada pelo seu partido.

FESTAS EM LUJAN

BUENOS AIRES, 4 (A) — Preparam-se grandes festas em Lujan em honra á padroeira dalli.

A's festas comparecerá o monsenhor Espinosa.

MUDANÇAS NAS CHEFATURAS MILITARES

BUENOS AIRES, 4 (A) — Ao que se tem falado, dar-se-ão grandes mudanças brevemente nas chefaturas militares.

EXPORTAÇÃO DE UVAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — Tem sido feita aqui forte propaganda a favor da exportação para o Rio de Janeiro e para Santos da uva de Mendoncinha.

REGULARIZAÇÃO DE DEPOSITOS

BUENOS AIRES, 4 (A) — Foram regularizados os depositos de cereaes sujeitos a warrants.

O CONSUL ARGENTINO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (A) — O sr. Lix Klett, consul geral da Argentina, no Rio actualmente entre nós, experimentou melhoras no seu estado de saude.

PROTECÇÃO A' EXPORTAÇÃO DE CEREAES

BUENOS AIRES, 4 (A) — O dr. Victorino La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, está estudando o processo pelo qual pretende proteger a exportação de cereaes.

O PROJECTO DE DESCONTO DOS EMPREGADOS OFFICIAES

BUENOS AIRES, 4 (A) — Ao que se sabe os deputados rejeitarão o projecto de desconto dos empregados officiaes approvando o que diminue o subsidio dos congressistas.

UM EMPRESTIMO DE 300 MIL LIBRAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — A provincia de Buenos Aires está em negociações para o emprestimo de 300 mil libras a juros de 7 olo.

A EMIGRAÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (A) — "El Diario" referindo-se ás innumeras pessoas que ultimamente têm deixado esta Republica, faz sentir que a emigração é alarmante.

E cita: só o vapor "Rainha Victoria" leva passageiros que representam um milhão de pesetas.

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha passou ao sr. Meirelles Reis as civeis 7444 de Jaboticabal, 7642 da capital e ao sr. Rodrigues Sette a civel 7344 de Lorena.

O sr. Meirelles Reis ao sr. Rodrigues Sette as civeis 7618 da capital, 7589 de S. Simão, 7599, 7350 e 7373 de Santos e ao sr. F. Saldanha as civeis 7090 da capital, e 7224 de S. João da Boa Vista.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. F. Whitaker as civeis 7183 de Santos, 6886 de Cajuru' e 7218 de Itapolis.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano Marcondes as civeis 6684 de Avaré, 7227 de Santos, 6664 e 7276 da capital, e ao sr. F. Saldanha as civeis 7545 de S. Carlos, e 7274 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Urbano Marcondes a civel 7625 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. F. Saldanha a civel 7190 de Campinas.

O sr. F. Whitaker ao sr. Clementino de Castro as civeis 7275 de Itapetininga, 7236 e 7525 da capital e ao sr. F. Saldanha as civeis 7293 e 7330 da capital.

* *

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações civeis: 7277 e 7656 da capital, 7527 de Cunha, 7509 de Santos, 7660 de Jahú, e 7705 da capital, e nos embargos 6938, 7368, 7369 e 7370 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. Clementino de Castro: N. 7332 — Faxina — Embargante, Polycarpo Corrêa da Silva; embargados, Manuel João de Lara e sua mulher. — Rejeitaram os embargos.

N. 7341 — Serra Negra — Embargante José Bruschini; embargada, a Camara Municipal. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. Moretz-Sohn:

N. 7507 — Capital — Embargante, a Empresa de Electricidade de Bauru'; embargada, a Fazenda Municipal de S. Paulo. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. Urbano Marcondes:

N. 7561 — Capital — Embargantes, dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Netto e sua mulher; embargada, a Companhia Agricola Araquá. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. F. Saldanha:

N. 6867 — S. Roque — Appellante, d. Emiliana Justina de Oliveira; appellados Honorio Mendes de Moraes e sua mulher.— Negaram provimento, contra o voto do sr. F. Saldanha. Designado o sr. Meirelles Reis relator do accordam.

N. 7312 — Santos — Appellante, a Camara Municipal de Santos; appellado, João Pires de Freitas. — Deram provimento contra o voto do sr. F. Saldanha. Designado o sr. Meirelles Reis relator do accordam.

Relatada pelo sr. Meirelles Reis:

N. 7716 — Bananal — Appellante, coronel Luciano de Aguiar Vallim; appellada, a Camara Municipal de Bananal. — Deram provimento, contra o voto do sr. F. Whitaker.

Relatadas pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 7476 — Capital — Appellantes, M. Galteau e Comp.; appellado, Domingos Nicolleti. — Negaram provimento.

N. 7679 — Capital — Appellantes, Grans e Cantieri; appellado, Italo Stefanini. — Deram provimento.

N. 7676 — Capital — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellados, Eduardo Juan Pulschen e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 7710 — Capital — Appellante, João Melchiades de Carvalho; appellados, José Pereira Netto e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. F. Whitaker:

N. 7490 — Capital — Appellantes, Carlos Vicari e sua mulher; appellados, dr. Victor Meyer e sua mulher. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Moretz-Sohn, que dava provimento em parte.

N. 7591 — Santos — Appellante, Manuel Guedes Pinto de Mello; appellada, a Companhia Guarujá. — Não vencida a preliminar de estar a appellação fóra de prazo e da perempção da acção, por unanimidade de votos, negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Clementino de Castro:

N. 6206 — S. Manuel — Appellante, Ranero Ricci; appellado, Eugenio Accomasso. — Julgaram a habilitação por sentença, e negaram provimento á appellação.

N. 7375 — Capital — Appellant, Antonio Campana e outro; appellado, Antonio Tavares. — Deram provimento para annullar o feito.

N. 7734 — Santos — Appellante, o juizo, "ex-officio"; appellados, Miguel Moreira Valongo e d. Angela Gonela. — Negaram provimento.

* *

A empresa que tiver estabelecimentos em municipios differentes pagará impostos a essas municipalidades.

A Fazenda Municipal de S. Paulo moveu um executivo para pagamento de impostos de industria e profissão á Empresa de Electricidade de Bauru'. Esta embargou, sob a allegação de que, sendo no municipio de Bauru' que funccionam as suas usinas, era áquella municipalidade que taes impostos deviam ser exclusivamente pagos, pois, sendo obrigada a satisfazel-os tambem á Camara de S. Paulo, pagaria dois impostos pelo mesmo motivo, o que é inconstitucional.

O juiz rejeitou os embargos, que tiveram egual sorte em appellação, contra a qual aquella empresa oppoz embargos. Estes, por sua vez, foram rejeitados e tudo indica que assim devesse ser.

Com effeito, a empresa tem em S. Paulo a sua séde, aqui estão localizados os seus escriptorios, nelles faz os seus negocios, delles dirige todas as suas transacções. Na capital, ella gosa das mesmas vantagens concedidas aos municipes, como em Bauru' ou em quaesquer outros municipios, onde porventura possa extender a sua esphera de acção, gosará sempre de eguaes beneficios.

A legitimidade e a necessidade das despesas publicas, em materia de finanças, justificam a base em que assentam todos os systemas tributarios e defendem-se pelos proventos concedidos á collectividade, que ella subvencionará com a satisfacção individual desses encargos, equitativamente distribuida. Todas as doutrinas, as mais desencontradas e debatidas, giram em torno deste principio axiomatico, embora exposto por formas diversas.

Como muito bem disse o relator do feito, sr. dr. Moretz-Sohn, a empresa constitue uma sociedade anonyma, que tem a sua séde num municipio e exerce a sua actividade noutro. Um e outro podem cobrar os impostos de industria e profissão. E nem se affirme que era duplicidade de impostos, por se tratar do mesmo contribuinte.

A materia tributavel é a industria exercida e, debaixo desse ponto de vista, não ha duplicidade, pois trata-se de dois estabelecimentos differentes, cada um dos quaes deve ser taxado no local onde exercer a sua profissão.

O art. 19 da lei de 1906 dá aos municipios a faculdade de crear impostos e a Constituição Federal, no art. 12, declara licito á União e aos Estados, cumulativamente ou não, crear impostos, que não sejam do genero dos que á União compete exclusivamente estabelecer, o que se não dá com o imposto de industria e profissão.

O pagamento requerido pela Camara de S. Paulo era legitimo.

Com tal opinião concordou o Tribunal, que rejeitou os embargos.

* *

Não compete áquelles que fazem parte duma sociedade commercial allegar, na constituição della, nullidades que elles proprios sanccionaram, intervindo na elaboração do pacto social. Só são nullidades os actos que a lei considera como taes.

Constituiu-se uma sociedade para a exploração de diversas fazendas.

A sociedade estava já funccionando, quando um dos socios se apresentou em juizo propondo uma acção de nullidade, allegando que a constituição da sociedade fôra feita com completa inobservancia de certas formalidades legaes.

De facto, na jurisprudencia de todos os povos e em todos os tempos, sempre que a respeito de qualquer objectivo permittido por lei entre em accôrdo o livre consentimento de duas ou mais pessoas juridicamente capazes de exercer os seus direitos, ahi se encontra a essencia fundamental dum vinculo juridico, que as prende ao cumprimento das obrigações resultantes do ajuste assim estipulado.

A capacidade dos contractantes, o seu mutuo consentimento e o objecto licito constituem, com effeito, uma trindade de condições sempre essenciaes á existencia de qualquer contracto e sufficientes para assegurar a sua validade e o cumprimento das obrigações a que elle der origem.

Mas nem sempre a lei se contenta com a simples existencia daquellas tres condições essenciaes, embora ellas por si sós formem todo o corpo do contracto. A lei, para que o contracto fique perfeito e assistido de todas as garantias que lhe attribue e assegura, exige muitas vezes que o accôrdo livre e consensual do acto seja celebrado e verificado por um conjuncto de formalidades, destinadas a attestar visivelmente a sua existencia, fazendo-a conhecer das pessoas que tenham interesse legitimo, presente ou futuro, nas suas consequencias naturaes.

Assim, ao elemento *consensual* ou *interno*, que, por si só, estabelece o vinculo juridico, accresce o elemento *formal* ou *externo*, necessario para assegurar a prova da sua existencia.

Quando assim o não entenda, a lei é manifestamente imprevidente e as suas garantias são illusorias e inefficazes; a vida dos contractos perigará permanentemente, pois, na falta de prova, ou com provas falsas, as partes poderão violar as disposições contractuaes, quer negando-se ao cumprimento das suas obrigações, quer exigindo direitos que não possuem.

E, por isso mesmo, é que a forma verbal, tão discutida na conferencia de Nuremberg, quando se apreciou o projecto do Codigo Commercial allemão, está quasi posta de parte e substituida pela forma escripta, traduzida ou em simples documento particular, ou em escriptura publica. No emtanto, algumas legislações vão ainda pelo systema da forma verbal, notadamente os codigos *allemão* (arts. 85 e 150); *suisso* (arts. 524, 525, 551, 552, 590, 591); *hungaro* (arts. 64, 65, 125, 126). Mas, ainda assim, a simples forma verbal torna-se nessas legislações illusoria, pois todas ellas exigem a inscripção no registo de commercio.

De resto, a legislação de quasi todos os paizes exige a forma escripta, variando entre o documento particular e o documento publico, conforme a sociedade de que se trate, como os codigos: — *hespanhol* (art. 119); a *lei belga* (art. 4); o codigo *italiano* (art. 87); o codigo *portuguez* (art. 113), e o codigo *francez* (arts. 39 e 40), embora modificado pela lei de 24 de julho de 1867 (arts. 1 e 21).

No nosso caso, tratava-se duma sociedade anonyma, em cuja constituição se preteriram formalidades que a tornavam nulla.

Mas que especie de formalidades são essas? Internas ou externas? Parece que dumas e doutras, conforme se vai ver.

Allegavam os A.A. que o contracto lesára o fisco e os seus credores; que não houve declaração da vontade dos socios para constituirem a sociedade em questão, o que afasta a existencia do mutuo consentimento; que não houve avaliação das fazendas; que não se fez o deposito legal de 10 por cento sobre o capital social; que não houve distribuição de prospectos; que não se deu a transcripção do registo; que o contracto fôra fraudulento.

Nenhuma dessas nullidades foi como tal considerada pelo Tribunal.

Si houve lesão para os credores dos autores, ou para o fisco, a estes competia reclamar; a declaração da vontade dos socios ficou expressa, quando concordaram nos fins a que a sociedade se destinava; a avaliação foi realmente baseada nas declarações dos donos dos predios, mas foi approvada por escriptura, e, si fraude tivesse havido, seriam por ella responsaveis os peritos, contra os quaes se podiam reclamar perdas e damnos; não se fez o deposito de 10 por cento, porque não havia capital em dinheiro, mas sim em bens immoveis; não se distribuiram prospectos, porque não houve subscripção publica, nem isso é essencial; a transcripção do registo verificou-se quando se fez a rectificação dos limites em que os A.A. não intervieram pessoalmente, é certo, mas em que foram representados por procurador bastante; quanto á fraude, de que enfermava o contracto por se destinar a solver dividas e não ao fim declarado, não era isso nullidade, porque não é prohibida a doação em pagamento, nem se provou que ella tivesse sido feita com malicia.

Foram, por isso, rejeitados os embargos.

* *

O deposito só tem logar quando o credor se negou a receber o debito.

O sub-locatario dum predio pagou adeantado o aluguel de tres mezes. No quarto, como o senhorio não fosse receber a renda no prazo contractado, veiu requerer o deposito.

O senhorio oppoz-se a isso, visto que se não recusara a receber a renda; simplesmente não tinha ido recebel-a, nada mais.

O deposito só se dá nos casos taxativamente marcados na lei. E o presente não vem nella incluido, só se devendo acceitar o deposito, quando o credor se negue a receber a quantia em debito.

* *

Embora o auto de arrematação não contenha a assignatura do juiz, presume-se que elle assistiu ao acto, desde que assignou a carta respectiva.

Foi proposta nesta capital uma acção ordinaria para annullar os effeitos duma sentença numa acção executiva, que se dizia eivada de nullidades.

A nullidade implica sempre a idéa de violação da lei; si esta pertence á categoria das chamadas leis *substantivas*, verificam-se as nullidades dos actos juridicos; si é de caracter *judiciario*, trata-se de nullidades judiciaes. Mas estas são de duas especies: — *nullidades de processo* e *nullidades de sentença*. Aquellas consistem, segundo a maioria das legislações, a) — na omissão de um acto prescripto pela lei; b) — na pratica de um acto que a lei não admitte; c) — na celebração do acto sem as formalidades legaes. As nullidades de sentença consistem, na generalidade dos codigos, em ella ser lavrada sem vencimento; em não estar de accôrdo com o pedido, ou julgar contra direito.

Si se tratava de nullidades duma acção julgada por sentença, ellas seriam, no caso presente, nullidades de processo, sanadas desde que a sentença passou em julgado.

Mas, desde que eram os effeitos da sentença que se pretendia fazer sustar, tratava-se da nullidade desta.

Estaria realmente a decisão do juiz no caso de se considerar viciada de nullidades?

Vejamos as allegações do autor: o juiz não compareceu á vistoria; não foi assignada a certidão de affixação de editaes; o juiz não presidiu á arrematação.

As duas primeiras allegações não tinham grande valor: — o que é essencial na vistoria, é o comparecimento dos peritos e não o do juiz ou o das partes. Quanto á segunda, desde que os editaes foram affixados pelo prazo legal e nelles se marcava o dia e hora da arrematação, cumpriu-se o essencial, não passando duma irregularidade a falta de assignatura na certidão referida.

O não ter sido presidida a arrematação pelo juiz, o que se deprehendia de o auto não estar por elle assignado, era effectivamente para ponderar. Mas, a prova de que tal se não dera consistia em que a carta da arrematação foi assignada devidamente; e esta é que representa o documento de transmissão do dominio, o titulo da compra.

Insubsistentes as nullidades, valia a sentença cujos effeitos se pretendiam annullar, pelo que a appellação foi rejeitada.

M. B.

Factos Diversos

Fraternidade academica

O sr. Samuel Nuñez Lópes, proprietario da Livraria Hespanhola, no Rio, entregou á Associação Brasileira de Estudantes a mensagem que, por seu intermedio, enviaram aos estudantes brasileiros os estudantes da Hespanha:

"Elegisteis para portador de vuestro fraternal mensaje al excelso poeta Salvador Rueda, y nos disteis con ello nuevas pruebas de afecto, por ser el mensajero gloria y honor de las letras españolas, y aun pudieramos decir que gloria y honor tambien de todas las tierras donde la reza latina ha asentado sus plantas.

Es nuestro saludo un nuevo cable tendido entre los dos paises para afianzar la fraternidad el cambio de idéas y la reciprocidad de sentimientos entre vuestra hermosa tierra y nuestra España.

Antes que nosotros os ofrecieron amistad y cariño, la prensa con sus articulos, en pro de una cordial inteligencia; los literatos y los artistas, ofreciéndoos los frutos de su inspiracion; los politicos, allando los obstaculos que pudieran oponerse á nuestro acuerdo común; es decir, que todas las clases sociales anhelaban que los vinculos que la sangre estableció entre ambos naciones, se estrechen, se fundan eternamente por el noble cambio de las letras, las ciencias y las artes, y el más prosaico, pero tambien civilizador cambio comercial.

En esta empresa de aproximación, los estudiantes españoles pondremos todo nuestro entusiasmo, nuestra fé eterna, y la Federación Nacional Escolar de España, por si y por todos los estudiantes españoles, al contestar al cariñoso mensaje vuestro se inclina llena de gratitud ante vuestro pabellón nacional, y desde aquí os tendemos las manos, salvando idealmente la distancia que nos separa, seguros de que habremos de ser unos y otros fieles y entusiastas mantenedores de la franca cordialidad entre los dos paises hermanos.

Madrid, 25 de octubre de 1914. — Por el comité central de la Federacion Nacional Escolar el presidente, José Mas Pontes Baños — El secretario, D. Salamira."

Commercio e café

Está em S. Paulo e deu-nos hontem o prazer da sua visita o sr. contra-almirante Cordeiro da Graça.

O distincto marinheiro realizará hoje, ás 15 horas, no Centro de Commercio e Industria, uma palestra, que promette ser interessantissima, pois dissertará sobre diversos assumptos commerciaes e sobre o café na Europa.

Gratos pelo convite, que nos trouxe pessoalmente.

"Semanario Illustrado,,

Circula hoje o primeiro numero do "Semanario Illustrado".

A nova revista, que hoje começa auspiciosamente a sua vida de imprensa, apparece profusamente illustrada, trazendo clichés das ultimas novidades, tanto nacionaes como extrangeiras.

Entre outros distinguem-se pela sua nitidez e perfeição varias photographias da guerra europêa.

Longa vida e prosperidades.

Conferencia

Do "Centro Monarchico D. Manuel II", recebemos um amavel convite para a conferencia que o sr. dr. José A. Marques realizará amanhã, ás 20 horas e meia, no salão nobre da Associação A. das Classes Laboriosas.

O distincto orador falará sobre as datas historicas de 1 de dezembro de 1640 e do passamento de d. Affonso Henriques, e sobre Portugal quanto á conflagração europêa.

Suspeitas infundadas

Regressou de Rifaina o medico legista sr. dr. Archer de Castilho, que foi áquella localidade autopsiar o cadaver do lavrador José Affonso Silva, viuvo, de 50 annos de edade.

Essa diligencia foi levada a effeito por ter sido levantada a suspeita de que o velho lavrador tinha sido envenenado por sua sogra e por um seu cunhado.

Deante do resultado da autopsia, a hypothese do crime foi excluida, porquanto Silva succumbiu a uma peritonite proveniente de uma ulcera duodenal.

Precocidade no crime

Num terreno da rua S. Joaquim dá-se uma scena de sangue entre menores — Fuga do aggressor

O menor Armindo, de 14 annos de edade, filho de Nicolau Macedo, residente á travessa Tamandaré n. 8-A, convidado por seu amigo Odilon Pereira, foi hontem, á tarde, caçar num terreno da rua de S. Joaquim.

Quando mais entretido se achava á procura da caça, Armindo foi attingido por uma pedrada, tendo verificado que ella fôra arremessada do alto de uma arvore por um menor desconhecido.

Armindo reprehendeu-o, por isso, e o menor, descendo rapidamente, o aggrediu com uma faca, produzindo-lhe um ferimento inciso na região lombar esquerda.

Em seguida o aggressor evadiu-se.

A victima prestou declarações perante o sr. dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, sendo soccorrida pelo sr. dr. Luiz Hoppe, da Assistencia Policial e submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. Leite Bastos.

Ferocidade de um açougueiro

Uma ephemera lua de mel — Cançada de supportar os maus tratos do seu marido, uma mulher foge para a casa dos seus paes — Violenta scena de sangue

A 1 de fevereiro de 1913, Feliceta Laurichio, de 22 annos de edade, filha de Nicola Antonio Laurichio, de 52 annos de edade, morador no primeiro andar do predio n. 79 da rua Bresser, casou-se com Paschoal Galardi, de 29 annos, estabelecido com um açougue á rua Rubino de Oliveira n. 37.

Logo após a lua de mel, que foi ephemera, o marido revelou-se um typo cruel e deshumano.

Diariamente injuriava a esposa, e com frequencia a espancava, porque o pae desta, que é homem abastado, se recusava a dar-lhe dinheiro.

Animada de boa intenções e no intuito de evitar discordias no seio da familia, Feliceta occultava dos seus paes os maus tratos recebidos do marido. Nada lhes dizia, afim de poupar-lhes um desgosto.

Ha dois dias, porém, a furia do perverso marido attingiu o seu auge.

Depois de espancar desapiedadamente a infeliz mulher, expulsou-a do lar.

A esposa martyr, perseguida e repudiada pelo marido, foi, como era natural, bater á porta da casa dos seus progenitores e alli, entre lagrimas e soluços, desfiou-lhes o rosario das suas angustias.

Revoltados com o procedimento indigno de Paschoal, os paes da victima, Nicola Antonio Laurichio e Paulina Laurichio, acolheram-na prazeirosamente em sua casa, á rua Bresser n. 79.

Sob o tecto paterno, a desventurada rapariga encontrára um balsamo para as suas desventuras, um allivio para os seus tormentos.

Hontem, ás 12 horas e meia, approximadamente, os velhos Laurichio almoçavam tranquillamente em companhia de sua filha Feliceta, quando, violentamente, entrou pela casa a dentro, como um possesso, o terrivel açougueiro Paschoal Galardi, que, com arrogancia, exigiu dos velhos sogros a entrega immediata da esposa que alli se homisiava.

Estabeleceu-se violenta contenda, entre marido, mulher, sogro e sogra, até que Paschoal, sacando dum revólver, avançou furiosamente contra os seus contendores.

Paulina Laurichio, a velha sogra, com uma coragem e presença de espirito admiraveis, atracou-se com o genro e arrebatou-lhe das mãos o revólver.

O feroz carniceiro armou-se então de uma faca e atirou-se primeiramente contra o sogro, vibrando-lhe seis golpes e, depois, contra a mulher, que apenas recebeu um ferimento no braço esquerdo.

Trillando apitos de soccorro, compareceram diversos soldados e populares, sendo effectuada a prisão em flagrante do criminoso, que, depois de seguro, conseguiu evadir-se, rompendo a multidão de curiosos que se aglomerava em frente ao local do delicto.

Ao fugir, Paschoal arremessou a faca ensanguentada no corredor do predio n. 48 daquella rua.

Compareceram alli o delegado sr. dr. Virgilio do Nascimento, que teve conhecimento do facto; o medico legista sr. dr. José Libero, e o sr. dr. Raul de Sá [illegible], medico da Assistencia.

Nicola Antonio Laurichio, que foi examinado e medicado, estava em estado desesperador.

Dos seis ferimentos por elle recebidos, quatro foram profundos, nas costas, penetrantes da cavidade thoracica. Os dois outros foram superficiaes.

O ferimento de Feliceta Laurichio é leve.

Devido á gravidade do seu estado, Nicola, que foi immediatamente removido para o hospital de Santa Catharina, não poude prestar declarações.

O inquerito sobre o facto foi aberto no posto policial do Braz.

Suicidio de um judeu russo

Um velho de 56 annos de edade põe termo á existencia, golpeando fundamente o pescoço a navalha — Curiosas recommendações — A policia dá as necessarias providencias

Ha 15 dias precisamente, foi acceito como inquilino de Lucia Sabbatini, num quarto da casa n. 148-A, da rua Victoria, o judeu russo Noé Lanann, de 56 annos de edade, cuja profissão era fazer a correspondencia para as polacas analphabetas da rua Ipiranga e adjacencias.

Noé, que vivia apprehensivo nestes ultimos dias, como si tivesse o espirito attribulado por uma idéa fixa, recolhendo-se ao seu aposento pela ultima vez, ante-hontem, ás 23 horas. E como até hontem ás 21 horas não fosse visto por Lucia, esta incumbiu o seu filho José Gagliano Sabbatini de arrombar a porta, o que foi feito a golpe de machado.

Aberto o aposento, o velho judeu russo foi encontrado morto no seu leito, havendo sangue espalhado por todo o quarto, até pelas paredes.

A policia foi immediatamente avisada do facto, comparecendo no local o dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, e o medico legista dr. Olavo de Castilho.

Noé Lanann apresentava profundo ferimento de navalha ao nivel do angulo esquerdo da região mascillar inferior até á região carotidiana direita, interessando a trachea e as vertebras cervicaes.

Ao seu lado foram encontrados a navalha ensanguentada e uma carta endereçada á policia. No enveloppe Noé pedia á autoridade, em hespanhol, que remettesse a carta, escripta em russo á Sociedade Israelita, á rua de S. Bento. Pedia que a ninguem culpasse por sua morte e rematava com um originalissima recommendação: não queria saber de polacas no seu enterro.

A autoridade providenciou para que o cadaver fosse photographado tal qual como se encontrava.

Alcool e sangue

Tentativa de morte — Na rua Frei Gaspar, canto da rua Conselheiro Lafayette — Certeiro tiro de revólver — Os contendores são presos em flagrante — Ferimento grave

Os portuguezes Joaquim Leite, de 24 annos de edade, morador á rua Conselheiro Justino n. 29, e José Bernardes Pardal, da mesma edade, e residente á rua Frei Gaspar n. 63, são ambos operarios da Companhia Antarctica.

Hontem, tendo recebido seus salarios, dirigiram-se com outros companheiros á venda da rua Frei Gaspar e ahi beberam desregradamente.

A's 21 horas, quando se retiravam, alcoolizados, appareceu o velho Antonio Bernardes Pardal, pae de José, dirigindo-se todos até ao canto daquella rua com a rua Conselheiro Lafayette.

Ahi, por motivos que elles proprios não sabem explicar, suscitou-se uma desintelligencia, que, dado o estado de excitação alcoolica em que se achavam, degenerou facilmente em conflicto.

José Bernardes Pardal, sacando então de um revólver, desfechou certeiro tiro contra Joaquim Leite, attingindo-o na região epigastrica.

Os contendores foram presos em flagrante e a victima removida para o hospital de Misericordia, em estado desesperador, depois de ter sido submettida a exame de corpo de delicto, pelo medico legista dr. Leite Bastos, e de ter sido soccorrida pelo dr. Luiz Hoppe, no posto da Assistencia.

O dr. Marcarenhas Neves, 5.o delegado, abriu inquerito sobre o facto.

Prisões do Estado

Por acto de hontem, foi nomeado José de Freitas Bueno para o cargo de carcereiro da cadeia de Espirito Santo do Pinhal.

— Foi nomeado Jacintho José dos Prazeres para o cargo de carcereiro da cadeia de Pennapolis.

Perfidias de uma sogra

Um casal em constantes desavenças — Depois de 8 mezes de casado, um rapaz golpea profundamente o pescoço de sua mulher, quasi á degollando — Fuga do aggressor

Candida Gonçalves, de 16 annos de edade, tendo-se casado ha 8 mezes com Francisco Ortiz de Camargo, foi residir em companhia de sua sogra Fausta Camargo, em Conceição dos Guarulhos.

Como é natural, não combinaram os genios de sogra e nóra, e a vida para Candida Gonçalves decorreu cheia de dissabores.

Ante-hontem, após forte desavença, Fausta pretendeu aggredir a nóra, na ausencia do seu filho, e quando este recolheu á casa, contou-lhe a cousa de tal fórma, que Francisco expulsou a sua esposa de casa.

Candida foi abrigar-se na residencia da sua irmã Aurora, naquelle mesmo bairro.

Hontem, por volta das 14 horas e meia, Francisco Ortiz de Camargo, indo á casa da cunhada e tendo nova discussão com Candida, aggrediu-a, armado de navalha, vibrando-lhe extenso golpe ao lado direito do pescoço, golpe esse que interessou profundamente todos os tecidos até ás vertebras cervicaes.

Aurora, intervindo para desarmar o cunhado, feriu-se na mão direita.

O aggressor fugiu.

Candida Gonçalves foi transportada para o posto da Assistencia, onde chegou ás 19 horas, sendo removida, depois dos primeiros soccorros, para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

E' grave o seu estado.

MORTALIDADE INFANTIL

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio com este titulo, inserto na ultima pagina.

MATADOURO

Movimento do dia 4 de dezembro de 1914:

Foram abatidos 13 leitões, 130 bovinos, 175 suinos, 25 ovinos e 19 vitellos.

Foram inutilizados 7 suinos, 18 pulmões, 13 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 21 pulmões e 17 figados de suinos; 3 pulmões e 2 figados de ovinos.

Foram inutilizados 7 suinos, por cysticercus.

Emblema do carimbo, "Touro".

—— De Barretos chegaram 115 bovinos, 3 suinos, 2 ovinos e 3 vitellos.

Emblema: "Bigorna".

Brutal aggressão

Na rua Marcos Arruda um individuo fractura a bengaladas o craneo de um seu desaffecto, evadindo-se em seguida — As providencias da policia

A's 20 horas e meia de hontem os portuguezes José Manuel Cardoso e José Antonio Cardoso, residentes á rua Marcos Arruda n. 167, passavam por aquella rua, quando se encontraram com Benedicto Fragoso, morador na Penha e desaffecto do primeiro.

Benedicto, dirigindo-se a José Manuel Cardoso, insultou-o vilmente, aggredindo-o em seguida com uma bengala de ferro.

Cardoso recebeu um ferimento corto-contuso de 12 centimetros de extensão na região frontal, com fractura do osso correspondente.

O aggressor fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

E' grave o seu estado.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado.

Desastres e ferimentos

Na estação da Cotia, o empregado da Repartição de Aguas, Fernando Augusto, de 26 annos de edade, morador á rua Ipanema n. 4, foi victima de um desastre hontem á tarde, tendo recebido queimaduras de 2.o e 3.o graus no ventre e no braço direito, produzidas por chumbo derretido.

Fernando Augusto chegou ás 21 horas a esta capital, recebendo no posto da Assistencia os necessarios soccorros ministrados pelo dr. Luiz Hoppe.

* *

Na rua Vinte e Cinco de Março o menor João Lopes, de 11 annos de edade, morador com seus paes, á avenida Rangel Pestana n. 47, deu uma quéda hontem ás 16 horas, soffrendo uma fractura completa do ante-braço esquerdo.

O dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial, prestou-lhe os necessarios soccorros.

Bibliotheca da Escola Polytechnica

Durante o mez de novembro findo, foram consultadas, na bibliotheca da Escola Polytechnica, 1.021 volumes, sendo: 399 de mathematica, 34 de astronomia, topographia e geometria, 81 de physica, 7 de chimica, 10 de sciencias naturaes, 16 de sciencias sociaes, 77 de sciencias applicadas, 59 de geographia, viagens, historia e biographia, 35 de construcções, 54 de machinas e motores, 58 de estradas e pontes, 32 de bellas artes, 24 de hydraulica e saneamento, 3 de navegação, portos e pharoes, 8 de obras publicas e engenharia, 14 diccionarios, e 60 publicações periodicas.

Das obras consultadas eram 536 em portuguez, 463 em francez, 13 em inglez, 4 em allemão e 5 em italiano.

Bibliotheca Publica do Estado

Durante o mez de novembro findo procuraram a Bibliotheca Publica do Estado 2.367 pessoas, que consultaram 4.004 obras assim classificadas, segundo o systema decimal, a saber:

Obras geraes 1.734, Philosophia 63, Religião 21, Sciencias sociaes e Direito 560, Linguistica 100, Sciencias mathematicas physicas e naturaes 381, Sciencias applicadas 180, Bellas-artes 21, Literatura 731, Historia e Geograhia 213.

Das obras consultadas, 2 eram em grego, 26 em latim, 205 em italiano, 586 em francez, 35 em hespanhol, 2.997 em portuguez, 55 em inglez, 87 em allemão, e 10 em outros idiomas.

Com relação aos pedidos em que se divide o expediente da Bibliotheca, o movimento de consultas foi o seguinte: das 8 ás 12 horas, 732, das 12 ás 16, 1.713, das 16 ás 19, 564, e das 19 ás 22, 995.

Aggressão a faca

Desavença entre dois syrios — Fuga do aggressor — A policia abre inquerito sobre o facto

Ha dias, Leon Syufi, de 24 annos, syrio, solteiro, negociante, morador á rua Florencio de Abreu, 24-A, e Leon Jorge, tambem syrio e residente á mesma rua 55-A, tiveram uma desintelligencia, tornando-se, desde então, inimigos.

Ante-hontem á tarde, Jorge, ao passar pela casa de seu desaffecto, atirou contra as vidraças do negocio deste uma pedra, que produziu alguns estragos, e hontem pela manhã tentou repetir a scena, quando foi chamado á ordem por Syufi. Exacerbando-se com o protesto do inimigo, Jorge sacou de uma faca e golpeou-o nas costas, deitando a correr em seguida.

O offendido foi medicado na Assistencia, pelo dr. França Filho, e submettido a exame de corpo de delicto pelo dr. Leite Bastos, medico legista.

O dr. Franklin Piza, que tomou conhecimento do facto, instaurou o competente inquerito.

Créche Baroneza de Limeira

Movimento desta instituição em novembro ultimo:

Passaram de outubro 51 crianças, sendo 48 internas e 3 externas.

Entraram em novembro 15, das quaes 12 para o internato e 3 para o externato.

Sahiram 6, sendo 4 do internato e 2 do externato.

Falleceu 1 do internato, contando 3 mezes de edade e victimada por gastro-enterite.

Passaram para dezembro 591, sendo internas 55 e externas 4.

FORÇA PUBLICA

A Tito Manuel Teixeira, soldado do 2.o batalhão, foram concedidos seis mezes de licença, nos termos do artigo 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

SANTA CASA

Mappa do movimento do dia 3 de dezembro de 1914:

Existiam em tratamento 923, entraram 29, sahiram 39, falleceram 2, e existem em tratamento 911.

Consultas: medicina 121, cirurgia 15, gynecologia 42, ophtalmologia 64, otorhino-laringologia 22.

Pequenos curativos 102 e 4 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 600, serviço externo 310.

Falleceram: Francisca Maria de Jesus, brasileira, e Rosa Abib, syria.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes á capital e Campos Novos do Paranapanema.

Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Campos Novos do Paranapanema, Pyramboia e capital.

Foram recolhidos no gabinete uma bolsa de couro, um guarda-chuva, um livro, uma peça de fazenda, uma bolsa de seda, um caderno de apontamentos, uma camisa de homem, uma cesta com verduras, um martelo de canteiro, um guarda sol de criança, um caderno de desenho, uma cesta com ovos, um embrulho com dois calções e uma bolsa de fumo, um mólho de chaves.

—— Registaram-se declarações de perda de uma carteira com dois recibos, um porta-chapéos de lona, com tres guardas chuvas, uma carteira com um conto de réis e varios papeis da "Villa Albertina", um leque de nacre e renda branca, um embrulho com pannos de criança, um embrulho com recibos de club de joias, uma muzica de Luiz Moreira, um envelope com sete estampilhas de cinco mil réis.

No mez de novembro foram recolhidos ao gabinete 220 objectos e sahiram 210, entre os quaes 56 de modo, que terminaram o prazo regulamentar de deposito e foram entregues a casas pias e asylos de caridade. Os objectos ainda existentes do mez de junho terão egual destino no corrente mez de dezembro.

—— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia official de collocação

Boletim de 4 de dezembro de 1914.

Procuras:

876 pretendentes procuram, nesta Agencia:

3.072 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e, por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

146 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

253 camaradas para a lavoura, pagando por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador, 2 escrivães e 1 ajudante de escrivão (todos de fazenda); 1 carpinteiro e mechanico, 1 machinista, 1 ajustador mechanico e 1 professor.

Immigrantes

Chegados: 70.

Esperados: ——

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assú, Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Conde de Parnahyba, Dr. Martinho Prado Junior e Visconde de Indaiatuba.

Contractos effectuados

Directamente: 2 camaradas.

Destino certo: 6 familias de colonos e 2 camaradas.

Por agentes: ——

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "CORREIO PAULISTANO", na referida localidade, está installada no largo do Rosario n. 14 (altos do Bar Germania), á disposição do publico santista, para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E' nosso representante em Santo Amaro o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

PERNAMBUCO

E' nosso representante neste Estado o professor sr. Jeremias Sandoval (Escola Apprendizes Marinheiros).

São nossos representantes nas linhas:

CENTRAL DO BRASIL — Sr. A. Andrade Netto.

MOGYANA — Sr. Joaquim José Ferreira Telles.

SOROCABANA — Sr. Angelo Ricchietti, residente em S. Manuel.

REDE SUL-MINEIRA — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

ESTRADA DE FERRO DE ARARAQUARA — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

FAULISTA — Sr. Jayme Montalegre.

ESTRADA DE FERRO DE DOURADO — Sr. Armando Azevedo, residente em S. João da Bocaina.

NOROESTE DO BRASIL — Sr. Fabiano Nogueira Porto.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CAÇAPAVA — Sr. Antonio de Andrade Netto.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
CAMPOS NOVOS DE CUNHA — Sr. Carlos Guerreiro Bogado.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcolino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Uranio Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benjamin Corrêa.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azevedo.
SANTA BRANCA — Sr. Victor Sadré.
TAUBATE' — Sr. Arthur Bohn.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Izaldino Luiz de Oliveira.
CAJURU' — Sr. major Antonino Soares de Souza.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
CASA BRANCA — Sr. João Rabello Cintra.
ENGENHEIRO BRODOWSKI — Sr. Franklin Machado de Sant'Anna.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
ITAPIRA — Sr. João Pereira Machado.
ITUVERAVA — Sr. Derval Barboza.
JARDINOPOLIS — Sr. José Fernandes de Magalhães Leite.
MOCO'CA — Sr. Octavio Pinto.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Matta.
ORLANDIA — Sr. Theodomiro Fallieron.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTA ROSA — Sr. Mario de Paula.
SOCCORRO — Sr. Hierolio Campos do Amaral.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Luiz Magalhães.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. SIMÃO — Sr. Juvenal de Meira Rocha.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.
TAMBAHU' — Sr. dr. Nicolau Vita.
VARGEM GRANDE — Sr. Antonio Augusto de Arruda.

Linha Sorocabana

AVARE' — Sr. José Pacheco de Carvalho.
APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BAURU' — Sr. João Baptista Soares.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CABREU'VA — Sr. Osvaldo de Assis de Oliveira.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Pedro Pires de Camargo Mello.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
CAPIVARY — Sr. Floriano do Amaral.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
GUAREHY — Sr. Juvenal Muzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ILHA GRANDE — Sr. Antonio Martins.
INDAIATUBA — Sr. José Miguel Bosio.
IRAPE' — Sr. Orestes Camargo.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de.
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francelino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fluta F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginefra.
OSASCO — Sr. coronel Delfino Siqueira.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Loureiro Mello.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Moraes.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão da Silveira.
RIBEIRA DO APIAHY — Sr. padre Antonio da Graça Christino.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SOROCABA — Sr. Josino Mascarenhas.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richietti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
SARAPUHY, PEREIRAS e ALAMBARY — Sr. Orville Derby de Moraes.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
S. ROQUE DO TAQUARY — Sr. José Penna.
TATUHY — Sr. José de Campos.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Srs. Deodato Vieira da Silva e A. Pires Junior.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
JABOTICABAL — Sr. Antonio Martins Bastos.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LEME — Dr. José Peixe.
LIMEIRA — Sr. José Joaquim de Oliveira Junior.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
MONTE ALTO — Sr. Vaz Filho.
MONTE AZUL — Sr. Domingos Clene.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PEDERNEIRAS — Sr. Antonio Rahal.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
RIO CLARO — Sr. Arthur Fontes.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. João Baptista Matteso.
S. CARLOS — Sr. Cello Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Augusto Cesar Paes.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. coronel Joaquim Silverio dos Reis Neves.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
RIO PRETO — Sr. Alfredo Leite Pabst.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BARIRY — Sr. João Baptista Nelbach.
BARRA BONITA — Sr. Felicio Costa.
BICA DE PEDRA — Antonio Faria.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. S. Eugenio de Campos Garms.
ITAPOLIS — Sr. José Ranalho.
RIBEIRÃO BONITO — Sr. Maximiliano de Oliveira Sampaio.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JACUPIRANGA — Sr. Miguel Abulaghi.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
UBATUBA — Sr. Manuel Ferreira Lisboa.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

ALFENAS — Sr. Pedro A. da Silveira.
ARAGUARY — Sr. José Martins Jr. Mello Junior.
AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BAEPENDY — Sr. José Izalino Ferreira Campos.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BORDA DA MATTA — Sr. Antonio Caetano da Silva.
CAMBUHY — Sr. Waldomiro Dantas Vasconcellos.
CAMBUQUIRA — Sr. Mario Penido.
CAMPANHA — Sr. coronel Gustavo O. Filho.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
CONCEIÇÃO DA BOA VISTA — Sr. pharmaceutico F. A. Cesar Filho.
GUAXUPE' — Sr. Assumpção Sousa.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MONTE CARMELLO — Sr. Virgilio Rosa.
MUZAMBINHO — Sr. Luiz G. de Sousa e Silva.
MONTE SANTO — Sr. Olivio Santo Veronez.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SACRAMENTO — Sr. Francisco Motta.
S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Sr. Antonio Salviano Martins.
SANTO ANTONIO DO MACHADO — Sr. João Augusto de Sousa Westin.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PARAISO — Sr. Antonio Bueno Caldas.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
UBERABA — Sr. Tobias Antonio da Rosa.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SYLVESTRE FERRAZ — Sr. Americo Penna.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira Ambar.
SOLEDADE — Sr. Josino Maciel.
UBERABINHA — Sr. Agenor Paes.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.
VARGINHA — Sr. dr. Walfrido Silvinas Mares Guia.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 15 de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 32 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 24 E 25 DE NOVEMBRO DE 1914

Officio da Prefeitura transmittindo um officio da Prefeitura Municipal de S. Bernardo, relativo á entrada e venda nesta capital de leite procedente daquelle municipio — A's commissões de Justiça e Hygiene.

— Idem, remettendo duas plantas, sendo uma relativa ao novo alinhamento da avenida Mesquita e outra mostrando a situação dessa avenida em relação a outras ruas — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Remetteram-se á Prefeitura todos os papeis relativos á proposta feita pelo sr. Argemiro Silveira, para a venda á Municipalidade de um terreno sito á rua Herculano de Freitas, esquina da rua Homem de Mello, conforme pedido da Commissão de Justiça de 23 do corrente.

— Representação dos proprietarios e moradores na zona comprehendida entre as ruas Chavantes, Maria Joaquina, Mendes Junior, Oriente e Ponte Preta, districto do Braz — A' Prefeitura.

DIA 26

Remetteu-se á Prefeitura uma representação dos proprietarios e moradores na zona comprehendida entre as ruas Chavantes, Maria Joaquina, Mendes Junior, Oriente e Ponte Preta, districto do Braz, solicitando a construcção de uma galeria para escoamento das aguas pluviaes, na referida zona.

DIA 30

Remetteram-se á Prefeitura:

As indicações de ns. 493 a 496, apresentadas em sessão de 28 do corrente, por diversos srs. vereadores:

— Copia da resolução decretada pela Camara, na mesma sessão.

— Requisitou-se o pagamento da quantia de 260$000, a Vittorio Fazano, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Exame de sanidade — Os drs. Americo Brasiliense e Brito Pereira procederam hontem a exame de sanidade na pessoa de Helena Diaz, que no dia 4 de novembro ultimo, em sua casa, á praça da Republica n. 36-A, foi aggredida e ferida gravemente, a golpes de navalha, por Bernardino Barceló y Gomile.

Habeas-corpus — O dr. Adolpho Mello, juiz de primeira vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de Eugenio Della Setta, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

Denuncias — Pelo dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, foram offerecidas denuncias contra Affonso Natacci, José de Oliveira e Miguel do Nascimento Mathias, accusados de crime de ferimentos leves, e contra Vicente Farina, accusado de crime de morte por imprudencia.

—— Foram julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra Francisco dos Santos, José Roseiro e Rufino Vieira, por crime de ferimentos leves, e Alli Amuradi, por crime de ferimentos graves.

Réos pronunciados — O dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, pronunciou como incursos no artigo 303 do Codigo Penal os réos Francisco Caramico, Roque Cardinico e Jacintho Rosa, accusados de crime de ferimentos leves.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor interino, dr. Edvar Carmilo; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não funccionou hontem este Tribunal, por falta de numero legal de jurados.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais os seguintes: dr. Ascendino Angelo dos Reis, Julio da Cruz Azevedo, Horacio Ribeiro, Arlindo de Almeida Gloria, Emilio Rodrigues, Eduardo da Cunha Lopes, Domingos Pinto de Queiroz, dr. Pedro Arbues da Silva Junior, Rodolpho da Silva Barros, José Gonçalves Borba, José de Sanna, Marcilio de Paula Barros, Assyrio Muller da Costa, Claudino Fagundes, Augusto João Boemer, Pedro Herminio de Freitas, João Ramos Penna Firme, Alberto Lourenço de Azevedo, dr. Euselino de Queiroz, Theodoro Marcos Ayrosa e dr. Francisco Antonio Alvarenga.

—— O dr. Adalberto Garcia, presidente do Tribunal do Jury, dispensou de servir na actual sessão os jurados seguintes: Antonio Morato Carvalho, a requisição do sr. secretario do Interior; dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, Thomaz Augusto Ribeiro de Lima, dr. Estanislau Amaral Campos e José Augusto Fleury, por haverem apresentado attestados medicos; e dr. Durval Nascimento e Silva, a requisição do sr. secretario da Agricultura.

—— No requerimento em que o dr. Joaquim Domingues Lopes solicitava dispensa de servir como jurado na presente sessão do jury, allegando enfermidade, o sr. presidente deu o seguinte despacho: "Prove o requerente o allegado com attestado medico, nos termos do artigo 80, letra "a", do decreto 1.575, de 19 de fevereiro de 1908".

Supremo Tribunal Federal

Na sessão de trás-ante-hontem deste Tribunal foram julgados os embargos n. 2.179 deste Estado, entre partes o dr. Thomaz Gomes Viegas e sua mulher (autores) e a Camara Municipal de Cravinhos.

Em novembro de 1910, os autores, então domiciliados na Capital Federal, propuzeram perante o juizo seccional deste Estado uma acção ordinaria, subsidiaria de reivindicação, contra a Camara Municipal de Cravinhos, afim de haverem desta uma indemnização pelo facto de se ter apropriado de uma nascente de agua da sua fazenda "Christianopolis", para o abastecimento publico, e deram á causa o valor de 90:000$.

Na vistoria e no arbitramento feitos na dilação probatoria, por tres engenheiros, estes, sem discrepancia, avaliaram a nascente em 50:000$ e os prejuizos e lucros cessantes em 12:000$ annuaes.

Pelo dr. Aquino e Castro, então juiz seccional, foi a acção julgada improcedente, appellando os autores para o Supremo Tribunal Federal, que lhes deu provimento por unanimidade de votos.

Contra esta decisão a ré oppoz os embargos, que hontem foram rejeitados, tambem unanimemente.

Foram advogados dos autores em primeira e segunda instancias os drs. T. Viegas (em causa propria) e Ernesto Pujol, e da ré, em primeira instancia, o dr. Sampaio Vidal e, em segunda, os drs. Prudente de Moraes Barros Filho e Justo Mendes de Moraes.

Auditoria da Força Publica

Hontem realizou-se a primeira sessão para julgamento do processo a que foi submettido por crime de deserção o soldado Julio Gomes de Castro, do 1.o batalhão da Força Publica.

A segunda reunião effectuar-se-á no dia 18 do corrente, ás 13 horas, pelo que o conselho designou esse dia para comparecimento do réo e das testemunhas arroladas no mesmo processo.

CORREIO PAULISTANO

NO DIA 1.o DE JANEIRO PROXIMO SUSPENDEREMOS, COMO DE COSTUME, A REMESSA DO JORNAL AOS ASSIGNANTES QUE NÃO TIVEREM ATÉ AQUELLA DATA REFORMADO OU PAGO AS SUAS ASSIGNATURAS.

ASSIM, OS QUE DESEJAREM RECEBER O JORNAL EM 1915 DEVERÃO PROVIDENCIAR PARA QUE SEJA REFORMADA A RESPECTIVA ASSIGNATURA, OU PEDIR, POR CARTA OU CARTÃO POSTAL, QUE NÃO SEJA SUSPENSA A REMESSA DO JORNAL.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia, ao commando geral, capitão Valongo, do segundo batalhão.

O primeiro batalhão dá a guarnição, a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Julio.

Uniforme, o 2.o.

* *

Diversas ordens:

Baixas do serviço por conclusão de tempo — Deram-se as dos soldados João Pinto, do quinto batalhão e Brasilio Borges dos Santos, do segundo.

* *

Alistamentos — Alistaram-se no segundo batalhão, Sebastião de Oliveira; no terceiro, Joaquim da Silva e Henrique Rosa; e, no quinto, Antonio Silva.

* *

Inspecção de saude — Vai ser inspeccionado de saude na proxima reunião da junta medica, o soldado Carlos Augusto de Sousa, do segundo corpo da Guarda Civica.

* *

Apresentação — Do alferes Constancio Espindola, do segundo batalhão, por effeito de transferencia.

* *

Dispensa do serviço — De 8 dias, ao alferes Constancio Espindola, do segundo batalhão.

* *

Transferencia — Do quinto batalhão, para o Curso Especial Militar, no posto de cabo, por ter o curso de pelotão, o anspessada José Augusto da Silva.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados substitutos effectivos de grupos escolares:

D. Maria Margarida Cardoso para o da Avenida Paulista;

dd. Maria de Camargo e Cynira Aymoré dos Passos para o do Arouche;

dd. Judith Amaral e Stella Amaral Ferraz para o de Araraquara;

d. Isabel Aguiar Paes de Barros, professora da estação de Louveira, em Jundiahy, para o grupo de Dois Corregos;

d. Sebastiana Mazagão para o de S. Carlos;

d. Romelia Borges para o de Franca.

—— Foi revalidada a licença de 2 mezes concedida, a contar de 5 de novembro ultimo, a d. Maria de Barros Boanova, adjunta do grupo escolar de Avaré.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 1 mez, a d. Alcina da Silva, do do Belemzinho;

de 20 dias, a d. Maria Amelia Bonilha, do de S. João;

de 15 dias, a d. Helena Wright, do "Maria José".

—— Por despachos de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, ao professor Mario de Barros Aranha, da escola da estação de Carlos Gomes, em Campinas;

de um mez, em progação, á professora d. Lycurguina Pereira, da escola mixta da estação de Piassaguéra, em Santos, e á professora d. Dolores Trujilho Botelho, da escola mixta do bairro de Boituva, em Porto Feliz.

—— Requerimentos despachados:

De d. Maria Sousa Barreto. — Ao sr. director do grupo escolar de Cravinhos, para informar e devolver;

de Silvino Schleitter Ponto. — Ao sr. director do grupo escolar de Araras, para informar e devolver;

de d. Lucilia de Freitas Pimentel. — Ao sr. director do grupo escolar de Serra Negra, para transmittir o presente requerimento quando o supplicante completar tres annos de respectivo exercicio;

de d. Maria Barros da Lapa Trancoso e José Pedro Ferreira. — Sim, em termos (communicou-se á Fazenda);

de d. Gabriella Machado de Campos. — Aguarde a edade legal;

de d. Maria de Barros Boanova. — Sim, em termos;

de Argemiro Vieira de Moraes, d. Brasilia Almeida e Silva, d. Benedicta Gaby, d. Adelia Gaby, d. Ottilia de Almeida, Pedro Timotheo Rodrigues e d. Olesia Cardoso Franco. — Inscrevam-se;

de Mario de Barros Aranha, d. Licurguina Pereira e d. Dolores Trujilho. — Sim, em termos;

do presidente da commissão administrativa da Sociedade Beneficente Municipal Barreirense, pedindo o pagamento da subvenção com que foi contemplada na lei do orçamento vigente. — Requeira á Secretaria da Fazenda;

de Antonio Pinto. — Nego provimento ao presente recurso, de accôrdo com as informações da Directoria do Serviço Sanitario;

de dd. Maria Augusta Fernandes e Dulce Cleto dos Reis. — Sim, em termos;

de João Medeiros. — Indeferido;

de Adolpho Lobbe. — Archive-se.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Domingos Martins de Giuseppe foi concedido alvará de folha corrida.

—— Requerimentos despachados:

De João Alves Ferreira. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de José Luciano de Oliveira. — Entregue-se, mediante recibo;

de Humberto Manno. — Nada ha que providenciar por esta Secretaria;

de João Clozel. — 2.o despacho: Indeferido, de accôrdo com a informação do commando geral;

de Antonio Joaquim Gomes. — 2.o despacho: Indeferido, de accôrdo com a informação do commando geral;

de Leocadio José de Oliveira. — Sim, depois de indemnizar a Fazenda do Estado da importancia de 6$, devidos por fardamento;

de João de Sousa e outro, desta capital. — Requeiram ao juiz competente;

do dr. Francisco Eugenio do Amaral, por d. Dolores Chiaffaratti, desta capital. — Junte procuração, querendo;

do bacharel João de Albuquerque Maranhão, delegado de policia de Ribeirão Bonito, pedindo permissão para gosar as ferias regulamentares. — Aguarde opportunidade;

de Costa Machado e Comp., desta capital. — Mantenho a multa;

de Caindino Fagundes (dois), Simonini, Gambaro e Comp., Antonio Zuffo, Marinho Chaves e Fortes, Marzullo e Cardoso, José Belizario de Camargo, R. Marzullo, Francisco Lombardo e Comp., A. E. Tenglet, Neidhart Gianullo e Comp., Almeida Silva e Comp., Syndicato "Sociedade Paulista de Agricultura" e J. A. de Oliveira Coelho, pedindo inscripção. — Sim.

—— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Atibaia, n. 361, de 26 de novembro; de Bebedouro, n. 192, de 26 de novembro e de Ribeirão Preto, n. 986, de 25 de novembro, sobre tratamento de presos pobres enfermos. — Autorizado;

do delegado de policia de Baurú, n. 813, de 29 de novembro, pedindo creolina. — Aguarde o proximo exercicio.

—— Telegramma despachado:

Do delegado de policia do Mattão, desta data, sobre tratamento de presos enfermos. — Sim.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1914

Requerimentos despachados:

De Thomé de Oliveira, João Branco de Araujo, dr. Augusto G. de Almeida Lima, João Pedro de Camargo e Julio A. de A. Gouvêa, pedindo férias; Amelia Orbana, Castilho Soares e Comp. e José Soares, pedindo licença. — Sim, em termos;

de J. Bruno e Irmãos e Maximiano Baptista, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Adelaide Alves Guimarães, pedindo prazo. — Concedo 60 dias;

de Catharina Bachseter, pedindo restituição. — Indeferido, visto que a licença para abater suinos não determina o logar onde deve ser feita a venda.

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 27 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Alexandre Lancerotte, platibanda, rua Carlos Vicari, 2-4;

Fortunato Azolini, abrir 1 valla, rua Taquary, 30;

Mariano Rodrigues, 1 valla, rua Visconde de Parnahyba, 421, tinta.

Deve comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, o sr. Alcebiades Ribeiro.

Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: Pelo fiscal Alvaro Lopes de Araujo ao sr. Agostinho Teixeira, na qualidade de presidente da Sociedade Gremio Dramatico M. Luso-Brasileiro, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal Gastão da Silva ao sr. Alterio Bocconini, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accôrdo com o artigo 26 do acto 669. Foram approvados 3 chauffeurs e reprovado 1. Foi approvado 1 motocyclista. Foi approvado 1 cocheiro.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 4 DE DEZEMBRO

Fundos publicos	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 3.a e 5.a séries	[illegible]	[illegible]
Idem, 7.a a 10.a séries	—	—
Idem Auxilio Agricola, 8 0/0	—	[illegible]
1 em da União 5 0/0	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo 6.0 (Viaducto)	[illegible]	—
Camara de S. Paulo, 1.a emissão	[illegible]	[illegible]
Idem, 2.a emissão	[illegible]	[illegible]
Camara de Amparo	[illegible]	[illegible]
Camara de Araraquara	—	—
Camara de Araras	90$000	—
Camara de Avaré	90$000	—
Camara de Baurú	—	105$000
Camara de Botucatú, ex-juros	90$000	—
Camara de Barretos	[illegible]	[illegible]
Camara de Campinas	[illegible]	[illegible]
Camara de Cruzeiro	90$000	—
Camara de Cajurú	—	—
Camara de Capivary	[illegible]	—
Camara de Cravinhos	[illegible]	[illegible]
Camara de Descalvado	[illegible]	[illegible]
Camara de Ribeirão Preto	[illegible]	[illegible]
Camara de S. João da Boa Vista	[illegible]	[illegible]
Camara de S. José do Rio Pardo	[illegible]	[illegible]
Camara de S. Simão	—	—
Camara de Pimicaba	—	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Uberaba	90$000	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	40$000
Camara de Ribeirão Bonito	90$000	—
Camara de Jaboticabal	90$000	—
Camara de Itapetininga	—	—
Camara de Itatinga	—	—
Camara de Itararé	65$000	—
Camara de E. S. do Pinhal	—	65$000
Camara de Rio Preto	—	—
Camara de Taquaritinga	—	—
Camara de Tietê	90$000	—
Camara de Serra Negra	—	—
Camara de Pindamonhangaba	[illegible]	75$000
Camara de S. Carlos	[illegible]	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	—	[illegible]
Camara de S. Manuel	[illegible]	[illegible]
Camara de S. João da Bocaina	[illegible]	[illegible]
Camara de Jahú, ex-juros	90$000	—
Camara de S. Pedro	—	—
Bancos:		
Commercio e Industria	[illegible]	[illegible]
União de S. Paulo	—	[illegible]
S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	[illegible]	[illegible]
Companhias:		
Paulista	[illegible]	[illegible]
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	[illegible]	[illegible]
Iniciadora Predial	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	[illegible]	—
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	[illegible]	—
Paulista de Seguros c/ 60 %	[illegible]	[illegible]
Geral de Automoveis	—	—
Campineira Agua e Exgottos	[illegible]	[illegible]
Tranquillidade	[illegible]	—
Electricidade de Corumbá	[illegible]	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros c/ 40 %	[illegible]	—
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	[illegible]	[illegible]
Agua e Exgottos de Rib. Preto	[illegible]	[illegible]
Agua e Exgottos de Baurú	[illegible]	—
E. de Ferro C. do Jordão	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	[illegible]	[illegible]
Curtume Agua Branca	[illegible]	[illegible]
Campineira, Tracção, Luz e Força	—	—
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
F. L. S. Valentim	[illegible]	—
Luz e Força de Jaboticabal	[illegible]	[illegible]
Luz e Força de Tietê	[illegible]	—
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Luz e Força de Jundiahy	[illegible]	—
Lanificio Kowarick	[illegible]	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	[illegible]	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	[illegible]	[illegible]
Electrica de Bebedouro	[illegible]	[illegible]
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	[illegible]
Electrica de Aterradinho	[illegible]	[illegible]
Pirotti Gamba	—	—
F. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	[illegible]	[illegible]
T. Luz F. Melhs. Paranapanema	[illegible]	[illegible]
Ceramica "Villa Ramy"	[illegible]	[illegible]
Viação S. Paulo-Matto Grosso	[illegible]	—
Parahyba do Norte	[illegible]	—
Melhoramentos S. Paulo	—	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	[illegible]

Valores da Bolsa

Vendas do dia 4:

FUNDOS PUBLICOS

15	apolices do Estado, 9.a serie, a	910$000
8	apolices do Estado, 9.a serie, a	910$000
6	apolices do Estado, 8.a serie, a	910$000
50	letras da Camara de Ribeirão Preto, a	80$000
200	letras da Camara do Jahú, a	65$000
20	letras da Camara do Jahú, a	65$000
	BANCOS	
50	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/60 o/o, a	85$000
20	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/60 o/o, a	85$000
	COMPANHIAS	
8	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000
15	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000

6	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000
20	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000
4	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000
3	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	315$000
25	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	315$500
25	acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	315$500

DEBENTURES

50	debentures da Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, a	80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:

	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	13 7/4	13 13/16
" " a 90 "	13 3/4	13 13/16
" bancarias a 5 "	13 5/8	13 3/4
" " a 90 "	13 5/8	13 3/4

Francos ouro: 700.

Apolices:

	Vend.	Comp.
5o Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
5o Estado de S. Paulo, 6.ª série		98$
" " 7.ª "		90$
" " 8.ª "		90$
" " 9.ª "		90$
" " 10.ª "		90$
Letras:		
5o Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	80$000	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	60$000	—
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	—
da Companhia Registadora de Santos	—	—
do Moinho Santista	—	—
da Pastorii & Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
da Companhia Central de Armazens Geraes	265$000	—
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	820$000	300$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	240$000	210$000
da Companhia Pur-Sal	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ceramica Santista	80$000	—
da Companhia Santista Bordados	150$000	—
da Companhia Exportadora e Beneficiadora de Café 1000	100$000	—
Companhia União de Transportes	90$000	—
da Companhia Constructora de Santos	100$000	—
da Comp. Santista de Habitações Economicas, com 500,0	—	150$000

Foi registada a venda, no dia 3 do corrente, de:

Libras	10.0 0
Francos	—.—
Marcos	—.—

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:	
Emprestimo Municipal (1906): 7, 45 a	179$000
Dito (£ 20): 3, 32 a	280$000
Dito (1914): 17 a	158$000
Dito: 20, 46, 14, 50 a	158$500
Estado do Rio (4 o/o): 20, 100, a	76$500
Bancos:	
Brasil: 2 a	182$000
Dito: 10 a	188$000
C. diversas:	
Docas de Santos (nom.): 72 a	360$000
Debentures:	
Progresso Industrial: 42 a	160$000
Docas de Santos: 10, 15 a	185$000
Metaes:	
Soberanos: 1.200 a	17$300

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Estado do Espirito Santo 6 o/o	700$000	680$000
Estado do Rio (4 o/o)	77$000	76$500
Emprestimo Municipal (1906)	179$500	178$500
Dito (nom.)	188$000	180$000
Dito (£ 20)	281$000	—
Dito (nom.)	—	225$000
Dito de 1914	159$000	158$300
Dito (nom.)	179$000	—
Camara Municipal de Petropolis	201$000	180$000
Bancos:		
Brasil	190$000	187$000
Commercial	—	133$000
Commercio	155$000	—
Lavoura	100$000	—
Mercantil	230$000	210$000
C. de estradas de ferro:		
Rede Sul Mineira	39$500	35$000
C. de seguros:		
Argos Fluminense	950$000	—
Confiança	—	45$000
C. de tecidos:		
Brasil Industrial	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Tijuca	—	150$000
C. diversas:		
Casa Vivaldi	220$000	—
Centros Pastoris	21$000	—
Cervejaria Brahma	220$000	—
Docas da Bahia	21$500	20$500
Docas de Santos	380$000	—
Dito (nom.)	—	358$000
Loterias Nacionaes	17$000	16$000
Melhoramentos no Maranhão	—	30$000
Terras e Colonização	6$000	5$500
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	180$000
America Fabril	183$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Botafogo	—	60$000
Carioca (fabrica)	180$000	—
Confiança Industrial (fabrica)	180$000	—
Lidia Saporemba	—	160$000
Manufactura (fabrica)	—	58$000
Manufactura Fluminense	—	80$000
Progresso Industrial	165$000	160$000
Tijuca	—	170$000
Antarctica Paulista	196$000	192$000
Banco União de S. Paulo	70$000	—
Centros Pastoris	200$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Docas de Santos	188$000	185$000
Mercado Municipal	163$000	160$000
Transportes e Carruagens	195$000	180$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 4

Alfandega:	
Papel	83:878$760
Ouro	16:500$330
Consumo	4:010$190
Formulitas	21$100
Vales	515$100
Telegrapho	285$540
Sellos	65$04
Licença	
Total	84:281$812
Recebedoria:	
Exportação Paulista	12:953$640
Exportação Mineira	—
Expediente	21$560
Interior	1:474$077
Estampilhas	243$400
Total	14:203$607
Café despachado:	
Paulista	2.012 e — ks.
Mineiro	— e — ks.
Paraná	— e — ks.
Total	2.012 e — ks.
Renda em francos:	
Paulista	15.010 —
Mineira	— —
Total	15.010,—

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 4.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café paulista

Diedrich e Companhia	12:960$000
Os mesmos — Saccas	3.000
Os mesmos — Francos	15.000
Freitas Lima Nogueira e C.	4$320
Os mesmos — Saccas	1
Os mesmos — Francos	5
Theodor Wille e Comp.	4$320
Os mesmos — Saccas	1
Os mesmos — Francos	5

EXPORTAÇÃO DE CAFE, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1914

SANTOS, 4.

Exportadores	Saccas
Naumann, Gepp e Comp., Ltd.	127.400
Companhia Prado Chaves	111.957
Hard, Rand e Companhia	107.132
Theodor Wille e Companhia	85.023
Eugen Urban	73.957
R. Alves, Toledo e Companhia	64.569
Whitaker, Brotero e Companhia	60.021
Levy e Companhia	58.400
Leon Israel e Bros	54.710
J. Aron e Companhia	53.081
E. Johnston e Comp., Ltd.	31.793
Companhia Krische	38.007
Arbuckle e Companhia	37.305
Stolle, Emerson e Companhia	26.198
Michaelsen, Wright e C., Ltd.	25.760
Société Franco Brésilienne	15.835
Nioac e Companhia	15.605
Leme, Ferreira e Companhia	13.250
Nossack e Companhia	11.625
Diebold e Companhia	11.304
Gustav Trinks e Companhia	10.675
Mc. Laughlin e Companhia	7.712
The S. Paulo Coffee Stats C.	6.051
George W. Ennor	3.994
Francisco Tenorio	2.340
G. Tomaselli e Companhia	2.046
Raphael Sampaio e Companhia	2.000
Schmidt Trost e Companhia	2.000
Dauch e Companhia	2.000
Companhia Puglisi	1.872
Leite e Santos	1.500
Sociedade Anonyma Martinelli	803
Zerrenner, Bulow e Companhia	796
Freitas, Lima, Nogueira e Comp.	77
Belli e Companhia	70
Consumo a bordo	74
Diversos	5.742
Total	1.082.705

Destinos	Saccas
Nova York	266.858
Amsterdam	250.441
New Orleans	114.788
Havre	111.995
Genova	80.523
Copenhague	48.066
Londres	45.058
Stockholmo	33.882
Malmo	30.125
Gothenburgo	27.860
Christiania	23.625
Marselha	18.426
Buenos Aires	16.731
Bordeaux	4.250
Barcelona	2.434
Alexandria	2.000
Sevilha	1.770
Cadiz	780
Huelva	750
Napoles	537
Malaga	270
Aarhus	250
Livorno	150
Gibraltar	125
Montevidéo	26
Consumo a bordo	74
Somma	1.081.675
Cabotagem:	
Rio de Janeiro	1.030
Total	1.082.705

DESPACHOS POR CABOTAGEM

SANTOS, 4.

No vapor nacional "Itaperuna":

Para o Rio de Janeiro:

Pedro dos Santos e Comp., IrC, 16 volumes pneumaticos para automoveis, 1.084 kilos, no valor de 11:500$000.

Antonio G. de Oliveira, LC, 70 saccas de feijão, 5.250 kilos, no valor de 4:500$000.

Antonio P. de Almeida, A-B, 18 rolos de sola, 2.070 kilos, no valor de 5:000$000.

No vapor nacional "Bocaina":

Para o Rio de Janeiro:

R. Vasconcellos e Comp., JRCC, 17 caixas de impressos, 2.050 kilos, no valor de 2:500$000.

Para Victoria:

R. Vasconcellos e Comp., JSD, 2 caixas de triturador, 479 kilos, no valor de 650$000.

Para Bahia:

R. Vasconcellos e Comp. DL, 2 caixas de tecidos de algodão, RRB, 1 dita, 58 kilos no valor de 1:300$000.

Para Fortaleza:

R. Vasconcellos e Comp., CCC, 5 rolos de tecidos de arame, 140 kilos, no valor de 200$000.

No vapor nacional "Prudente de Moraes":

Para Colonia Correccional:

Araujo Tavares e Comp., letreiro, 75 volumes varios generos, 4.660 kilos, no valor de 2:660$000.

No vapor nacional "Sirio":

Para o Rio de Janeiro:

Isaltino Costa, H-DM, 10 fardos de saccos, 10 ditos de aniagem, 5.250 kilos, no valor de 10:140$000.

No vapor nacional "Borborema":

Para Porto Alegre:

Isaltino Costa, D/M, 6 fardos de aniagem, 6 volumes de tapetes, 1 dito de lona, 2 fardos de saccos, 3.035 kilos, no valor de 5:790$000.

No vapor nacional "Itaipava":

Para Iguape:

Joaquim Moreira Lima, EM, 7 caixas de bebidas, 450 kilos, no valor de 250$000.

No vapor nacional "Itaquéra":

Para Paranaguá:

Joaquim Moreira Lima, EP, 13 tubos de acido carbonico, 815 kilos, no valor de..... 1:100$000.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

No vapor italiano "Indiana":

Para Buenos Aires:

Francisco Lovecchio e Irmãos, s/m, 408 cachos bananas, 6.120 kilos, no valor de 500$000.

No vapor italiano "San Giovanni":

Para Buenos Aires:

Francisco Lovecchio e Irmãos, s/m, 140 cachos de bananas, 2.100 kilos, no valor de 200$000.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 4

Do Rio Grande e escalas, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itaperuna", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Do Rio de Janeiro, com 28 horas de viagem, o vapor nacional "Paraná", de 1.538 toneladas, carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.

Do Rio de Janeiro, com 41 horas de viagem, o vapor nacional "Itacolomy", de 467 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Bocaina", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor nacional "Purús", com café, para Nova York.

Vapor inglez "Moragan", com café, para Londres.

Vapor nacional "Itaperuna", com varios generos, para Aracaju'.

TELEGRAMMAS

RIO GRANDE, 4

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Florianopolis.

— O paquete "Oyapock", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Porto Alegre.

PARANAGUA', 4

O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Santos e Rio.

— O paquete "Prudente de Moraes", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Iguape.

BAHIA, 4

O paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Recife.

BUENOS AIRES, 4

O navio motor sueco "Suecia", da Rederiaktiebolaget Nordstjernan" Johnson Line, sahiu hontem de manhã para a Europa, via Santos e Rio de Janeiro.

BAHIA, 4

"Itassucê" sahiu ante-hontem para Maceió.

PORTO ALEGRE, 4

"Itatinga" chegou ante-hontem.

RIO

Vapores esperados:

Christiansand e esc., "San Andrés"	5
Portos do norte, "Brasil"	6
Portos do sul, "Corcovado"	6
Bordéos e esc., "Perou"	6
Aracaju' e esc., "Itaperuna"	7
Liverpool e esc., "Arlanza"	7
Portos do sul, "P. Moraes"	7
Portos do Norte, "Araguary"	8
Portos do sul, "Sirio"	8
Rio da Prata, "Duca di Genova"	9
Rio da Prata, "Tubantia"	9
Rio da Prata, "Saint Croix"	10
Rio da Prata, "Suecia"	10
Rio da Prata, "Darro"	11
Bilbáo e esc., "P. de Satrustegui"	12
Rio da Prata, "Alcantara"	12
Liverpool e esc., "Desna"	12
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	13
Rio da Prata, "Oscar II"	14
Rio da Prata, "Vestris"	15
Genova e esc., "P. Mafalda"	15
Portos do norte, "Acre"	16
Rio da Prata, "Garonna"	16
Rio da Prata, "Regina Elena"	18

Vapores a sahir:

Santos, "Sergipe" (12 hs.)	5
Rio da Prata, "San Andrés"	5
Portos do Sul, "Borborema"	5
Villa Nova e esc., "Iris" (10 hs.)	5
Portos do norte, "Piranhy"	5
Portos do sul, "Itajubá" (12 hs.)	5
Rio Grande, "Itaipava" (8 hs.)	5
Rio da Prata, "Perou"	6
Recife e esc., "Itapema" (9 hs.)	6
Rio da Prata, "Arlanza"	7
Portos do Sul, "Itaquera" (12 hs.)	5
Portos do sul, "Itapoan" (6 hs.)	5
Amsterdam e esc., "Tubantia"	9
Genova e esc., "Duca di Genova"	9
Aracaju' e esc., "Itaperuna" (16 horas)	10
Portos do norte, "Pará" (12 horas)	10
Liverpool e escalas, "Darro"	11
Rio da Prata, "Desna"	12
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	12
Liverpool e esc., "Alcantara" (12 horas)	12
Stockolmo e esc., "Saint Croix"	12
Stockolmo e esc., "Suecia"	12
Rio da Prata, "Zeelandia"	13
Rio da Prata, "P. Mafalda"	15
Nova York e esc., "Vestris"	15
Genova e esc., "Regina Elena"	16
Bordéos e esc., "Garonna"	16
Laguna e esc., "P. Moraes" (16 hs.)	16

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a	15$500
Assucar crystal, idem	20$500 a	21$500
Dito redondo, idem	18$000 a	16$500
Aguardente, litro	$280 a	$300
Amendoim, 100 litros	$ a	10$000
Algodão descaroçado, arroba	16$000 a	17$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	$ a	12$000
Dito idem, Agulha, idem	$ a	13$000
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	26$000 a	27$000
Dito idem, dito, de 2.a, idem	20$000 a	24$000
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem	23$000 a	23$000
Dito idem, dito, de 2.ª idem	20$000 a	21$000
Dito idem, de Iguape, idem	26$000 a	27$000
Dito idem, Quirera, idem	7$000 a	7$000
Alcool de 36 graus, litro	$400 a	$700
Dito superior, idem	$700 a	$800
Alhos, cento	1$500 a	2$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250 a	$300
Borracha de mangabeira, arroba	15$000 a	25$000
Batatinhas, 65 kilos	7$000 a	10$000
Ditas novas superiores, idem	$ a	10$000
Carne de porco, salgada, arroba	$ a	12$000
Caroço de algodão, idem	$ a	$900
Cera de abelha, kilo	$ a	1$500
Feijão novo, superior, 100 litros	$ a	27$000
Dito idem, bom, idem	$ a	$
Dito velho, superior, idem	$ a	25$000
Dito bom, idem	$ a	$
Dito para vaccas, idem	8$000 a	10$000
Farinha de mandioca, sacco	8$000 a	9$000
Dita de milho, idem	7$000 a	8$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000 a	25$000
Dito idem, idem, idem	18$000 a	20$000
Grão de bico, kilo	$400 a	$500
Mamona, idem	$150 a	$120
Manteiga fresca, idem	1$800 a	2$000
Milho branco, 100 litros	$ a	8$500
Dito amarellinho, idem	$ a	9$000
Dito amarellão, idem	$ a	8$500
Dito Catteto, idem	$ a	9$500
Marcella, idem	$500 a	1$000
Ovos, duzia	a	$630
Palha, kilo	$400 a	1$000
Polvilho azedo	$250 a	$300
Dito doce	$200 a	$250
Queijos redondos, um	1$400 a	1$600
Sebo em rama, arroba	5$000 a	6$000
Dito refinado, idem	9$500 a	10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	8$000 a	9$000
Dita boa, idem, idem	2$000 a	8$000
Dita não cylindrada superior idem	2$600 a	2$800
Dita idem, idem, idem rolo	80$000 a	90$000
Toucinho bom com carne arroba	10$000 a	11$000
Dito superior, limpo idem	$ a	11$000
Tremoços 60 litros	18$000 a	20$000

Preços de aves por atacado

Frangos, cento	120$000 a 120$000
Gallinhas, idem	140$000 a 170$000
Perús, duzia de casaes	180$000 a 200$000
Patos, cento	120$000 a 150$000
Gallinholas, idem	170$000 a 180$000
Marrecos, idem	120$000 a 130$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos		25$000	27$000
" " " 2.ª	58		22$000	21$000
" " " 3.ª	58		18$000	20$000
" " Catteto 1.ª	58		23$000	24$000
" " " 2.ª	58		20$000	22$000
" " " 3.ª	58		17$000	18$000
" " Quirera	58		8$000	10$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.		14$000	15$000
" " Catteto			13$000	14$000
Aguardente	litro		$180	$220
Alfafa	kilo		$250	$300
Algodão	15		14$000	16$000
Amendoim	100 litros		9$000	10$000
Assucar crystal, 60 kilos			18$000	21$000
Batatas	100 litr.		9$000	10$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15		25$000	26$000
" " reg.	15		15$000	20$000
" " ord.	15		10$000	15$000
Café miudo, bom	15 kilos		Nominal	
" miudo, ordinario	15		"	
" Escolha, superior	15		"	"
" " regular	15			
" " ordinario	15			
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.		24$000	25$000
" " reg.	100		$	$
" velho, sup.	100		21$000	23$000
" " reg.	100		$	$
bichado				
para vaccas	100		12$000	11$000
" branco	100		23$000	24$000
" manteiga, novo	100		22$000	21$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100		8$500	9$000
Milho Amarello, bom	100		8$500	8$800
" Amarellão	100		8$000	8$500
" branco	100		8$000	8$500

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

— Na thesouraria do Thesouro do Estado estão pagando os juros das apolices da 7.a á 10.a séries.

— A Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando o 6.o coupon de suas debentures.

— A Camara Municipal de Capivary, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Guaratinguetá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo está pagando, em seu escriptorio central, á rua Libero Badaró n. 7, os juros de suas debentures, vencidos em 15 de agosto do corrente anno, e mais 50 réis por coupon, juros da móra de 75 dias.

— A Camara Municipal de Lorena, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Empresa de Electricidade de Bauru', em seu escriptorio central, á rua 15 de Novembro n. 32, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 16 horas.

— O Estabelecimento Fabril "Pinotti Gamba", por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Masasi, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Paulista de Lanificio "Fabrica Kowarick", em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 13, sobrado, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Sociedade Anonyma Central Electrica do Rio Claro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Bonito está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está pagando os juros de suas letras, vencidas em 1.o de setembro proximo passado, e resgatando as sorteadas e mais 60 réis por coupon, juros da móra e 1$500 por letra sorteada.

— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita, 27 está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

— A Empresa de Aguas e Esgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 10 ás 13 horas.

— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Pirassununga, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Parque Balneario de Santos, em seu escriptorio central, no largo da Sé, 3, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", está pagando os juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, em seu escriptorio central, á rua do Rozario, 9, das 13 ás 15 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas até 31 do corrente, as transferencias das apolices do Auxilio Agricola e a das 3.a, 4.a, 5.a e 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1914, INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO

Contas correntes garantidas e outras	12.311:385$850
Letras descontadas	6.497:933$537
Letras a receber	13.634:527$271
Letras caucionadas	11.374:654$643
Valores caucionados	17.480:704$505
Valores depositados	19.087:674$500
Caixa, em moeda corrente	8.327:802$536
Caixas filiaes e correspondentes	7.054:015$293
Diversas contas	2.239:419$637
Rs.	98.009:043$752

PASSIVO

Contas correntes de movimento	4.126:153$132
Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	6.739:125$705
Titulos em caução e deposito e effeitos a receber por conta de terceiros	61.577:560$839
Caixa matriz, caixas filiaes e correspondentes	22.601:490$271
Diversas contas	2.964:714$805
Rs.	98.009:043$752

S. Paulo, 4 de dezembro de 1914.

S. E. ou O.

Os directores:

Ass. RUPP. CARL.

London and River Plate Bank, Limited

Capital autorizado	Lbs. 4.000.000
Capital subscripto	Lbs. 3.000.000
Capital realizado	Lbs. 1.800.000
Fundo de reserva	Lbs. 2.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1914

ACTIVO

Letras descontadas	715:232$260
Letras a receber	6.313:237$050
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	2.266:263$000
Caixa matriz, filiaes e agencias	312:524$690
Diversas contas	141:051$420
Penhores de emprestimos e diversos valores	36.219:018$090
Caixa em moeda corrente no cofre do Banco	4.747:751$200
	50.745:077$710

PASSIVO

Capital declarado da caixa filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo	59:970$160
Contas correntes com e sem juros	4.852:983$090
Diversas contas	6.295:047$790
Titulos em caução e deposito	36.219:018$090
Letras a pagar	14:899$880
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.803:558$800
	50.745:077$710

S. E. ou O.

S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.

Pelo London and River Plate Bank, Limited:

(a) H. R. SHORTO, gerente.

(a) F. O. QUENNELL, contador.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica medica, especialmente molestias de crianças, partos e operações.
Consultorio e residencia, rua Tabatinguera n. 51.
Consultas de 8 ás 10. Telephone, 1.988.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 15 horas. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2.193.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 22. — Telephone, 2.938.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico analytico — Exames de Urina, Fezes e Escarro, Sangue, Pus, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Rua S. Bento, 74 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo "914" e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 360 (Braz).

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.
Cons. r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*.
Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Bemelin, Doleris e Pozzi.**
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.220.
Residencia Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 91?

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 2.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas, R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Telephone 3.820. Residencia: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.541.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: Rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons: rua da Consolação, 118. Telephone 47-25.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos — Praça Antonio Prado, 8 — Telephones, 2.657 e 2.792. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hansen, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.747.

Aubertin — Cirurgião dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.538.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento n. 53.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. Telephone 2.023.

Gastão Paccoun — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 85.

ALVARO CASTELLO
ARTHUR CLEMENTE
UBIRAJARA PINTO
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caiuas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisciuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 723. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: Largo Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira, Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10, Res.: Rua Cubatão n. 122.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. João Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia, rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

Advogados — Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, 53-A (Sobrado).

Dr. Sousa Carvalho — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: Rua 15 de Novembro n. 50-B, Teleph. 1.531; Residencia: Rua de Santo Amaro n. 15, Teleph. 1.455.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador Gontran Reis, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5, Casa Tieté.

Os advogados srs. Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2 — Telephone n. 216.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 23 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Engenheiros

Dr. Alexandre de Albuquerque — Engenheiro architecto — Rua Pamplona n. 125 — Caixa do correio n. 1.246.

Constructor Adelardo S. Caiuby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Sirina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephones: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 105.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Timandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Traductores

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Rua S. Bento, 75, Sobr. — Caixa postal, 1.316. — Tel. das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy.

João Calafia — Traductor publico e interprete juramentado e unico traductor official do Juizo Federal. — Inglez, francez, italiano, hespanhol e allemão. — Teleph. 429 — Rua Florencio de Abreu, 19-A (perto do largo de S. Bento).

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 54-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 102. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 10 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, as parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone 568.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mm. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243.
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210 — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

"Au Sport" — Alfaiataria e roupas feitas, para homens, meninos e meninas Caixa Postal, 358 — Rua Direita, 8-B Chegou novo sortimento de artigos para verão.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Bolivares — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Bolivares" — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Marmorarias

Marmoraria Tavolaro — Fundada em 1894 — Rua da Consolação, 98 — Em frente á egreja — A unica casa que tem o maior e mais artistico sortimento em trabalhos tumulares, em marmores e granito. Tem sempre grande stock de marmores em bruto, branco e de côres, e accessorios para marmoristas. Vende tudo a preços reduzidos. — Caixa Postal, 867 Teleph. 563 — S. Paulo.

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de meza! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

Um escandalo

Pede-se a uma sociedade anonyma de peculios, com séde nesta capital, que integralize o pagamento ao mutuario sorteado, do contrario o escandalo, o vergonhoso escandalo sai á baila, e o facto irá á policia.

V. S.

Fiscalização dos Clubs de Mercadorias

O dr. Aureliano Leite, fiscal dos Clubs de Mercadorias, neste Estado, faz publico que a carta patente n. 17, concedida á Casa Star, de Oliveira Ferraz e Comp., residentes nesta capital, autoriza-os apenas ao sorteio de "mercadorias". Declara egualmente que o sorteio de immoveis não é permittido pelo regulamento de clubs e o de dinheiro é por este expressamente prohibido.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.
Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detour!
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
Consultas das 13 ás 17 horas
Rua Pirineos n. 29
Residencia particular
Telephone n. 4... — S. PAULO

PHARMACIA

(Optimo negocio)

Vende-se uma nesta capital muito boa, acreditada, antiga, com optima freguezia e bem montada, em rua populosa proxima ao centro da cidade. O motivo da venda é ter o seu proprietario negocio vantajoso no Rio. Informações com o sr. Macedo Soares, á rua Aurora n. 57.

Centro Monarchico D. Manuel II

S. PAULO
Conferencia

De ordem da directoria, tenho a honra de convidar todos os srs. socios e suas exmas. familias para assistirem á "Conferencia" que será realizada no salão nobre da "Associação A. das Classes Laboriosas", pelo nosso compatriota exmo. sr. dr. José A. Marques, no proximo domingo, 6 do corrente, ás 8 horas e meia da noite.
O illustre conferencista, além de relembrar as datas historicas de 1 de dezembro de 1640 e do passamento de d. Affonso Henriques o fundador da nacionalidade portugueza, morto a 6 de dezembro de 1185, dissertará ainda sobre:
Portugal perante a conflagração européa
Os ingressos reclamem-se, desde hoje, á disposição dos srs. socios, na séde social.
Secretaria, 2 de dezembro de 1914.
João B. de Menezes,
1.o secretario.

"A AUXILIADORA DO LAR"

Séde social: Rua de Santa Thereza, 24-A - Caixa, 1.378 - S. Paulo

Pagamentos de peculios realizados das séries de Anniversarios A, B e C

Rs. 2:628$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de DOIS CONTOS SEISCENTOS E VINTE E OITO MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries B e C de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Tarquinio Antunes

Como testemunhas:
Luiz Pereira Lima
L. Sousa.

Rs. 3:848$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de TRES CONTOS OITOCENTOS E QUARENTA E OITO MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries A, B e C de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Pelopidas Azurem.

Como testemunhas:
Alb. Baltar
L. Sousa.

Rs. 3:328$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de TRES CONTOS TREZENTOS E VINTE E OITO MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries A e B de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Policarpo Felisberto.

Como testemunhas:
A. Baltar
Emilio Americo.

Rs. 520$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de QUINHENTOS E VINTE MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto na série C de ANNIVERSARIO, de que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Felicardo Gabriel Fernandes.

Como testemunhas:
Messias Santiago
Lycio Fonseca.

Rs. 3:848$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de TRES CONTOS OITOCENTOS E QUARENTA E OITO MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries A, B e C de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Gonçalo Genovese.

Como testemunhas:
A. Baltar
J. Lopes.

Rs. 3:328$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de TRES CONTOS TREZENTOS E VINTE E OITO MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries A e B de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Geraldino Osorio.

Como testemunhas:
Messias Santiago
Lycio Fonseca.

Rs. 1:740$000

Recebi da Sociedade "A AUXILIADORA DO LAR" a quantia de UM CONTO SETECENTOS E QUARENTA MIL RÉIS, correspondente aos peculios a que eu tinha direito como socio inscripto nas séries A e C de ANNIVERSARIO, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.
Para clareza, firmo o presente deante das testemunhas abaixo.
S. Paulo, 3 de dezembro de 1914.
Salustiano Fidencio.

Como testemunhas:
Luiz Pereira Lima
Emilio Americo.

NOTA

As assignaturas dos recibos e as firmas das testemunhas estão reconhecidas pelo primeiro tabellião desta capital.

Chamada de contribuições para formação de novos peculios, de accôrdo com os Estatutos.

São convidados todos os srs. socios inscriptos a entrarem com as importancias de suas quotas nas seguintes séries da

SECÇÃO DE ANNIVERSARIOS

Série A . . . 5 quotas de 2.500 total 12$500
Série B . . . 5 quotas de 5.000 total 25$000
Série C . . . 5 quotas de 7.500 total 37$500

O prazo para pagamento desta chamada é de 15 dias, a terminar no dia 20 do corrente mez de dezembro.
Este prazo será prorogado por mais cinco dias (sem garantia) e terminará no dia 25, sendo considerado decahido o socio que não fizer a sua entrada dentro do prazo marcado.
S. Paulo, 5 de dezembro de 1914.
A DIRECTORIA

Sociedade Anonyma "Casa Vanorden"

Terceiro sorteio de debentures e pagamento de juros

A começar de 1 de dezembro proximo futuro em deante, das 14 ás 15 horas, pagar-se-ão no escriptorio desta Sociedade, á rua do Rosario n. 9, os juros correspondentes ao terceiro coupon das suas obrigações e as seguintes debentures, hoje sorteadas:

180 198 209 432 449 442 440 457 466 498
515 521 548 575 577 578 589 653 679 738
747 588 2970 2971 2983 2987 2991 2999 3000 2979
3748 3754 3760 3772 3780 3852 3863 3883 3891 390[illegible]
3949 3984 3996 — —

As debentures, ora sorteadas, não vencerão juros de 1.o de dezembro proximo futuro em deante.
Dos sorteios anteriores, já foram resgatadas todas as debentures.
S. Paulo, 30 de novembro de 1914.
HENRIQUE VANORDEN,
Director — Presidente.

Extracto dos Estatutos da Assistencia Judiciaria

SOCIEDADE BENEFICENTE CONSTITUIDA EM PESSOA JURIDICA NOS TERMOS DO DECRETO N. 173, DE 1.o DE SETEMBRO DE 1893

Rua Santa Thereza, 21-A — S. Paulo

EXTRACTOS DOS ESTATUTOS

Esta sociedade tem por fim defender em juizo ou fóra delle todos os direitos, pessoas e bens dos seus associados, para o que possue um corpo technico, composto de distinctos advogados formados e solicitadores dos auditorios.

* *

Entre os differentes serviços que a sociedade por seus advogados se propõe prestar aos socios, pode-se destacar: consultas, minutas de contractos, cobranças, liquidações, fallencias, e em geral toda e qualquer acção ou execução.
No ramo criminal defenderá os socios em qualquer phase de processo, perante a policia, juizo ou tribunal.

* *

Encarrega-se ainda de promover reclamentos de seguros, peculios, pensões e, em geral, defender os direitos dos socios contra qualquer companhia ou sociedade nacional ou extrangeira.
A sociedade tem pessoal competente e idoneo para tomar conta de recebimento de alugueis de casas, rendas ou juros de acções, apolices e quaesquer outros titulos; promover compras e vendas de immoveis, levantamentos de dinheiros por emprestimos e qualquer outro serviço embora exclusivamente commercial, dando sempre fiança e garantia.

* *

Todo o serviço que se fizer dentro do escriptorio será gratuito.
O serviço externo será previamente contractado a preços commodos e razoaveis sendo os contractos lavrados com o director juridico e entregues ao thesoureiro da sociedade.
Os advogados e demais encarregados dos serviços não recebem quantia alguma para honorarios ou despesas, porque as partes farão todo e qualquer pagamento na caixa da sociedade, onde tambem serão feitas as liquidações de todos os negocios.

* *

A sociedade responde por perdas e damnos para com os socios, por qualquer irregularidade no serviço, mediante clausulas expressas nos contractos.

* *

Os socios pagarão dez mil réis de joia de entrada e a contribuição mensal de cinco mil réis.

* *

A sociedade só presta serviços a pessoas associadas, adeantando custas e despesas judiciaes ou extrajudiciaes, na fórma que contractar.

* *

Os socios residentes no interior gosarão dos serviços da sociedade na forma das instrucções enviadas pela directoria aos delegados sociaes locaes, a quem deverão se dirigir para reclamal-os.
Os socios residentes na capital deverão dirigir-se ao director juridico quando pretendam qualquer serviço.

* *

O expediente da sociedade será nos dias uteis, das 11 ás 17 horas, funccionando o escriptorio e mais dependencias na rua de Santa Thereza, 21-A — S. Paulo.

DIRECTORIA

Presidente—*Advogado dr. Spencer Vampré.*
Secretario-thesoureiro — *Nevio Luiz Vianna.*
Director juridico — *Advogado dr. Socrates Fernandes de Oliveira.*

CONSULTOR GERAL

Dr. Estevam de Araujo Almeida, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

ADVOGADOS AUXILIARES

Dr. José Pinto e Silva.
Dr. H. C. de Sousa Araujo.
Dr. Antonio Piccarolo.

SOLICITADORES

João Baptista Paraluha Campos.
Pedro Soares de Araujo.

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

Transferencia de apolices

De ordem do coronel inspector do Thesouro do Estado, fica suspensa, de 1.o a 31 de dezembro do corrente exercicio, a transferencia das apolices do Auxilio Agricola e a das 3.a, 4.a, 5.a e 6.a séries.
Secção do Expediente, 30 de novembro de 1914.
Luiz Americano,
Official-Maior.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.
Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.
O secretario.
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos que ainda não exhibiram, a registo na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena prevista (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.
Directoria Geral do Serviço Sanitario 21—7—914
O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preço de gaz

Tendo sido de 13 1/2 dinheiros a taxa cambial sobre Londres em 30 de novembro proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços:
Illuminação $280
Outros mistéres $224
S. Paulo, 1.o de dezembro de 1914.
Theophilo Sousa,
Director.

3.a PRAÇA

O dr. Antonio Dias Ferraz Junior, juiz de direito desta comarca de S. José do Rio Pardo, etc.
Faço saber aos que o presente edital de 3.a praça com o prazo de oito dias virem, ou delle noticia tiverem, que findo dito prazo, no dia 5 do proximo mez de dezembro, ao meio dia, após a audiencia do juizo de direito desta comarca, á porta do edificio do Forum, á praça Dr. Candido Rodrigues, pelo official de justiça que estiver de semana, serão levados em hasta publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação com o abatimento legal de 20 o/o, os bens abaixo declarados, que compõe a fazenda denominada "Santa Helena" outrora "Pião", situada nesta freguezia, municipio e comarca de S. José do Rio Pardo, servida pela Estrada de Ferro Mogyana, no ramal de Guaxupé, tendo em suas terras occupadas com cafesaes, matta, Zé Eugenio, a qual fazenda é dividida judicialmente e confronta com propriedades de Custodio de Sousa Moreira, coronel Alipio Luiz Dias e Vicente Dias Junior, Felippe Antonio e o Rio Pardo: de propriedade de A. Ferreira e C., penhorada em execução hypothecaria que lhes move o dr. Jorge Araujo da Veiga, os quaes bens são os seguintes: 220 alqueires de terras, no kilometro seis, a Estação de Jo...., capoeiras, cannaviaes e bemfeitorias, avaliados a 250$ cada alqueire, na importancia total de 55:000$; 122:156 pés de café, avaliados a 1$ cada pé, na importancia total de 122:156$; os fructos pendentes calculados em 4.000 arrobas de café mais ou menos avaliadas a 2$ cada arroba na importancia total de 8:000$; 1 casa de morada com 1 pequeno pomar, avaliados por 3:000$; 15 casas duplas construidas de tijolos e cobertas de telhas, para colonos, avaliadas a 400$ cada uma, na importancia total de 6:000$; 15 casas simples construidas de tijolos e cobertas de telhas para colonos, avaliadas a 200$ cada uma, na importancia total de 3:000$; 2 casas construidas de pau a pique, sendo uma coberta de telhas e outra de zinco, para colonos, avaliadas por 250$; 1 casa onde se acha installada uma machina "Amaral", avaliada por 2:000$000; 1 casa para tulha construida de tijolos e coberta de telhas, avaliada por 1:000$; 1 galpão, parte coberta de telhas e parte de zinco, onde se acha installado um moinho e annexo, um estabulo, avaliados por 1:200$; 1 rancho coberto de zinco, proprio para olaria, avaliado por 700$; 1 casa nas proximidades da Estação Dr. José Eugenio, com commodos para negocio, avaliada por 1:500$; 1 casa coberta de zinco, propria para serraria; avaliada por 2:000$; 1 casa construida de tijolos e coberta de telhas com accommodações para 4 familias de colonos, avaliadas por 800$000; uma machina "Amaral" e 1 catador de pedras, avaliados por 5:000$; 1 moinho e uma machina para picar canna, avaliados por 300$000; 1 motor electrico de força de 32 cavallos, e 2 transformadores que movimentam a machina e a serraria avaliados por 5:000$000; 1 motor de força de 2 cavallos, avaliado por 150$000; pertences de uma olaria por montar, avaliados por 600$000; uma serra franceza 70 por 70 em dimensão de madeira, toda de ferro, avaliada por 3:500$000; uma plaina dupla de grande tamanho, com todos os seus pertences, avaliada por 3:500$000; uma plaina simples com seus pertences, avaliada por 800$000; uma tupia grande com todos os pertences, avaliada por 800$000; uma machina para furar, com seus pertences, avaliada por 1:000$000; uma serra circular, toda de ferro, com diversas folhas, avaliada por 800$000; uma serra grande de fita com diversas folhas, avaliada por 1:500$000; uma serra vertical completa e ainda não assentada, avaliada por 3:000$000; 1 torno de ferro de apertar e 1 torno de ferro de tornear madeira, avaliados por 150$000; duas esmerilas, avaliadas por 100$000; 2 rebolos avaliados por 30$000; uma machina automatica para amolar serra de fita, avaliada por 600$000; duas vigas de ferro, medindo 1.600 kilos as duas e uma talha ou guindaste, avaliadas por 1:000$000; 1 engenho de canna com 3 moendas, alambique com rectificador ainda não assentados, avaliados por 1:500$; installação electrica na serraria, casa de morada, inclusive a linha transmissora, desde o entroncamento com a linha que serve á fazenda do coronel Alipio Luiz Dias, avaliada por 700$000; pequenos pertences da serraria, avaliados por 1:000$000; uma machina de beneficiar arroz, avaliada por 500$000; 5 quadros de terreiros de seccar café, avaliados por 3:000$000; 5 pastos e respectivos fechos de arame, avaliados por 1:500$000; 1 carretão e correntes para conduzir toradas, avaliados por 150$000; 4 carretellas, avaliadas a 200$000 cada uma, na importancia de 800$000; duas carrocinhas de um animal, avaliada por 80$000 cada uma, por 160$000; 2 carros de bois, sendo um estragado, avaliados por 300$000; 1 troly, avaliado por 400$000; 24 burros, avaliados a 150$000 cada um, na importancia total de 3:600$000; 4 cavallos de sella, por 500$000; 19 bois de carro, avaliados a 80$000 cada um, na importancia total de 1:520$000; duas vaccas de leite, sendo uma com cria, avaliadas por 200$000; 2 arados de disco usados por 300$000; 20 toradas, avaliadas por 150$; moveis madeira serrada, avaliada por 400$; moveis na casa de morada, sendo uma secretaria, respectiva cadeira, 1 mesa com uma prensa e respectiva cadeira, 2 apparadores e pequena mobilia de sala, avaliados em 550$000; um cannavial occupando uma área de 2 alqueires, mais ou menos, avaliado por 400$; arreios para carro, carroças e trolys, avaliados por 500$000; 10 encerados para terreiro, avaliados por 800$000; pertences para lavoura, carrocinha de terreiro, enxadas e pequenos instrumentos de lavoura, avaliados por 200$000; 3.400 tijolos e 1.000 telhas, avaliados por 200$000; dois toneis avaliados por 500$000; polias de transmissão e correias, avaliadas na importancia de 1:000$, sommam todos os bens acima referidos a importancia de rs. 255:916$000 que, com o abatimento legal de 20 o/o, fica reduzida á importancia de 204:732$800. E assim serão ditos bens arrematados por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia, logar e hora acima designados, sendo afinal postos em leilão, caso não appareçam licitantes. E, para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no local do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. S. José do Rio Pardo, 25 de novembro de 1914. Eu, Joaquim Pereira da Silva Junior, escrivão do 2.o officio, o subscrevi. — *Antonio Dias Ferraz Junior.* Está conforme. O escrivão do 2.o officio, Joaquim Pereira da Silva Junior.

Novidades photographicas

CASA STOLZE

Fundada em 1874

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Casa de compras em Hamburgo

Acabamos de receber chapas Lumiére, Agfa, Jougla e Hauff, de todos os tamanhos

Recebemos mensalmente papeis KODAK MATT, rapido e lento, liso e rugoso, NIKKO, CELLOIDIM, PROTALBIN, ORTHO BROM, SOLIO e outras qualidades — CHAPAS E PELLICULAS

VARIADO SORTIMENTO DE CARTÕES PARA PHOTOGRAPHIAS, DE TODAS AS DIMENSÕES

SERVIÇO PARA AMADORES — Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

Officina de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

Unicos representantes da revista *Il Progresso Fotografico*, **do prof. Namias, de Milão**

MACHINAS DESDE		8$000
MACHINAS RELOGIO	a	15$000
APPARELHOS DE ALGIBEIRA	a	25$000

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

TANQUES REVELADORES A LUZ DO DIA

Remettemos para o interior e Estados contra vale postal. — Embalagem garantida

RUA DIREITA, 14 — Telephone n. 1.826 — Caixa Postal n. 106 — S. PAULO

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

Faço publico que nesta estrada de ferro, a partir de 1.o do corrente, os queijos nacionaes passaram a ser taxados pela tabella "2-A", quando despachados entre as estações da mesma, continuando a gozar pela tabella 2 (encommendas) ou 4 (cargas) nos despachos em trafego mutuo.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 23, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 200, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 24 de novembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE JOSE' INFANTINI

Reclamação reivindicatoria

Eu, João Lemes Marçal, escrivão do civel e seus annexos do segundo officio, nesta comarca de Caconde, etc.

Faço publico que se acha em meu cartorio, já com a resposta do fallido e do syndico, uma reclamação reivindicatoria de Domingos Mazzilli Sobrinho, de 145 kilos de ferro em barras, 27 ditos em barras cortadas e 337.700 grammas meio beneficiado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expedi o presente, que será publicado por tres vezes no "Diario Official" do Estado; no "Correio Paulistano", e no jornal local, "Gazeta de Caconde", podendo qualquer interessado, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, contestar ou allegar o que entender, por via de embargos, sob pena de revelia, e as mais da lei. Caconde, 10 de novembro de 1914.

O escrivão do 2.o officio,
João Lemes Marçal.

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do sr. prefeito faço publico que, a contar de 1.o de janeiro de 1915, vigorará a seguinte taxa especial de publicidade, creada pela lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914: "Os annuncios, placas, letreiros ou taboletas sujeitos ao imposto de publicidade, de accôrdo com a legislação actualmente em vigor, cujos dizeres se compuzerem de vocabulos extrangeiros, pagarão, além dos respectivos impostos, a taxa de 1:000$000, annual."

Nos termos do art. 2.o da referida lei são isentos dessa taxa os annuncios, placas, letreiros ou taboletas, acima declarados:

a) quando os vocabulos extrangeiros nelles contidos forem nomes proprios, individuaes ou collectivos e, por sua natureza intraduziveis;

b) quando os vocabulos extrangeiros em caractéres relativamente pequenos, estiverem acompanhados de sua traducção para o vernaculo, em caractéres maiores ou, de qualquer fórma, mais evidentes;

c) quando os vocabulos extrangeiros inscriptos em relevo nas construcções, forem traduzidos para o vernaculo, estando a traducção exposta de modo a ficar perfeitamente visivel.

No dia 1.o de janeiro de 1915 deverão estar substituidos ou alterados os annuncios placas, letreiros ou taboletas a que se refere a lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914 sob pena de ficarem sujeitos á taxa por ella creada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de novembro de 1914.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

CONCORDATA DE JOSE' M. GAIA

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva de José M. Gaia, estabelecido á avenida Celso Garcia n. 54, communicam a todos os credores do concordatario que se acham á sua disposição, á rua Floriano Peixoto, 2, (sob.), das 12 ás 16, diariamente, até o dia 10 de dezembro, afim de ministrarem as informações que lhes forem pedidas.

Ao mesmo tempo, communicam que as publicações sobre a concordata serão feitas no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

S. Paulo, 27 de novembro de 1914.

P. p. dos commissarios,
S. Soares de Faria.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSE' M. GAIA

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que, attendendo ao que me requereu o negociante José M. Gaia, estabelecido com fabrica de biscoutos á avenida Celso Garcia n. 54, nesta capital, para o fim de evitar a declaração de sua fallencia, convoco a todos os credores civis e commerciaes do supplicante para comparecerem em assembléa no dia 16 de dezembro proximo futuro, ás quinze horas, no Forum, rua Onze de Agosto n. 41, afim de tomarem conhecimento de uma proposta de concordata preventiva, pela qual o supplicante se obriga a pagar 50 por cento (cincoenta por cento) por saldo de seus creditos, em quatro prestações, sendo a primeira de 20 o|o e as outras de 10 o|o cada uma; com os prazos, a primeira prestação de seis mezes, a segunda de nove mezes, a terceira de doze mezes e a quarta de quinze mezes, todos contados da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria. Nomeei commissarios os credores A. Chatenet, José Lilla e Comp. e Affonso Imperato. Na assembléa serão discutidos o requerimento do devedor e relatorio dos commissarios e verificados os respectivos creditos. Em seguida será sujeita á discussão a proposta de concordata, procedendo-se á votação pelos credores nominalmente. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. S. Paulo, 25 de novembro de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

ORLANDIA

O exmo. sr. doutor Joaquim Gomes Pinto, juiz de direito desta comarca de Orlandia, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, tendo fallecido em Igarapava Francisco Pereira, solteiro, de nacionalidade brasileira, e cuja residencia era na villa de Salles Oliveira, desta comarca, e não havendo o mesmo deixado herdeiros conhecidos, tendo deixado, entretanto, alguns bens, todos situados naquella villa, foram estes, a requerimento do doutor curador geral de ausentes, arrecadados e postos sob a sua guarda e administração, de conformidade com a lei, tendo sido, posteriormente, avaliados; pelo que, chamo e convoco a todos os interessados e credores, que, porventura, existirem, sobre a dita herança, para, no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste pela folha local, se habilitarem ou requererem o que fôr a bem dos seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente, que vai affixado no logar publico do costume, nesta cidade, e publicado na imprensa local e no "Correio Paulistano". Dado e passado nesta cidade de Orlandia, ao 1.o dia do mez de dezembro de 1914. Eu, Aureliano Antonio da Silva, escrivão interino, o escrevi. (Assignado) Joaquim Gomes Pinto. (Estava escripto em duas folhas de papel sellado, de duzentos réis cada uma). Nada mais. Confere. O escrivão interino. — *Aureliano Antonio da Silva.*

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para o preenchimento da vaga de substituto da VIII secção da Escola Polytechnica de S. Paulo

De accôrdo com o artigo 60 do Regulamento, e de ordem do dr. Director, acham-se abertas as inscripções para o preenchimento da vaga de substituto da

VIII SECÇÃO

1) Estradas, pontes e viaductos (parte descriptiva). 2) Estradas de ferro (trafego). 3) Economia politica. Direito administrativo e Estatistica.

Art. 61 — Poderão ser admittidos á inscripção:

1) Os brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos e possuirem titulos scientificos obtidos nas escolas polytechnicas de S. Paulo e Rio de Janeiro, ou em outros estabelecimentos de instrucção áquelles equiparados; ou que, tendo titulos equivalentes concedidos por academias extrangeiras, se houverem habilitado perante a escola com os documentos necessarios;

2) Os extrangeiros que, possuindo algum daquelles titulos, falarem correntemente o portuguez e se houverem habilitado perante a escola com os documentos necessarios;

3) Os nacionaes ou extrangeiros não graduados, que, por suas habilitações scientificas em materias deste Instituto demonstradas em annos de pratica profissional, gozarem de notoriedade scientifica, a juizo da Congregação.

Art. 62 — Para provar as condições exigidas, deverão os candidatos apresentar á Secretaria da Escola, no acto da inscripção e por meio de petição ao Director, seus diplomas e titulos ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e os documentos (projectos de engenharia, memorias scientificas, titulos de habilitação ou provas de serviços prestados á sciencia) que entenderem convir provar a sua idoneidade. Juntarão tambem documentos satisfactoriamente abonatorios de sua conducta moral, a juizo da Congregação.

Art. 63 — Ficarão taes documentos sob inteira responsabilidade do secretario, que passará recibo em que declare o numero e a natureza dos papeis, que serão presentes á Commissão de que trata o paragrapho unico do art. 59, ficando egualmente á disposição de qualquer lente que os solicite.

Art. 66 — Poderá a inscripção ser feita por procurador si o candidato tiver justo impedimento.

Paragrapho unico — Exgottado o prazo das inscripções, sem que se tenha apresentado candidato algum, o Director deverá prorogal-o por tempo egual.

Art. 67 — Quinze dias depois de terminado o prazo, estabelecido no art. 60, reunir-se-ão a Congregação e a commissão eleita para leitura de seu parecer que será submettido a discussão.

Art. 69 — O candidato nomeado será considerado interino para todos os effeitos, durante os tres primeiros annos de exercicio.

Nota I — De accôrdo com o art. 60, o prazo da presente inscripção terminará no dia 16 de fevereiro de 1915.

Nota II — Para melhor ajuizar da idoneidade dos candidatos, é facultada á Commissão a exigencia de uma prova de prelecção, sobre assumptos das materias que se propõem a ensinar os candidatos, assumptos esses sorteados com 24 horas de antecedencia.

Nota III — Quaesquer outros esclarecimentos, que desejarem os candidatos, serão dados pela Secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Nota IV — No requerimento de inscripção cada candidato fará a expressa declaração de estar de inteiro accôrdo com as disposições do presente edital.

Secretaria da Escola Polytechnica, S. Paulo, 1.o de outubro de 1914.

R. de S. Thiago.
Secretario.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto Predial e Propriedade Immovel Rural

De ordem do dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos interessados, que, desta data até 31 do corrente mez, se procederá á arrecadação SEM MULTA, do segundo semestre do IMPOSTO PREDIAL e PROPRIEDADE IMMOVEL e RURAL.

Findo este prazo, além do imposto devido se cobrará a multa de DEZ POR CENTO (10 0|0).

Para commodidade dos contribuintes a Recebedoria estará aberta desde as 10 horas da manhã.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de dezembro de 1914.

O chefe da 2.a secção,
Manuel de Aguiar Vallim.

Avisos Commerciaes

FALLENCIA DE MURAD ADRE

Ribeirão Preto

VENDA DA MASSA

O abaixo assignado, liquidatario da fallencia de Murad Adre chama concorrentes para a compra do activo da massa, composto de mercadorias existentes nos postos ns. 28 e 29, do mercado, de accôrdo com a relação que se acha no cartorio do 4.o officio. As propostas devem vir em cartas fechadas dirigidas ao liquidatario para a Caixa do Correio n. 3, Ribeirão Preto; e serão abertas no dia 20 do corrente ao meio dia, reservando-se o direito de rejeitar todas as propostas si nenhuma dellas convem a interesse da massa.

Ribeirão Preto, 1 de dezembro de 1914.

O liquidatario,
Pedro Sayad.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

LEILÃO

No dia 20 do corrente serão vendidos em leilão, que se realizará em S. Carlos, os volumes sujeitos ao art. 159, do Regulamento Geral, com as marcas seguintes: H. C. — J. M. — H. B. C. — M. — Letreiro — A. — Q. e D. — J. A. — A. D. — H. B. — P. e C. — J. D. — P. — A. G. — I. G. — A. S. — E. C. — M. J. S. — L. B. — M. I. C. — C. L. M. — P. S. — C. — J. G. — K. — L. F. S. — A. P. — M. P. — G. B. — Z. — E. K. J. — J. A. B. — V. G. — J. F. — L. N. — L. — G. C. — A. C. — J. A. L. — O. C. M. — D. B. — S. e C. — J. M. C. — J. S. — 1.517 — P. M. S. — F. F. — T. F. — M. C. R. — 1.864 — B. — P. V. — O. L. — Napoleão — P. B. — V. — J. — S. — 1.517 — P. M. S. — F. F. — J. 3. — 45 — H. E. — RMC. — A. R. — T. P. — C. I. S. C. — J. F. V. — F. — 2. — R. — B. D. — J. S. — I. S. — E. G. — C. F. — P. A. — D. B. — E. Mixta. — H. P. — J. S. M. N. — S. A.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 4 dedezembro de 1914.

G. Penteado,
Chefe do Trafego.

Pequenos annuncios

Fabrica de bilhares
TACO DE OURO

Grande sortimento de bilhares, bogatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c|m X 95 c|m — 2 m. X 1m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 29.

Acceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

— — — JANUARIO PIRILLO — — —
Telephone 3700

ARTIST — An English lady with long experience of drawing & painting wishes to give lessons for a few hours daily. Can also execute designs for all styles of advertising — Replies to Artist — Caixa, 1199 — São Paulo.

COMMISSARIADO COMMERCIAL — Encarrega-se de representações industriaes e fabril, tanto da capital como do interior. Trata de todos os negocios de «Colis Postaux, etc — Rua de Santa Thereza, 21-A — Caixa postal, 692 —

LIQUIDA-SE uma remessa de vestidos, blusas e artigos para presentes. Alameda Barão de Limeira, 10. 10-5

Piano — Vende-se um novo piano construido para este clima, por preço de occasião. Trata-se á rua Rodrigues Silva, 64 (Largo Liberdade). 32

Annuncios

Prothese dentaria

Ferramentas, Utensilios, Luminadores

Preços reduzidos — Preços reduzidos

CARLOS MASETTI & Co.
Lad. S.ta Iphigenia, 1-3
TELEPHONE N. 2708

Violinista

Prof. Ernesto Autuori, formado pelo Real Conservatorio de Napoles, ex-substituto do celebre M.o Dworzak.

Curso de Violino para ambos os sexos. Aulas particulares diurnas e nocturnas a domicilio e em sua residencia, rua General Jardim, 58.

CADINHOS

de graphite para fundições, sempre têm grande stock

LION & CIA.

Caixa, 44 — S. Paulo

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORRHOIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação, mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 4 — Das 13 ás 15 horas.

LU-GO-LI-NA

USAE

LU do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO, na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos DE Successo

GO **COM UM SÓ VIDRO** se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros,

Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

LI sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão

NA contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Ribeiro da Costa — Lisboa

A LUGOLINA não contêm potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas, abandonadas pelos medicos modernos.

EM BUENOS AYRES: Francisco Lopes, LAVALE — 1634

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Agentes geraes:

ARAUJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Creolina PEARSON

Unicos agentes

WILSON SONS & Comp. Ltd.

Caixa, 523 — S. PAULO — Telephone, 123

Theatro Variedades

LARGO PAYSANDU'

Empresa Paschoal Segreto

Hoje — Sabbado, 5 — Hoje

A's 21 horas

SENSACIONAL ESPECTACULO DE CAFE' CONCERTO

Triumpho [illegible] successo

ZIZI PAPILLON (Danseuse phantaisiste)

DUETTO HESPANHA Raig-Pujadas

E toda a troupe de variedades

Grande programma.

PREÇOS DO COSTUME

Na proxima semana — Importantes [illegible]

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 265 — Rêde-B

Apresentação de um variado e escolhido conjuncto de magistraes films, em que se destaca:

MAX E A SOGRA

Scena ultra-comica em 3 longas partes, interpretada por Max Linder, o "Rei do Riso".

A RAIZ DO MAL

Sentimental drama de Biograph

O DOMINGO DO CASAL FRIGOT

Film comico de Ambrosio.

A CAÇA DO OPPSUM

Bellissimo film natural de Kalem.

PREÇOS

Cadeiras ... $500 — Crianças ... $[illegible]

Amanhã O BAROMETRO DO AMOR — Alegre comedia em 3 actos de Luna.

CASINO

Empresa South American Tour

Rua Anhangabahú n. 67

— Telephone n. 2952 — S. PAULO —

HOJE — Sabbado, 5 — HOJE

a's 21 horas

— GRANDIOSO ESPECTACULO —

— ESPLENDIDO SUCCESSO DA —

Imperial Troupe Russa

— INCOMPARAVEL ATTRACÇÃO —

Exito de toda a brilhante Companhia

— Amanhã — Domingo — Amanhã —

GRANDIOSA MATINE'E FAMILIAR

Distribuição de bonbons e brinquedos a todas as nossas crianças

Os bilhetes acham-se á venda todos os dias — das 11 ás 18 horas no CAFE' UNIÃO — Telephone 2814 — Rua de S. Bento, 75-A

HENRY ROGERS SONS & Co. Ltd.

17-A — Rua da Quitanda, 17-A — S. PAULO

TORNOS MECHANICOS

MACHINAS DE FURAR FERRO

FOLES — FORJAS — BIGORNAS

Machinas para carpintaria

Machinas de puncção

Eixos de Transmissões e Polias

Correias INGLEZAS

Motores a kerozene